

Plano Diretor de Tecnologia da Informação

2013 2015



Versão 2.1



Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Ibama

2013 - 2015

Versão 2.1

Ministério do Meio Ambiente

Izabella Teixeira

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Volney Zanardi Junior

Diretoria de Planejamento, Administração e Logística

Edmundo Soares do Nascimento Filho

Centro Nacional de Telemática

Rosana de Souza Ribeiro Freitas

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Centro Nacional de Telemática

SCEN Trecho 2 - Edifício Sede

Caixa Postal nº 09.566

70.818-900 Brasília-DF

Fone: (61) 3316-1212

www.ibama.gov.br

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Ibama

2013 - 2015

Versão 2.1

Brasília, DF

2014



Equipe de elaboração do PDTI
(Portaria DIPLAN nº 1.219, de 13/07/2012)

Membros da Sede

Carlos Joaquim Severino - DIQUA
Cid Arruda Aragão - PFE
Cleia dos Santos de Oliveira – CNT
Cristiano Jorge Poubel de Castro – CNT
Dagoberto Arrais – AUDIT
Eliane Solon Ribeiro de Oliveira – DILIC
Felipe Ventorim Rodrigues Paulin - CNT
Frederico Silva Brasileiro do Valle - DBFLO
George Porto Ferreira – DIPRO
Gerlena Maria S. De Siqueira - PFE
Henrique Saule – PRESI
Isabela Pereira Cardoso - DILIC
Jair Schmitt – DIPRO
Luciana Vieira de Araújo - ASCOM
Luis Felipe dos Reis Correa - DILIC
Márcio Pereira Lima – CNT
Marcus Vinícius M. de Almeida – DBFLO
Mariana Midori Nakashima – DIQUA
Nelson Gonçalves Rezende - CNT
Neyton Barrabás - DIPLAN
Rejane Marinho França – DBFLO
Rosana de Souza Ribeiro Freitas - CNT
Rubens Ferreira Alves - AUDIT
Sinfrônio Sousa e Silva – DBFLO
Talitha Monfort Pires - ASCOM
Tânia Mara de Lima Moura – DIPLAN

Pontos Focais nas Superintendências

Adelquis Stanley Monteiro Santiago - PI
Almira Lemes de Arruda - MT
Antônio Arthur Filho - ES
Arno Hubbe Filho - SC
Débora Vieira de Carvalho - DF
Décio Luiz Castellões Motta - ES
Edmundo César Mendonça de Sousa - MA
Marco André Vighi Bulow - RS
Maria Auxiliadora da Silva - MG
Maurício Vilarinho Amaral - PE
Nelson Taira - MS
Paulo Janary Neves Botelho - AP
Paulo Sérgio Protásio Barbosa - PA
Pedro Amorim Franco - RJ
Pedro Carlos Santos Oliveira - BA
Raimundo Francisco de Souza - AC
Raimundo Ramos de Araújo Junior - RO
Rita de Cássia de Aguiar Fassanaro - AL
Rita Maria de Araújo - RR
Rivanda Ferreira Felix - SE
Rodrigo Teixeira Greco - GO
Ronilson José da Paz - PB
Rossini de Matos Esmeraldo - CE
Sebastião Gomes da Costa - AM
Simone Ribeiro - RN
Vinicius Carlos Freire - PR
Waner Gonçalves Lima - TO
Wilson Amorim Fermino - SP

Comitê de Tecnologia da Informação (CTI)

Volney Zanardi Júnior
Presidente do Ibama

Edmundo Soares do Nascimento Filho
Presidente do Comitê de Tecnologia da Informação

Fernando da Costa Marques
Diretor de Qualidade Ambiental

Luciano Menezes Evaristo
Diretor de Proteção Ambiental

Henry Alves Coelho
Diretora de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas

Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental

Jorge Ribeiro Soares
Auditor-Chefe

Henrique Varejão de Andrade
Procurador-Chefe da PFE

Rosana de Souza Ribeiro Freitas
Chefe do Centro Nacional de Telemática

Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição	Autor
06/03/2013	1.0	Aprovação da 1ª edição do PDTI 2013-2015.	Comitê de TI.
17/04/2014	2.0	Aprovação da 2ª edição do PDTI 2013-2015, após revisão.	Comitê de TI.
25/06/2014	2.1	Inclusão das Ações A0718, A0719 e A0720, conforme deliberação do CTI realizada na 3ª reunião ordinária do CTI, em 25 de junho de 2014.	Comitê de TI.

Sumário

1. Introdução.....	1
2. Metodologia Aplicada.....	3
3. Documentos de Referência.....	5
4. Princípios e Diretrizes.....	7
5. Organização da TI.....	8
5.1 Contextualização do CNT.....	8
5.2 O CNT Atualmente.....	9
6. Resultados do PDTI Anterior.....	11
7. Referencial Estratégico de TI.....	14
7.1 Missão.....	14
7.2 Visão de Futuro.....	14
7.3 Valores.....	15
7.4 Objetivos Estratégicos da TI.....	15
7.5 Análise de SWOT.....	15
8. Alinhamento com a Estratégia da Organização.....	18
9. Inventário de Necessidades.....	19
9.1 Critérios de Priorização.....	19
9.2 Necessidades Identificadas.....	20
9.3 Necessidades de Aquisição de Equipamentos de TI.....	20
9.4 Diagnóstico da Rede Local da Sede e Unidades Descentralizadas.....	22
9.5 Necessidade de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas.....	32
10. Plano de Metas e Ações.....	36
11. Plano de Gestão de Pessoas.....	49
12. Plano de Investimento e Custeio.....	51
13. Plano de Gestão de Riscos.....	61
14. Proposta Orçamentária de TI.....	70
15. Políticas de aquisição, substituição e de descarte de equipamentos de Tecnologia da Informação.....	71
15.1 Diretrizes de aquisição e substituição de equipamentos.....	71
15.2 Diretrizes de descarte de Equipamentos.....	72
16. Processo de Monitoramento e Avaliação da Execução do PDTI.....	74
17. Processo de Revisão do PDTI.....	76
18. Fatores Críticos para a Implementação do PDTI.....	78
19. Conclusão.....	79
ANEXO I - Classificação detalhada das despesas para cada ação do PDTI.....	80
APÊNDICE I - Relatório de Revisão do PDTI 2013-2015.....	90
APÊNDICE II - Relatório de Resultados do Planejamento de TI – Período 2010-2011.....	108
Apresentação.....	108
Análise dos resultados do PDTI período 2010-2011.....	108
Análise das Ações Estruturantes de TI.....	112
Análise dos fatores que dificultaram a execução do PDTI 2010-2011.....	115
Conclusão.....	116

Tabelas

Tabela 1: Documentos de Referência.....	6
Tabela 2: Princípios e Diretrizes.....	7
Tabela 3: Situação atual dos Recursos humanos de TI no CNT.....	10
Tabela 4: Quadro de Forças e Fraquezas.....	16
Tabela 5: Quadro de Oportunidades e Ameaças.....	17
Tabela 6: Critérios de Priorização da G.U.T.....	19
Tabela 7: Inventário de Necessidades de Tecnologia da Informação – PDTI 2013-2015 2ª Edição.....	20
Tabela 8: Quadro de necessidades de aquisição de equipamentos de TI.....	21
Tabela 9: Diagnóstico da rede local da Sede e de algumas Unidades Descentralizadas.....	25
Tabela 10: Referência de quantidade de impressoras necessárias.....	26
Tabela 11: Quantidade de usuários para o serviço de suporte à microinformática.....	27
Tabela 12: Informações sobre a necessidade de dispositivo de armazenamento em massa.....	28
Tabela 13: Informações sobre a necessidade de ativos de rede.....	29
Tabela 14: Levantamento de necessidade de software.....	31
Tabela 15: Relação dos Sistemas Legados do Ibama.....	34
Tabela 16: Relação dos Novos Sistemas do Ibama.....	35
Tabela 17: Plano de Metas e Ações.....	48
Tabela 18: Mapeamento de competências de TI.....	50
Tabela 19: Quantidade necessária de pessoal de TI.....	50
Tabela 20: Plano de Investimento e Custeio.....	60
Tabela 21: Matriz de probabilidade e impacto.....	62
Tabela 22: Plano de Gestão de Riscos.....	69
Tabela 23: Proposta Orçamentária de TI.....	70

Figuras

Índice de figuras

Figura 1: Fases e Produtos da Metodologia de Elaboração do PDTI.....	3
Figura 2: Dados quantitativos sobre a execução do PDTI anterior.....	11
Figura 3: Dados qualitativos sobre a execução do PDTI anterior.....	12
Figura 4: Fatores que dificultaram a execução do PDTI anterior.....	12
Figura 5: Processo de monitoramento e avaliação do PDTI.....	74
Figura 6: Processo de atualização do PDTI.....	77
Figura 7: Dados quantitativos sobre a execução do PDTI anterior.....	109
Figura 8: Dados qualitativos sobre a execução do PDTI anterior.....	109
Figura 9: Execução das ações de TI definidas nas necessidades por unidade da Sede.....	110

Termos e Abreviações

ATI – Analista em Tecnologia da Informação

CNT – Centro Nacional de Telemática

CTI – Comitê de Tecnologia da Informação

EGTI – Estratégia Geral de Tecnologia da Informação

e-MAG – Modelo de Acessibilidade do Governo Eletrônico

e-PING – Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IN – Instrução Normativa

MMA – Ministério do Meio Ambiente

MP - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PEI – Planejamento Estratégico Institucional

PPA – Plano Plurianual

SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

Apresentação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Ibama (PDTI) 2013-2015 reflete o amadurecimento do nível de governança do Instituto, fruto da atuação efetiva do Comitê de Tecnologia da Informação – CTI e do empenho e árduo trabalho dos servidores desta Instituição, que com afinco e competência participaram da elaboração desta importante ferramenta para o alcance de sua missão institucional.

Este plano foi construído em harmonia com o Plano Estratégico Institucional do Ibama e compreende todas as ações de TI indispensáveis para o desenvolvimento dos objetivos estratégicos desta Autarquia.

Esta Segunda Edição do PDTI é a evidência do processo progressivo de consolidação de uma estrutura de governança de TI no Ibama por meio do Comitê de Tecnologia da Informação – CTI. Necessidades e Ações foram revistas com a finalidade de se manter uma estrutura exequível de ser concretizada, assim como uma reestruturação das Necessidades e Ações com visão mais horizontal, pensando-se no Instituto como um todo. O Relatório do processo de Revisão encontra-se no APÊNDICE I.

Este documento, de forma resumida, registra a metodologia aplicada na elaboração do PDTI; o Inventário de Necessidades; os planos de Metas e Ações, de Investimentos e de Custeio, de Gestão de Riscos; Proposta Orçamentária de TI, dentre outros elementos táticos e estratégicos relacionados à Tecnologia da Informação.

O período de vigência deste PDTI contempla o triênio 2013-2015, e com a abrangência na Sede, Superintendências e demais Unidades Descentralizadas do Ibama.

Finalmente, espera-se que este documento cumpra seu papel como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e serviços de Tecnologia da Informação, orientando as Unidades do Ibama aos objetivos e iniciativas estratégicas do Instituto.

1. Introdução

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) foi criado pela Lei nº 7.735, de 22 de fevereiro de 1989, como autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente (MMA).

O Ibama integra a estrutura do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISIP na figura de órgão seccional, cuja principal competência é cumprir e fazer cumprir as políticas, diretrizes e normas emanadas do Órgão Setorial do SISIP a que está vinculado, conforme o Decreto 7.579/2011.

A lógica expressa pelas melhores práticas relacionadas à gestão de TI é precisa quando recomenda que qualquer instituição, pública ou privada, que realize uma gestão eficiente dos recursos área de Tecnologia da Informação (TI), necessita contar com um planejamento no qual estejam relacionadas todas as metas da instituição associadas às ações que a área de TI terá que executar como a parte que compete a esta área para o alcance daquelas metas.

Assim, um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) representa um instrumento indispensável para a gestão dos recursos de TI. Por isso, na área pública, onde os recursos, de uma forma geral, são mais limitados do que área privada, os órgãos de controle de governo, em especial o Tribunal de Contas da União (TCU), há muito vêm enfatizando a necessidade de que os órgãos públicos, antes de executarem seus gastos relacionadas à TI, devem elaborar um PDTI que contemple todas as ações e as associem às metas de suas áreas de negócio.

Essa recomendação tornou-se obrigatória em face da publicação da Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010, pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISIP). Para garantir que o PDTI seja executado de forma eficiente, a referida IN também recomenda a implantação de uma estrutura de governança em Tecnologia da Informação (TI) com a criação de comitês de TI.

Este comitê foi criado, no âmbito do Ibama, pela Portaria nº 18/2010, publicada no DOU em 20 de julho de 2010.

O Comitê de TI do Ibama (CTI) é presidido pelo Diretor de Planejamento, Administração e Logística (DIPLAN), sendo composto por todos os titulares das Diretorias do Ibama, titular da Procuradoria Federal Especializada junto ao Ibama (PFE), titular da Auditoria Interna e titular do Centro Nacional de Telemática (CNT).

Entre as atribuições do CTI, conforme Portaria nº 18/2010, pode-se citar:

a) Orientar, aprovar e acompanhar os processos de elaboração e as revisões periódicas do PDTI;

b) Analisar, discutir e aprovar o Plano de Ações, em conformidade com o disposto nas estratégias de execução do PDTI;

c) Acompanhar a implementação do PDTI, garantindo que sua execução represente um processo de melhoria crescente da governança de TI no Ibama.

A elaboração e revisão deste PDTI visa aprimorar a maturidade da Governança de Tecnologia da Informação (TI), com vistas a assegurar que as ações de TI agreguem valor às ações estratégicas do Ibama, nesse sentido este processo de elaboração é motivado pelos seguintes fatores:

- a) A Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010, instrumento legal de indução da Governança de TI na Administração Pública Federal;
- b) A publicação do Plano estratégico do Ibama 2012-2015 como instrumento norteador das ações da instituição;
- c) O Relatório Executivo de Acompanhamento do PDTI 2013-2015 do ano de 2013 – 1º Semestre;
- d) A proposta de fortalecimento das áreas de TI e de entrega de valor às áreas finalísticas de negócio e o apoio ao cumprimento das metas governamentais, por parte da Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do SISP;
- e) A recomendação do Tribunal de Contas da União acerca do aprimoramento dos controles gerais da área de Tecnologia da Informação do Ibama, disposta no Acórdão TCU nº 111/2011 – Plenário;
- f) As recomendações acerca do Planejamento Estratégico de TI do Ibama, apresentadas no Relatório de Auditoria Anual de Contas de 2011, emitido pela Controladoria Geral da União.

Com a aprovação do PDTI 2013-2015, o Ibama tem uma importante ferramenta para orientar as ações de TI para o triênio, alinhadas às orientações estratégicas da alta direção do Ibama.

2. Metodologia Aplicada

A elaboração do PDTI 2013-2015 do Ibama pautou-se no modelo proposto pelo Guia de Elaboração de PDTI do SISP, publicado em 18 de maio de 2012, pela SLTI/MP, e nas orientações contantes do Acórdão TCU nº 111/2010 – Plenário, quanto à observância das práticas contidas no Cobit 4.1, processo PO1 – Planejamento Estratégico de TI.

A metodologia de construção do Plano Diretor de Tecnologia consistiu em três fases: Preparação, Diagnóstico e Planejamento (Figura 1). Cada fase compreendeu a execução de processos específicos em harmonia com o Plano Estratégico do Ibama 2012-2015, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação 2011-2012 e as Diretrizes Orçamentárias da União.

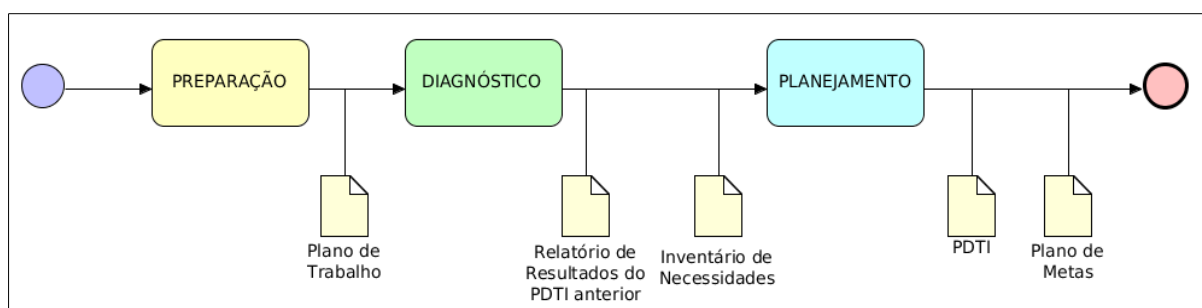


Figura 1: Fases e Produtos da Metodologia de Elaboração do PDTI.

A fase de Preparação reuniu os aspectos decisórios de caráter superior, aprovação de documentos e atividades diretamente voltadas à elaboração do Plano de Trabalho, o qual orientou a condução da elaboração do PDTI. Suas principais atividades foram: definição da abrangência e o período do PDTI; definição da equipe de elaboração do PDTI; descrição da metodologia de elaboração do PDTI; identificação e reunião dos documentos de referência; identificação das Estratégias da Organização; identificação dos princípios e diretrizes; elaboração do plano de trabalho do PDTI (PT-PDTI); aprovação do plano de trabalho do PDTI.

A fase de Diagnóstico objetivou a compreensão da situação atual da TI no Ibama, por meio da análise das ações previstas no PDTI anterior e da identificação de novas necessidades. Suas principais atividades foram: avaliação dos resultados do Planejamento de TI anterior; aprovação do Relatório de Resultados do Planejamento de TI anterior; análise do Referencial Estratégico da área de TI; análise da Organização da TI; realização da análise SWOT da TI; identificação das Necessidades de Informação; identificação das Necessidades de Serviços de TI; identificação das Necessidades de Infraestrutura de TI; identificação das Necessidades de Contratação de TI; identificação das Necessidades de Pessoal de TI; consolidação do Inventário de necessidades; alinhamento das Necessidades de TI às Estratégias da Organização; aprovação do Inventário de Necessidades.

A fase de Planejamento permitiu o estabelecimento dos planos e das ações adequadas para o alcance dos objetivos esperados, contemplando a priorização das necessidades e definição de metas e ações, abrangendo aspectos de pessoal, orçamentários e riscos. Suas principais atividades foram: atualização dos critérios de priorização; priorização das necessidades inventariadas; definição das metas e ações; planejamento da execução das ações; planejamento das ações de pessoal; planejamento de Investimentos e Custeio;

consolidação da Proposta Orçamentária da TI; aprovação dos Planos Específicos; atualização dos critérios de aceitação de riscos; planejamento do gerenciamento de riscos; consolidação da Minuta do PDTI; aprovação da Minuta do PDTI e publicação do PDTI.

Cada fase produziu artefatos específicos, quais sejam: Plano de Trabalho pela Fase de Preparação; Relatório de Resultados do PDTI anterior e Inventário de Necessidades pela Fase de Diagnóstico; Plano de Metas e Ações, Plano de Gestão de Pessoas, Plano de Investimento e Custeio, Plano de Gestão de Riscos e Minuta do PDTI pela Fase de Planejamento.

A equipe de elaboração do PDTI foi composta por membros centrais, servidores indicados pelos titulares do Comitê de TI e pontos focais, representantes das Superintendências e demais Unidades Descentralizadas.

Os membros centrais foram responsáveis por realizar todas as atividades relacionadas à elaboração do PDTI, em conformidade com o Guia de Elaboração de PDTI, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Os pontos focais da Equipe foram responsáveis por apoiar na elaboração do PDTI, por meio da avaliação dos resultados do PDTI anterior e identificação das necessidades de TI no âmbito da Superintendência e demais Unidades Descentralizadas no respectivo estado.

O processo de elaboração foi divulgado através de página de acompanhamento na Wiki do Ibama e também por e-mail para alguns grupos, como CTI, Equipe de Elaboração do PDTI e Superintendentes. Todos os documentos produzidos pela Equipe, assim como e-mails, memorandos, listas de presença e atas de reuniões estão reunidos no processo nº 02001.001395/2012-25 (Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI).

A elaboração do PDTI incluiu também a realização de sessões de videoconferência com as Superintendências e Sessões Plenárias no âmbito da Sede.

Algumas atividades foram realizadas com apoio da ferramenta *LimeSurvey*, software livre que permitiu a criação automatizada de questionários, trazendo maior agilidade na coleta de informações dos pontos focais e membros centrais, além de propiciar a normalização de algumas respostas padrões. As atividades “identificação das necessidades” para compor o Inventário de Necessidades de TI, bem como a “avaliação das ações do PDTI anterior (2010-2011)”, utilizaram este recurso.

3. Documentos de Referência

A elaboração do PDTI segue as diretrizes, padrões, normas e orientações de políticas do Ibama, como também as políticas governamentais de conhecimento público.

A tabela abaixo apresenta os documentos de referência que serviram como material de apoio e consulta na elaboração do Plano.

Documento	Descrição
Plano Estratégico do Ibama – Ciclo 2012-2015, Portaria Ibama nº 14, de 05 de novembro de 2011.	Define as diretrizes e ações do Ibama a serem realizadas no período de 2012 a 2015.
Política de Segurança da Informação, Informática e Comunicações (POSIC) do Ibama, Portaria Ibama nº 09, de 05 de junho de 2012.	Institui a Política de Segurança da Informação, Informática e Comunicações do Ibama
Normas Complementares da POSIC, Portaria nº 18, de 28 de dezembro de 2012.	Aprova 05 normas complementares no âmbito da Política de Segurança da Informação Informática e Comunicações do Ibama.
Lei nº 7.735/89, de 22 de fevereiro de 1989.	Criação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama.
Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010.	Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
Regimento Interno do Ibama, Portaria MMA nº 341 de 31 de agosto de 2011.	Estabelece o Regimento Interno do Ibama.
Resolução Conama nº 401, de 04 de novembro de 2008.	Estabelece os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio para pilhas e baterias comercializadas no território nacional e os critérios e padrões para o seu gerenciamento ambientalmente adequado.
Portaria Ibama nº 18/2010.	Cria o Comitê de Tecnologia da Informação do Ibama.
COBIT (Control Objectives for Information and related Technology).	Guia de boas práticas dirigido para gestão de tecnologia da informação (TI).
Decreto nº 99.658/90, de 30 de outubro de 1990 e Decreto nº 6.087, de 20 de abril de 2007.	Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.
Decreto nº 2271/97, de 07 de julho de 1997.	Dispõe sobre a contratação de serviços pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.
Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010.	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) do Poder Executivo Federal.
Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2010.	Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

Instrução Normativa GSI/PR nº 01/2008.	Disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal, direta e indireta.
Guia de Elaboração de PDTI do SISP – Versão 1.0.	Documento da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/MP que dispõe sobre os padrões, orientações, diretrizes e modelos para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do SISP (EGTI) – Ciclo 2013-2015.	A EGTI 2013-2015 estabelece a direção da Tecnologia da Informação (TI), definindo o plano estratégico que visa promover a melhoria contínua da gestão e governança de TI, assim como a sustentação da infraestrutura, além de subsidiar os órgãos do SISP na elaboração dos Planejamentos de Tecnologia da Informação.
Acórdão TCU 1.233/2012– Plenário.	Acórdão cujo objeto foi avaliar se a gestão e o uso da tecnologia da informação estão de acordo com a legislação e aderentes às boas práticas de governança de TI.
Acórdão 111/2011-Plenário.	Acórdão direcionado ao Ibama cujo objeto foi a avaliação de controles gerais de tecnologia da informação, identificação de precariedades e oportunidades de melhoria, determinações, recomendações, alertas, entre outros assuntos.
ABNT NBR ISO/IEC 38.500:2009.	Governança Corporativa de TI.
ABNT NBR ISO/IEC 20.000-1:2011.	Gestão de Serviços de Tecnologia.
ABNT NBR ISO/IEC 15448-1 e 15448-2.	Define os termos técnicos referentes a embalagens plásticas degradáveis e/ou renováveis e especifica os requisitos e os métodos de ensaio para determinar a compostabilidade de embalagens plásticas.

Tabela 1: Documentos de Referência.

4. Princípios e Diretrizes

Na Tabela a seguir são apresentados os princípios e diretrizes de TI que norteiam a elaboração e a execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

Nº	PRINCÍPIO/DIRETRIZ	ORIGEM
01	Toda necessidade de serviços deve visar ao atendimento à missão institucional do Ibama, alinhada ao Plano Estratégico do Instituto.	Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010; Cobit 4.1 – PO1.2 Alinhamento entre TI e Negócio.
02	Toda ação de Tecnologia da Informação deverá ser avaliada por meio de indicadores e metas claras e objetivas que indiquem o alcance dos resultados pretendidos.	Decreto nº 2.271/1997; Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010.
03	As necessidades de TI deverão ser objetivas, claras e mensuráveis.	Relatório de Auditoria Anual de Contas 2011 – CGU; Acórdão TCU 1.233/2012.
04	Toda ação de TI deve observar as diretrizes da Política de Segurança da Informação e suas normas complementares.	Decreto 3.505/2000; Acórdão TCU 111/2011.
05	As soluções de TI desenvolvidas pelo Ibama deverão, quando as características do produto possam atender a outros órgão, ser disponibilizadas no Portal de Software Público.	EGTI 2013-2015 – Meta 16.
06	As contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI.	Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010; Acórdão TCU 1.603/2008- Plenário; Acórdão TCU 1.558/2003- Plenário.

Tabela 2: Princípios e Diretrizes.

5. Organização da TI

5.1 Contextualização do CNT

Quando o Ibama foi criado, “herdou” dos órgãos dos quais se originou, a estrutura de informática que pertencia a estes, sob o nome de Coordenação de Informática (CORIN), Unidade organizacional de terceiro nível ligada à área de Administração da Instituição. Uma das primeiras ações dessa Coordenadoria foi a realização do inventário dos recursos de informática pertencentes aos órgãos extintos para a sua realocação nas diversas áreas do novo Instituto.

Na época da criação da CORIN, havia à disposição da Informática um aporte de recursos financeiros significativos providos pelo Programa Nacional de Meio Ambiente (PNMA), objetivando atender às necessidades e atribuições do novo Instituto. Contudo, para atender a estas necessidades, se entendia como necessária uma integração entre as diversas áreas e a CORIN de forma que as áreas finalísticas atuassem na tomada de decisão e no atendimento dessas necessidades.

Dessa forma, em abril de 1991, foi criada a Comissão de Informática do Ibama (COINFO), uma espécie de colegiado com representantes das Diretorias, da Presidência, das Superintendências e da própria CORIN, com o papel de orientar as medidas a serem tomadas à época. A COINFO aprovou a política de informática, a norma para solicitação de software e equipamentos de informática e elaborou o catálogo de equipamentos e software.

Em 1992, a COINFO aprovou o Plano Diretor de Informática (PDI) com o Projeto Básico para a contratação e implementação da Rede Nacional de Computadores do Ibama (RNCI), rede de longa distância em nível nacional abrangendo as suas unidades descentralizadas mais importantes à época, com todas as suas características e abrangência.

A RNCI era uma rede com processamento distribuído composta por redes locais com a tecnologia cliente-servidor, onde os servidores utilizavam a tecnologia RISC. Cada Unidade do Ibama se conectava à Sede e às demais Unidades através da tecnologia de comunicação RENPAC - Rede Nacional de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes. Diferentemente do que acontece hoje a gestão era feita em cada localidade por uma Unidade local chamada de Núcleo de Informática (NINFO).

A COINFO também aprovou as definições relacionadas ao desenvolvimento dos sistemas necessários. A implantação da RNCI, com o recebimento, implantação e operacionalização dos equipamentos servidores e da rede como um todo, aconteceu no período de 1994 a 1996. Atualmente, a rede corporativa do Ibama utiliza o protocolo MPLS (Multi Protocol Label Switching) - com base de dados centralizada em Data Center e a coordenação fica a cargo da Sede.

Por meio da portaria nº 85, de 19 de julho de 2001, a CORIN foi transformada no atual Centro Nacional de Telemática (CNT), com o objetivo de dar mais modernidade, autonomia e flexibilidade de ação à estrutura de TI, vinculado tecnicamente à então Diretoria de Planejamento, Administração e Logística (DIPLAN).

A área de TI, na forma de um Centro Especializado, gradativamente centraliza as ações de TI (definição e gestão da aquisição de hardware e software, contratação de serviços de TI, incluindo a elaboração de aplicativos, antes muito dispersas entre as Diretorias) e elabora normas de comportamento relacionado ao uso da estrutura de TI. Além disso, com

criação do CNT houve o reconhecimento deste Centro como área responsável pela TI corporativa, o que possibilitou o aporte de mais recursos para a área.

5.2 O CNT Atualmente

Segundo o Regimento Interno do Ibama, Portaria MMA nº 341, de 31 de agosto de 2011, a unidade de TI do Ibama se classifica como Centro Especializado, vinculado tecnicamente à Diretoria de Planejamento, Administração e Logística – DIPLAN, denominado Centro Nacional de Telemática (CNT).

Conforme o Art. 109 do Regimento Interno do Ibama, são competências do CNT:

I - planejar, desenvolver, implantar, atualizar e gerenciar a infraestrutura de informática, comunicação e transmissão de dados do IBAMA, agregando novas redes integradas de informação à estrutura existente;

II - propor normas e padronizar a especificação geral de bancos de dados, sistemas, tecnologias, modelos, aplicativos de informação e informática e da página WEB institucional na rede mundial de computadores, incluindo a manutenção e as inovações de hardwares e softwares;

III - normatizar, planejar, coordenar, orientar, executar e avaliar o desenvolvimento de planos e projetos referentes às ações de tecnologia da informação;

IV - atuar na elaboração e no planejamento da política de informática do IBAMA, em harmonia com o Comitê de Tecnologia de Informação;

V - orientar a alocação de recursos e gerenciar a aquisição de hardware e software e contratação de prestação de serviços especializados em tecnologia da informação e comunicações;

VI - administrar e avaliar a infraestrutura de tecnologia da informação do IBAMA e propor a sua atualização;

VII - gerenciar a produção, desenvolver e implantar sistemas informatizados;

VIII - coordenar os serviços de atendimento a usuários e de suporte às redes de comunicação de dados e bancos de dados; e

IX - identificar demandas e necessidades de inovações tecnológicas, e propor soluções sistematizadas com base no uso de modernos recursos metodológicos e tecnológicos.

O CNT não tem norma que reflita formalmente as atuais competências das áreas internas e atribuições dos gerentes. Apenas três cargos comissionados fazem parte da estrutura de cargos: o do Chefe do CNT (DAS 101.3), Chefe Substituto (DAS 101.2) e o do Chefe de Serviço (DAS 101.1).

O CNT, atualmente, possui um quadro reduzido de servidores, apresentado a seguir.

ÁREA	PAPÉIS	Atualmente		
		Efetivo	Cedidos do MP	Subtotal
Núcleo de Apoio à Gestão e Governança	Integrante Técnico (Planejamento de Contratações) e Fiscal Técnico (Gerenciamento de Contratos) Apoio ao CTI/PDTI	6 -	3 -	9 -
Núcleo de Projetos de TI	Gerente de Projeto Analista de Processos Analista de Sistemas	3 - -	- - -	3 - -
Núcleo de Arquitetura de Banco de Dados	DBA – Administrador de Banco de dados AD – Administrador de dados Arquiteto de Software Especialista em sistemas de suporte à decisão (BI)	- 1 - -	- - - -	- 1 - -
Núcleo de Rede e Infraestrutura	Analista de Rede Analista em Segurança Especialista em qualidade de infraestrutura de TI	2 - -	- - -	2 - -
Núcleo de Suporte a Usuários	Analista em Suporte	-	-	-
Chefia e Secretaria	Chefe	1	-	1
Total		13	3	16

Tabela 3: Situação atual dos Recursos humanos de TI no CNT.

Foi realizado um estudo quanto ao quantitativo de servidores necessário para o desempenho das atividades do CNT, assim como a estrutura necessária para comportá-los e promover um maior nível de governança. Tal estudo compõe o livreto “Levantamento de Governança de Tecnologia da Informação no Ibama – Ações e desafios da modernização tecnológica”, publicado em 2012.

Além disso, o Plano de Gestão de Pessoas (Seção 11) apresenta uma proposta de perfis de servidores, visando atender às boas práticas de governança de TI.

6. Resultados do PDTI Anterior

A avaliação da execução do PDTI 2010-2011 foi realizada no período de 17/08/2012 a 30/08/2012 e envolveu os membros centrais da Sede e os pontos focais nas Superintendências. Esta avaliação abrangeu todas as necessidades registradas no texto original do plano e aquelas aprovadas pelo CTI durante a vigência do PDTI. Os quadros a seguir apresentam uma análise qualitativa e quantitativa das necessidades relacionadas à Tecnologia da Informação – TI. O relatório completo encontra-se no APÊNDICE II.

A análise quantitativa evidenciou que 8,96% das necessidades registradas no PDTI 2010-2011 foram executadas (Figura 2). No âmbito da Sede, executou-se 7,78%. No entanto, a quantidade de necessidades em execução na sede está em torno de 40,12%, enquanto nas superintendências registrou-se 20,11%.

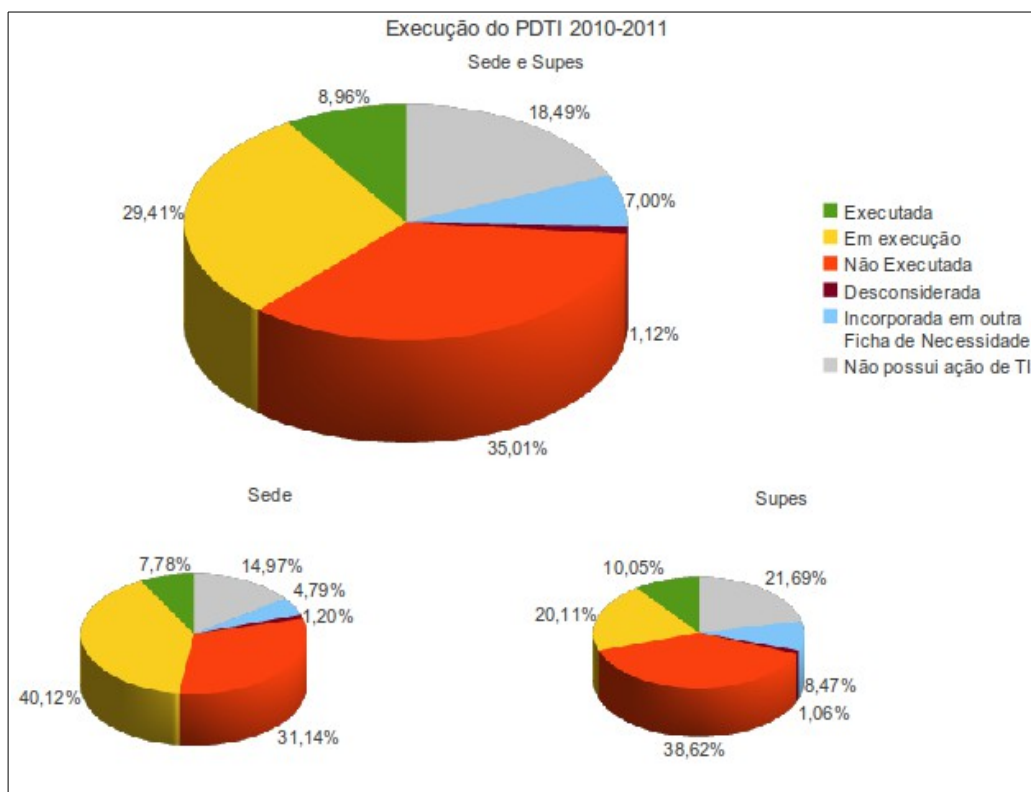


Figura 2: Dados quantitativos sobre a execução do PDTI anterior.

A avaliação qualitativa das metas da sede (Figura 3) evidenciou-se que 49,10% não foram alcançadas, enquanto que nas superintendências registrou-se 67,72%. Observou-se, também, um razoável percentual de metas não relacionadas à TI (8,96%) considerando o Ibama como um todo.

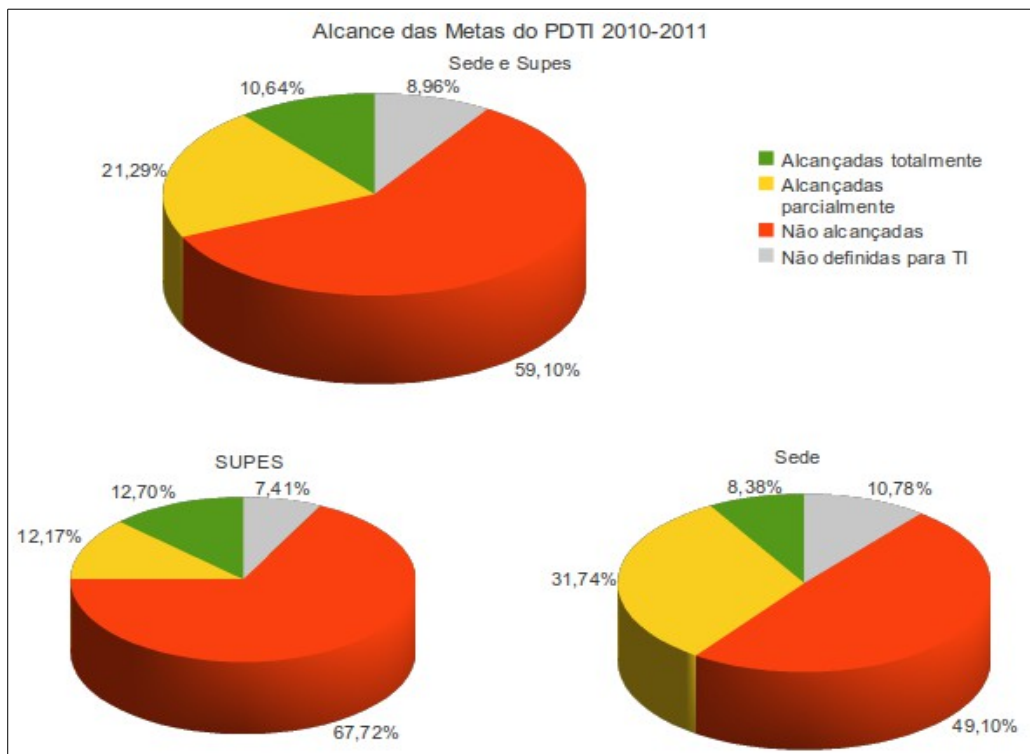


Figura 3: Dados qualitativos sobre a execução do PDTI anterior.

A avaliação do plano anterior permitiu a identificação dos principais fatores que dificultaram a execução ou o alcance das metas, conforme quadro a seguir.

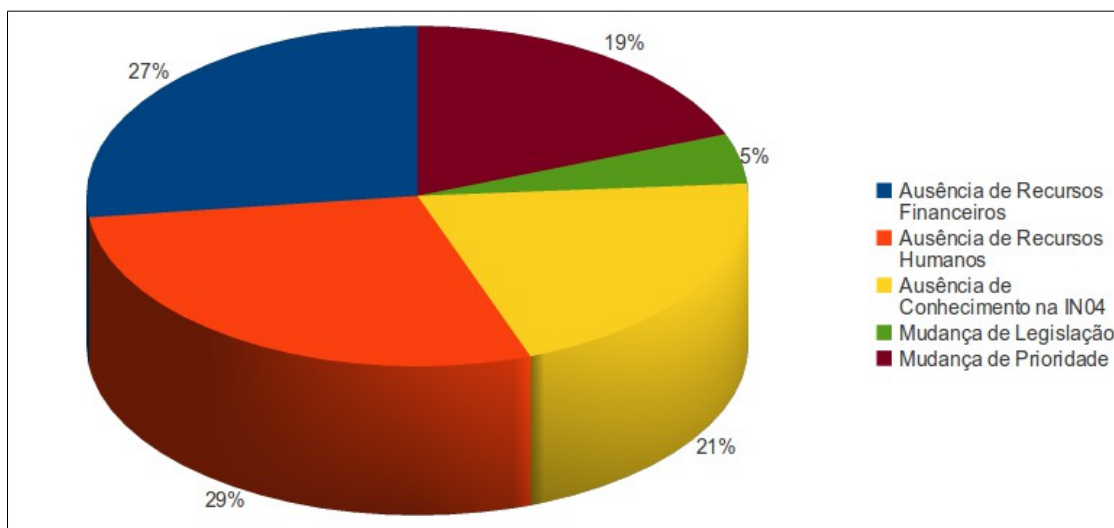


Figura 4: Fatores que dificultaram a execução do PDTI anterior.

A avaliação abordou as principais causas que contribuíram para o baixo índice de execução das necessidades, respondida pelos representantes das diferentes áreas nomeados pela Portaria nº 1.219, de 13 de junho de 2012. A Figura 4 evidenciou que o fator preponderante está relacionado à ausência de recursos humanos para o planejamento, execução e acompanhamento das ações.

Finalmente, o índice de execução do PDTI reflete a necessidade de sistematização do

acompanhamento da sua implementação, que permitirá eventuais correções e adaptações durante a vigência do plano.

A análise quantitativa e qualitativa da implementação do PDTI 2010-2011 evidenciou a necessidade do aprimoramento do planejamento das ações considerando a escassez de recursos, reforçando a importância da construção de um plano de investimentos anual, conforme proposto pelo Guia de Elaboração de PDTI do SISP.

Como instrumento de planejamento e gestão das ações de TI, o PDTI 2010-2011 careceu de elementos auxiliares que foram contemplados no PDTI 2013-2015, tais como: Plano de Metas e Ações, Plano de Investimentos e Custeio e Proposta Orçamentária Consolidada de TI. Tais elementos visam mitigar a incidência dos fatores relacionados à ausência de recursos financeiros, uma vez que proverão a estabilidade, previsibilidade e as diretrizes necessárias para que as ações estratégicas sejam priorizadas.

Essa avaliação revelou ainda que o plano necessitou de esclarecimentos e divulgação acerca da definição de bens e serviços de TI (alinhada aos pressupostos da Lei nº 8.248/91, Decreto 7.174/2010, Decreto 7.579/2011 e IN 04/2010 SLTI/MP), com vistas a mitigar a incidência de ações não relacionadas a TI.

7. Referencial Estratégico de TI

7.1 Missão

O primeiro passo na elaboração de um PDTI e de planos estratégicos em geral é a definição da missão da área ou unidade objeto de planejamento. Isso remete à necessidade de explicitar seu “escopo do negócio” que determina a sua contribuição para uma missão maior que é a da Instituição à qual a área de TI pertence, deixando clara a sua área de atuação e as suas competências.

A missão do CNT (unidade de TI do Ibama) é:

Assegurar que as ações e serviços de tecnologia da informação contribuam para o alcance dos fins estratégicos do Ibama.

A unidade de TI deve assegurar que a tecnologia da informação agregue valor ao negócio, ou seja, à consecução da missão e competências do Ibama, garantindo a infraestrutura e serviços corporativos de TI necessários à operacionalização dos planos, projetos e atividades institucionais.

Desse modo, a TI não pode mais ficar desatrelada das estratégias das Diretorias e áreas equivalentes do Instituto (áreas de negócio). Uma vez identificadas as necessidades das áreas, dependentes ou não de tecnologia de informação, cabe verificar as ações de TI que podem de fato apoiar a consecução dessas necessidades.

Portanto, as prioridades para a TI passam a ser aquelas indicadas pela estrutura de governança, o próprio CTI, cujos membros são dirigentes máximos da Autarquia, com relação ao grau de prioridade em que as ações devam ser executadas (prazos e ordem de execução), que são consubstanciadas no Plano de Ações e Metas, parte integrante deste PDTI, e que podem ser revistas a qualquer momento pelo CTI com fins a manter o alinhamento às estratégias organizacionais.

7.2 Visão de Futuro

A visão de futuro da Unidade de TI do Ibama é:

Ser unidade de excelência em soluções de tecnologia da informação para o cumprimento da missão institucional do Ibama.

Portanto, a visão de futuro da unidade de TI do Ibama passa a ser a do seu reconhecimento como unidade de excelência em prover soluções de TI, bem como na operacionalização da governança de TI do Ibama, na execução dos planos e projetos prioritizados e na garantia da infraestrutura de operações corporativa do Ibama.

7.3 Valores

Eficiência

Assegurar a maximização dos resultados por meio do uso racional dos recursos disponíveis.

Sustentabilidade

Assegurar a disponibilidade da informação, empregando-se meios ambientalmente corretos.

Efetividade

Assegurar que as ações e serviços de tecnologia contribuam para o alcance dos fins estratégicos da Instituição, agregando valor à relação entre a sociedade e o meio ambiente.

7.4 Objetivos Estratégicos da TI

I. Prover serviços de Tecnologia da Informação aos moldes das práticas governamentais e internacionais aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de Tecnologia da Informação.

II. Aperfeiçoar os instrumentos de governança e gestão em tecnologia da informação à luz das práticas definidas pelo Governo Federal e às descritas pelo Modelo *Control Objectives for Information and related Technology* – COBIT.

III. Prover um ambiente tecnológico adequado à gestão da Informação.

7.5 Análise de SWOT

A análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) é um método para se fazer uma análise do ambiente interno e externo, sendo usado como base para gestão e planejamento estratégico de uma organização. Trata-se de um método que possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico da Unidade de TI no ambiente em questão.

Tem como objetivos principais efetuar uma síntese das análises internas e externas, identificar elementos chave para a gestão, o que implica estabelecer prioridades de atuação e preparar opções estratégicas: análise de riscos e identificação de problemas a serem resolvidos.

Dessa forma, a Equipe de Elaboração do PDTI realizou o trabalho de identificação das forças e das fraquezas dos processos internos de competência do CNT, seguido da identificação das oportunidades decorrentes de fatores favoráveis verificados no ambiente onde a Unidade de TI opera, bem como as ameaças decorrentes de fatores desfavoráveis e mudanças sazonais ou permanentes do ambiente externo.

O resultado dos estudos realizados permitiu entender melhor o ambiente organizacional da TI e auxiliou na busca de formas de se evoluir a gestão, corrigindo as fraquezas e ameaças encontradas e alavancando as forças e oportunidades identificadas.

7.5.1 Forças e Fraquezas

Forças	Fraquezas
1. Existência de Comitê de TI.	1. Escassez de servidores capacitados em TI.
2. Existência de Comitê de Segurança da Informação e Informática.	2. Ausência de capacidade de retenção do conhecimento provido pelas empresas terceirizadas.
3. Existência de uma Política de Segurança da Informação e Comunicação.	3. Baixo envolvimento dos requisitantes para acompanhar a implementação das necessidades.
4. Disponibilidade de videoconferência para interação com as superintendências.	4. Ausência de normas, procedimentos e padrões complementares aos processos de TI, tais como: padrão de codificação, de interface, de banco de dados e de mapeamento de processos.
5. Canais de formalização de demandas definidos.	5. Ausência de capacitação técnica para a equipe de TI.
6. Metodologia de desenvolvimento de sistemas definida.	6. Ausência de capacitação para a equipe de planejamento da contratação de soluções de TI.
7. Melhoria da qualidade dos contratos de TI criados a partir da vigência do PDTI 2010-2011.	7. Ausência de capacitação para a equipe de fiscalização da contratação de soluções de TI.
8. Aquisição de equipamentos com garantia estendida em harmonia com os critérios de modernização do parque tecnológico do Ibama.	8. Elevado nível de resistência por parte dos usuários de TI do Ibama às mudanças relacionadas ao planejamento, contratação e gestão de soluções de TI.
9. Utilização de serviço externo de hospedagem de dados via Data Center.	9. Deficiência na internalização e aplicação da política de governança de TI do Governo Federal.
10. Melhoria dos links de comunicação de dados para as unidades descentralizadas e sede.	10. Estrutura organizacional da área de TI inadequada para comportar as práticas de governança propostas pelo modelo COBIT.
11. Melhoria da infraestrutura de comunicação de dados na sede.	11. Deficiência na comunicação dos serviços e resultados de TI.
12. Implementação de melhorias de autenticação no portal de serviços do Ibama.	12. Ausência de uma sistemática de acompanhamento e controle das ações de TI.
	13. Deficiência de integração entre os sistemas de informação.
	14. Sistemas com a arquitetura da informação inadequada.
	15. Existência de sistemas sem documentação.
	16. Deficiência na gestão da informação.
	17. Dificuldade para a absorção de tecnologias adquiridas pela Instituição.
	18. Sistemas legado sem visão corporativa.
	19. Deficiência no mapeamento dos processos corporativos.
	20. Ausência de uma aferição periódica da satisfação do usuário quanto aos serviços de TI.
	21. Ausência de um processo de manutenção e reposição de peças e equipamentos referente às compras realizadas antes do PDTI 2010-2011.
	22. Deficiência da infraestrutura de rede das unidades descentralizadas.

Tabela 4: Quadro de Forças e Fraquezas.

7.5.2 Oportunidades e Ameaças

Oportunidades	Ameaças
1. Normas, Padrões e Diretrizes disponibilizadas pela SLTI/MP.	1. Mudanças políticas ou na legislação capazes de interromper ou descontinuar demandas em execução.
2. Amadurecimento do Software Público Brasileiro.	2. Perda de servidores para outras instituições ou departamentos.
3. Disponibilidade de novas soluções de TI no mercado.	3. Ausência de publicação das metas e ações do Plano Estratégico do Ibama.
4. Possibilidade de parcerias para aperfeiçoamento de soluções de TI e compartilhamento de dados.	4. Tentativas de ataques e invasões aos sistemas, banco de dados e site do Ibama.
5. Recomendações de aprimoramento da TI por parte dos Órgãos de Controle.	
6. Disponibilização por parte do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão de servidores da carreira de Analista de Tecnologia da Informação para prestarem serviços junto ao CNT/Ibama.	

Tabela 5: Quadro de Oportunidades e Ameaças.

8. Alinhamento com a Estratégia da Organização

O planejamento estratégico de TI é necessário para gerenciar todos os recursos de TI de forma alinhada com as prioridades e estratégias do Ibama. Segundo o modelo Cobit (Modelo de práticas em Governança de TI), é importante que o plano reconheça os investimentos obrigatórios, os sustentáveis e os discricionários em TI, direcionados pelos objetivos do negócio, de forma a promover o alinhamento entre a TI e o negócio da organização.

O PDTI Ibama 2013-2015 define como os serviços e recursos de Tecnologia da Informação contribuirão para o alcance dos 8 (oito) objetivos estratégicos descritos no Plano estratégico (PEI) do Ibama:

OE1. Aprimorar os instrumentos de regulação, certificação, proteção, licenciamento, avaliação e controle da qualidade ambiental e de acesso e uso sustentável dos recursos naturais, para alcançar efetividade em sua atuação.

OE2. Incorporar e consolidar, de forma sistemática, o planejamento e melhores práticas de gestão nos diversos níveis da organização, para alcançar melhores resultados institucionais.

OE3. Buscar a valorização do servidor, por meio de política de gestão de pessoas, como instrumento de fortalecimento institucional.

OE4. Buscar a valorização das questões ambientais, promovendo parcerias e a aproximação das ações, produtos e serviços do IBAMA com a sociedade.

OE5. Implementar práticas de gestão do conhecimento e da informação como forma de melhoria dos processos de trabalho e da interação com os cidadãos.

OE6. Propor e implementar mecanismos, normas e critérios que contribuam para o desenvolvimento do Brasil em bases ambientalmente sustentáveis.

OE7. Implementar gradativamente ações de gestão ambiental compartilhada com os entes do SISNAMA, no âmbito de suas respectivas atribuições.

OE8. Buscar a suficiência de recursos orçamentários e adequar a capacidade operacional e os processos de gestão para atender as demandas que são da competência do IBAMA.

Desse modo, toda ação prevista neste PDTI está relacionada a pelo menos um destes objetivos.

O PDTI é um instrumento estratégico e tático de implementação do PEI, e que por sua vez, está alinhado às orientações estratégicas do Plano Plurianual da União (PPA), em especial aos macros desafios definidos pelo Governo Federal correlatos à atividade do Ibama, quais sejam:

a) Dar seguimento ao Projeto Nacional de Desenvolvimento apoiado na redução das desigualdades regionais, entre o rural e o urbano e na continuidade da transformação produtiva ambientalmente sustentável, com geração de empregos e distribuição de renda.

b) Aperfeiçoar os instrumentos de gestão do Estado, valorizando a ética no serviço público e a qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

O alinhamento de cada necessidade do PDTI com a Estratégia da Organização encontra-se registrado na Seção 9.2.

9. Inventário de Necessidades

9.1 Critérios de Priorização

Para a priorização das necessidades utilizou-se a Matriz de Priorização denominada GUT, técnica que permite quantificar cada necessidade de acordo com sua gravidade, urgência e tendência no âmbito organizacional. Sendo que entende-se como:

- **Gravidade (G):** impacto do problema sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações e efeitos que surgirão a longo prazo se o problema não for resolvido.
- **Urgência (U):** relação com o tempo disponível ou necessário para resolver o problema.
- **Tendência (T):** potencial de crescimento do problema, avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema.

Cada um desses parâmetros é pontuado de 1 a 5, dependendo do nível de G ou U ou T para cada uma das causas levantadas, conforme quadro a seguir.

VALOR	GRAVIDADE (G)	URGÊNCIA (U)	TENDÊNCIA (T)
5	Quando for uma solução corporativa estratégica.	Exigência de prazo legal inferior a 3 meses.	Impede a prestação do serviço.
4	Quando impactar os processos do Ibama.	Exigência de prazo legal de 3 a 6 meses, ou necessidade de implementação inferior a 3 meses.	Interrompe sucessivamente a prestação do serviço.
3	Quando impactar o desenvolvimento de pessoas.	Necessidade de implementação de 3 a 6 meses.	Atrasa o cumprimento dos prazos de prestação dos serviços.
2	Quando impactar os sistemas, arquitetura de hardware e outros serviços de TI.	Necessidade de implementação de 6 a 9 meses.	Prejudica a prestação dos serviços.
1	Quando impactar melhorias pontuais.	Necessidade de implementação de 9 a 12 meses.	Não interfere na prestação do serviço.

Tabela 6: Critérios de Priorização da G.U.T.

Após a atribuição da pontuação, multiplicou-se os valores referentes as colunas G x U x T e encontrou-se o resultado, definindo assim a prioridade de cada necessidade de acordo com os pontos obtidos. Essas necessidades, depois de priorizadas, geraram as metas e ações do PDTI.

9.2 Necessidades Identificadas

As necessidades identificadas estão classificadas como: de Infraestrutura Tecnológica (NI), de Infraestrutura de Governança (NG), de Pessoal (NP) e de Serviços de TI (NS).

Na Tabela a seguir, para cada classificação de necessidade, consta um identificador, a descrição da necessidade de TI, a área demandante, a priorização GUT e o alinhamento com a estratégia da Organização (conforme descrito na Seção 8).

<i>Inventário de Necessidades de Tecnologia da Informação – PDTI 2013-2015 – 2ª Edição</i>							
<i>ID</i>	<i>Tipo da Necessidade</i>	<i>Descrição da Necessidade de TI</i>	<i>Gravidade</i>	<i>Urgência</i>	<i>Tendência</i>	<i>G.U.T.</i>	<i>Alinhamento Estratégico</i>
N01	Infraestrutura	Aprimorar os serviços de comunicação de dados do Ibama.	5	5	5	125	OE1, OE5, OE8
N02	Infraestrutura	Aprimorar os instrumentos e recursos tecnológicos.	2	1	4	8	OE1, OE5, OE8
N03	Infraestrutura	Aprimorar e manter a infraestrutura de rede corporativa de dados do Ibama.	4	5	5	100	OE1, OE5, OE8
N04	Infraestrutura	Aprimorar e manter o ambiente de armazenamento e processamento de dados do Ibama.	5	5	5	125	OE1, OE5, OE8
N05	Infraestrutura	Manter e aprimorar mecanismos de Segurança da Informação.	5	5	5	125	OE1, OE5, OE8
N06	Pessoal	Adequar o quantitativo e a qualidade do quadro de pessoal em TI.	3	1	2	6	OE8, OE3
N07	Serviço	Prover o Desenvolvimento e manutenção dos Sistemas de Informação do Ibama.	5	5	5	125	OE4, OE6, OE7
N08	Serviço	Aperfeiçoar o site e intranet do Ibama.	4	3	5	60	OE4, OE5
N09	Serviço	Aprimorar os instrumentos de atendimento aos usuários externos do Ibama.	4	5	4	80	OE4
N10	Governança	Aprimorar os processos de governança de TI.	2	1	2	4	OE1, OE2, OE8

Tabela 7: Inventário de Necessidades de Tecnologia da Informação – PDTI 2013-2015 2ª Edição.

9.3 Necessidades de Aquisição de Equipamentos de TI

O quadro a seguir apresenta a distribuição das necessidades de aquisição de equipamentos de TI levantados pela equipe de elaboração do PDTI e Revisados pelo CTI. Tais demandas estão contempladas na necessidade “N02 - Aprimorar os instrumentos e recursos tecnológicos”, e seus quantitativos foram utilizados para compor o Plano de Metas e Ações e o Plano de Investimento e Custeio.

Na revisão do PDTI 2013-2015 foram revistos os quantitativos de equipamentos que excederam os critérios estabelecidos no item 2.1 do Apêndice I – Relatório de Revisão do PDTI 2013-2015.

ID	SUPES	DESK-TOPS*	NOTE-BOOKS	GPS	PROJE-TOR	WORKSTA-TION/SERVIDOR**	TABLET	HD Externo	Terminal de Videoconfe-rência***	Monitor Extra c/ Placa de ví-deo	Scanner	Web CAM	Smart Board	Impres-sora	Impressora de etiquetas	Head Set	Autoen-velopa-dora	Decibelfi-metro	Contro-ladora*	Trena Digital
		Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.
1	AC	35	10	2	3	1	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
2	AL	75	10	3	1	2	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
3	AM	60	20	2	5	-	2	-	1	-	4	-	-	-	1	-	-	-	-	-
4	AP	20	9	2	2	-	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
5	BA	62	31	8	5	1	-	-	-	-	7	-	-	-	3	-	-	-	-	-
6	CE	174	25	6	3	1	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
7	DF	30	10	2	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
8	ES	80	16	4	2	2	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
9	GO	60	16	3	1	2	5	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
10	MA	38	9	3	2	1	-	-	-	-	5	-	-	-	2	-	-	-	-	-
11	MG	106	25	3	7	9	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
12	MS	77	17	6	4	1	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
13	MT	129	33	14	7	13	-	-	1	-	10	-	-	-	4	-	-	-	-	-
14	PA	123	32	13	6	5	2	-	-	-	7	-	-	-	3	-	-	-	-	-
15	PB	10	5	1	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
16	PE	67	15	5	2	2	2	-	-	-	4	-	-	-	1	-	-	-	-	-
17	PI	50	10	2	3	2	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
18	PR	48	9	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
19	RJ	70	15	-	1	9	2	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
20	RN	38	13	5	2	5	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
21	RO	94	19	3	6	4	-	-	-	-	5	-	-	-	2	-	-	-	-	-
22	RR	20	15	4	3	3	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
23	RS	72	11	4	8	5	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
24	SC	55	17	4	2	2	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	2	-	3
25	SE	30	4	1	-	2	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
26	SP	80	30	3	8	-	4	-	-	-	5	-	-	-	1	-	-	-	-	-
27	TO	57	18	8	5	8	-	1	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
SUBTOTAL		1760	444	111	88	82	17	1	2	0	104	0	0	0	36	0		2		3
1	PRESI	66	9	-	5	11	6	5	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	AUDIT	45	12	-	2	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	PFE	-	-	-	-	-	2	-	-	21	2	108	-	2	-	108	-	-	-	-
4	DIPLAN	15	5	1	3	-	17	4	-	-	5	-	-	8	2	-	1	-	-	-
5	CENTRE	0	20	-	7	0	2	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-
6	CNIA	10	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7	CNT	46	7	-	2	4	2	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	CSR	-	8	3	-	20	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
9	DILIC	470	55	36	11	10	12	4	3	20	10	20	-	-	-	-	-	-	-	-
10	DIPRO	540	55	107	11	50	12	34	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	DIQUA	41	4	1	3	-	8	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	PREVFOGO	25	15	20	7	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	DBFLO	44	7	1	3	-	10	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL		1302	199	169	56	98	81	49	3	45	27	128	4	10	2	108	1	0	1	0
TOTAL		3062	643	280	144	180	98	50	5	45	131	128	4	10	38	108	1	2	1	3

Tabela 8: Quadro de necessidades de aquisição de equipamentos de TI.

* Aquisição concluída.

** Inclui-se todos os tipos de computadores com capacidade de processamento acima dos computadores tradicionais, como servidores, processadores gráficos, geoprocessamento, etc. Os computadores tradicionais foram classificados como "desktops" e "notebooks".

*** Demais equipamentos das Supes e Sede possuem apenas configuração HD, sendo necessária a verificação da renovação do parque no planejamento da contratação.

9.4 Diagnóstico da Rede Local da Sede e Unidades Descentralizadas

O quadro a seguir apresenta as condições e características da rede local da sede e algumas das Unidades Descentralizadas do Ibama levantadas pela equipe de elaboração do PDTI. Este diagnóstico foi utilizado para subsidiar ações de elaboração de projeto de rede e de execução de projeto de rede, na necessidade “N01 - Aprimorar os serviços de comunicação de dados do IBAMA”. Os dados deste diagnóstico foram utilizados para compor o Plano de Metas e Ações e o Plano de Investimento e Custeio relativos a esta necessidade.

ID	UNIDADE	Reestruturção	Possui projeto de Rede	Edificações ocupadas	Quantidade e total de andares	Área edificada (m ²)	Utiliza fibra ótica	Qtde. Hubs Utilizados	Qtde. de Pontos de Rede	Computadores em uso	Qtde. de Switches em uso	Qtde. de Roteadores em uso	Roteadores sem fio em uso	Equipamentos Servidores em uso	Notebooks em uso
1	DF CENTRE	Sim	Não	1	2		Não	0	100	53	3	0	1	1	8
2	AL SUPES	Sim	Não	9	9	2051,77	Sim	14	85	75	4	1	1	1	2
3	AM SUPES/AM	Não	Sim	4	1	3000	Sim	5	150	92	8	0	0	1	6
4	AP SUPES	Não	Não	1			Não	0	137	70	7	1	0	1	4
5	BA SUPES	Não	Sim	9	14	3814	Não	4	245	188	9	7	2	0	6
6	CE ESREG Iguatu	Sim	Sim	1	1	350	Não	0	8	4	1	0	0	0	1
7	CE ESREG Sobral	Sim	Não	1	1	350	Não	0	8	4	1	1	0		1
8	CE ESREG do Crato	Sim	Não	2	1	205	Não	0	8	4	1	1	0	0	1
9	CE ESREG em Aracati	Não	Não	1	1	400	Não	0	1	6	1	0	0	0	0
10	CE SUPES	Sim	Sim	2	4	1500	Sim	6	192	160	7	1	0	2	15
11	DF SUPES/DF	Não	Não	1	4		Sim	2	150	109	7	1	1	1	23
12	ES SUPES/ES	Sim	Não	4	6	1500	Não	0	130	110	8	4	0	3	10
13	GO SUPES	Não	Não	2	7		Não	2	86	117	8	9	1	2	5

14	MA	ESREG em Balsas/MA	Não	Não	1	1	300	Não	0	10	4	1	0	0	1	
15	MA	GEREX em Imperatriz	Não	Não	1	1	500	Não	0	24	15	1	0	0	0	3
16	MA	SUPES MA	Sim	Não	2	5	2520	Não	0	155	76	8	0	0	1	13
17	MG	Base Avançada de Juiz de Fora	Sim	Não	2	1	300	Não	1	15	10	1	1	1	0	1
18	MG	Base avançada em POUSO ALEGRE	Sim	Não	1	1	100	Sim	1	6	3	1	0	0	1	1
19	MG	ESREG de Governador Valadares	Sim	Não	1	2	240	Não	1	7	7	1	1	0	0	0
20	MG	ESREG em Lavras	Sim	Não	1	1	2500	Não	1	20	8	1	1	0	0	1
21	MG	ESREG em Montes Claros	Sim	Não	2	1	450	Não	5	15	12	1	1	0	1	1
22	MG	SUPES	Não	Não	2	5		Sim	0	189	135	10	1	2	2	7
23	MG	Unidade Avançada I Uberlândia	Não	Sim	1	1	250	Não	0	17	17	0	0	0	1	1
24	MS	SUPES Mato Grosso do Sul	Sim	Não	4	10	3900	Não	4	120	104	4	3	0	1	6
25	MS	ESREG em Três Lagoas	Sim	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
26	MS	ESREG em Dourados	Sim	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
27	MS	ESREG em Três Corumbá	Sim	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
28	MT	ESREG em Alta Floresta	Sim	Não	1	1	200	Não	1	15	8	1	0	0	8	1

29	MT	ESREG em Aripuanã	Sim	Não	2	1	400	Não	0	18	7	3	1	0	0	2
30	MT	GEREX em Juína	Não	Sim	3	3	400	Não	1	32	23	2	1	0	1	3
31	MT	GEREX em Sinop	Não	Não	1	1		Sim	2	55	20	2	0	0	1	3
32	MT	SUPES	Sim	Não	1	1	2727	Sim	0	167	160	6	1	0	2	6
33	PA	GEREX em Marabá	Não	Não	1	2	946,27	Não	0	48	35	5	0	0	0	2
34	PA	GEREX em Santarém	Sim	Não	3	4	1587	Não	7	64	63	3	1	1	3	10
35	PA	SUPES/PA	Sim	Não	3	2		Sim	0	120	140	23	1	0	1	12
36	PB	SUPES	Sim	Não	3	2	2000	Não	20	100	80	6	10	2	3	10
37	PE	SUPES	Não	Sim	4	2	1800	Sim	2	150	113	8	2	0	2	23
38	PI	SUPES PI	Sim	Não	3	0	1030	Sim	5	80	62	3	1	2	1	3
39	PR	SUPES/PR	Sim	Não	1	3		Não	12	70	79	4	1	0	1	5
40	RJ	SUPES	Sim	Sim	6	20	6903	Sim	0	286	216	57	5	0	6	20
41	RN	ESREG em Mossoró	Sim	Não	3	0	160	Não	0	6	4	2	1	0	1	0
42	RN	SUPES	Sim	Não	13	0	2118	Sim	13	87	81	5	1	1	1	11
43	RN	Unidade Descentr. de CAICÓ	Sim	Não	1	0	60	Não	0	3	2	1	1	0	1	0
44	RO	GEREX de Ji-Paraná	Sim	Não	1	1	357	Não	0	33	30	2	1	0	0	2
45	RO	SUPES	Não	Sim	1	2	2676	Sim	0	104	87	6	1	0	3	8
46	RR	SUPES	Não	Sim	1	1	2362	Não	8	50	77	6	1	0	1	5
47	RS	ESREG Passo Fundo	Sim	Sim	1	2	130	Não	0	11	6	1	1	0	0	1

48	RS	ESREG de Uruguaiana/RS	Sim	Não	1	1	186	Não	1	6	2	0	1	0	0	2
49	RS	ESREG em Bagé	Sim	Não	1	1	170	Sim	0	4	2	1	1			
50	RS	ESREG em Santa Maria	Sim	Não	1	1	253	Não	3	12	12	0	0	1	1	3
51	RS	SUPES	Sim	Não	2	8	2530	Sim	22	130	130	3	1	0	1	7
52	SC	ESREG Joinville	Sim	Não	1	1	130	Não	1	8	8	0	1	0	0	1
53	SC	ESREG em Chapecó	Sim	Não				Não	0							
54	SC	ESREG Itajai	Sim	Não	1	1	800	Não	1	12	4	1	1	0	0	0
55	SC	SUPES	Sim	Não	1	7	2083	Sim	13	102	91	4	1	0	2	10
56	SE	SUPES	Sim	Não	1	4	2222	Não	0	122	98	5	1	0	1	8
57	SP	SUPES	Sim	Não	9	21	4300	Não	3	160	130	19	3	0	1	12
58	TO	ESREG Araguaína	Sim	Não	2	1	300	Não	1	10	3	0	1	0	0	1
59	TO	ESREG Gurupi	Sim	Não	1	1	250	Não	1	11	11	0	1	0	0	0
60	TO	SUPES	Sim	Não	1	2	600	Não	0	95	95	3	1	0	1	6
61	RR	CETAS/RR	Sim	Não	1	1	437,66m ²	Não	1	10	5	1	1	0	0	0

Tabela 9: Diagnóstico da rede local da Sede e de algumas Unidades Descentralizadas.

No universo da sustentação de rede local, um dos serviços, cujo impacto é significativo no projeto e operacionalização deste ambiente, é o serviço de impressão. Deste modo, o quadro a seguir apresenta um diagnóstico desta necessidade para fins de planejamento das ações de expansão ou renovação do serviço de impressão.

ID	UNIDADE	Equipamentos estimados
1	SEDE	110
2	AC	0
3	AL	5
4	AM	6
5	AP	2
6	BA	3
7	CE	16
8	DF	0
9	ES	13
10	GO	6
11	MA	19
12	MG	20
13	MS	16
14	MT	20
15	PA	20
16	PB	6
17	PE	0
18	PI	7
19	PR	0
20	RJ	27
21	RN	20
22	RO	20
23	RR	10
24	RS	20
25	SC	20
26	SE	6
27	SP	3
28	TO	20
TOTAL		415

Tabela 10: Referência de quantidade de impressoras necessárias.

Para o serviço de atendimento à microinformática (instalação de computadores e softwares, configuração de impressoras e navegadores, etc), constante na necessidade N02 “Aprimorar os instrumentos e recursos tecnológicos”, metas M0305 “Manter o suporte à microinformática da

Sede” e M0306 “Manter o suporte à microinformática nas Unidades Descentralizadas”, utilizou-se os quantitativos de usuários levantados pela equipe de elaboração do PDTI, apresentados na tabela a seguir:

Serviço de Suporte ao uso de equipamentos de TI		
ID	UNIDADE	Qtde. Usuários
1	SEDE	1405
2	AL	75
3	CE	180
4	ES	110
5	MA	30
6	MG	172
7	MT	222
7	PA	215
8	PB	100
9	PE	100
10	RJ	231
11	RN	103
12	RO	42
13	RS	141
14	SC	114
15	SE	100
16	SP	200
17	TO	114

Tabela 11: Quantidade de usuários para o serviço de suporte à microinformática.

Outra necessidade ainda referente ao aprimoramento dos recursos tecnológicos é a aquisição de dispositivos de armazenamento de dados em massa. No quadro a seguir constam informações acerca desta necessidade e na última coluna consta um valor normalizado para unidades de 500 GB de memória.

Diagnóstico de serviços de armazenagem de dados		Capacidade Total em GB	Servidores alocados p/ armazenamento	% utilizado	Necessidade de Expansão anual em GB	Qde de unidades de 500 GB
1	SEDE	70	2	71,43%	300.000	600
2	AL SUPES	400	1	20,00%	100	1
3	AM SUPES	1500	1	8,00%	-	-
4	AP SUPES	5	1	20,00%	1	1
5	BA SUPES	300	1	93,00%	500	1
6	CE SUPES	1200	2	50,00%	1.000	2

7	DF	SUPES	-	-	-	-	-
8	ES	SUPES	1500	1	35,87%	3.000	6
9	GO	SUPES	876	2	19,75%	-	-
10	MA	SUPES	700,17	1	80,58%	1.000	2
11	MG	SUPES	1500	2	98,00%	200	1
12	MS	SUPES	2	1	60,00%	500	4
13	MT	SUPES	565,2	2	43,81%	500	1
14	PA	SUPES	470	1	10,00%	-	-
15	PI	SUPES	-	1	-	-	-
16	PR	SUPES	600	1	62,00%	2.048	4
17	RJ	SUPES	1200	4	45,00%	150	1
18	RN	SUPES	699,8	1	12,40%	200	1
19	RO	SUPES	2000	3	-	-	-
20	RR	SUPES	1500	1	7,41%	600	2
21	RS	SUPES	1500	1	99,67%	2.500	5
22	SC	SUPES	900	1	10,00%	-	-
23	SE	SUPES	-	-	-	-	-
24	SP	SUPES	760	1	50,00%	-	-
25	TO	SUPES	600	1	90,00%	400	1
TOTAL							633

Tabela 12: Informações sobre a necessidade de dispositivo de armazenamento em massa.

Quanto à Ativos de Rede, no quadro a seguir constam informações acerca da necessidade de aquisição de switches e roteadores wireless.

ID	UNIDADE	ATIVOS DE REDE	
		Switches 24p	Roteador Wireless
1	SEDE	51	11
2	CENTRE	1	8
3	AC	1	0
4	AL	0	0
5	AM	4	1
6	AP	3	3
7	BA	1	2
8	CE	8	6
9	DF	2	3
10	ES	3	4
11	GO	5	1

12	MA	5	6
13	MG	7	8
14	MS	5	5
15	MT	6	8
16	PA	12	14
17	PB	5	2
18	PE	0	0
19	PI	2	0
20	PR	0	0
21	RJ	3	4
22	RN	6	5
23	RO	7	9
24	RR	4	1
25	RS	6	7
26	SC	5	6
27	SE	0	2
28	SP	7	1
29	TO	4	5
TOTAL		163	122

Tabela 13: Informações sobre a necessidade de ativos de rede.

Quanto à necessidade de licenças de software, a equipe de elaboração do PDTI levantou os quantitativos constantes na tabela a seguir. Tais informações contribuíram para a formação da meta M0204 - “Adquirir softwares para atender às áreas meio e finalísticas do Ibama”, assim como no Plano de Metas e Ações e no Plano de Investimento e Custeio.

Geoproc- samento*	ArcGIS Desktop	-	-	4	-	5	-	-	-	-	11	11	-	28	20	-	-	-	4	-	14	5	-	-	2	-	-	21	-	-	-	1	3	-	-	4	-	-	-	-	300	433	
Geoproc- samento	ArcGIS Server	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	
Geoproc- samento	ArcGIS Online	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
Geoproc- samento*	ENVI 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	14	
Geoproc- samento	ERDAS 2011	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	
Geoproc- samento	Google Earth Pro	-	-	-	-	1	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	
Geoproc- samento	ArcPad 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	400	400	
Gestão de Biblioteca	Sophia- Software para gestão de biblioteca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	
Gestão de Biblioteca	Sophia – Melhoria nas funcionalidades do software de gestão de biblioteca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	
Gestão de Demandas	JIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	10	
Gestão de Riscos	Phast Risc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	
Mapeamento de Processos	Bizagi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	6	
OCR	ABBYY fine reader	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	-	-	-	-	-	34
Sistema Operacional	Microsoft Windows	-	-	-	-	-	2	-	-	-	31	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-	10	1	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	97

Tabela 14: Levantamento de necessidade de software.

* Em andamento – Aquisição conjunta com o Ministério do Meio Ambiente.

**Os softwares podem estar acompanhados de serviço de manutenção e atualização.

9.5 Necessidade de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas

Os quadros a seguir apresentam os sistemas legados (desenvolvidos e em ambiente de produção) do Ibama, assim como os novos sistemas que se encontram em desenvolvimento ou a iniciar, que compõem a Necessidade “N07 - Prover o Desenvolvimento e manutenção dos Sistemas de Informação do Ibama”.

Sistemas Legados			
Nº	Sigla	Descrição	Área Responsável
1	ADAWEB	Sistema do Ato Declaratório Ambiental	DBFLO
2	AI-e	Sistema de Auto de Infração eletrônico	DIPRO
3	AVAL AGROTOXICOS	Sistema de Avaliação e Controle de Agrotóxicos	DIQUA
4	CAR	Cadastro Ambiental Rural (Desenvolvido pelo MMA e Ibama)	DBFLO
5	CITES	Sistema de gerenciamento de requerimentos e licenças de importação, exportação e reexportação de produtos e subprodutos da fauna e flora brasileira ameaçada ou não de extinção em atendimento à Convenção Internacional.	DBFLO
6	CONTECIOSO	Sistema eletrônico para acompanhamento de precatórios	DIPLAN
7	CTF e RAT	Cadastro Técnico Federal e Relatório Anual de Atividades	DIQUA
8	DOC.IBAMA	Sistema de Gestão Documental no Ibama	CNIA/DIPLAN
9	DOF	Sistema de Monitoramento e Controle do transporte de produtos e subprodutos florestais vinculado ao Documento de Origem Florestal	DBFLO
10	INFOSERV/PROCONV	Sistema de controle dos veículos que serão comercializados no país no que diz respeito a emissão de gases poluentes	DIQUA
11	LAF	Sistema de Licenciamento das Atividades Florestais	DBFLO
12	MOTOSERRAS	Sistema de controle de licenças de porte e uso de motosserras	DBFLO
13	OLEO LUBRIFICANTE	Sistema de acompanhamento e controle da destinação de óleo lubrificante	DIQUA
14	PNEUMATICO	Sistema de controle da importação, fabricação e da destinação final dos pneumáticos.	DIQUA
15	PORTAL TRANSPARÊNCIA	Portal da Transparência do Ibama (Intranet)	PRESI
16	PPA	Sistema de controle do requerimento de acompanhamento do potencial de periculosidade ambiental	DIQUA
17	PRES. MADEIRA	Sistema para avaliação e registro de produtos preservativos de madeira	DIQUA

18	PROD. IMP. EXP. COMERC. DE PROD. AGROTOXICOS	Sistema de controle da Produção, Importação, Exportação e da Comercialização de Produtos Agrotóxicos	DIQUA
19	REFRIGERISTAS	Sistema de gestão de informações sobre refrigeristas	DIQUA
20	SERVIÇOS IBAMA	Agregador de serviços e plicações do Ibama via Internet para o público externo	DIPLAN
21	SIAC	Sistema de Acompanhamento de Contratos	DIPLAN
22	SICAFI JURIDICO	Sistema Integrado de Cadastro, Arrecadação e Fiscalização. Módulo de Jurídica.	DIPLAN
23	SICAFI-ARRECADANÇA	Sistema Integrado de Cadastro, Arrecadação e Fiscalização. Módulo de Arrecadação e Cobrança.	DIPLAN
24	SICAFI-CAMARA	Sistema Integrado de Cadastro, Arrecadação e Fiscalização. Módulo Câmara.	DIPLAN
25	SICAFI-FISCALIZAÇÃO	Sistema Integrado de Cadastro, Arrecadação e Fiscalização. Módulo de Fiscalização.	DIPRO
26	SIETRE	Sistema de controle da Importação, exportação e transito de resíduos.	DIQUA
27	SIGER	Sistema de Informações Gerenciais e Segurança de Acesso	CNT/DIPLAN
28	SISCAB	Sistema de Capacitação e Administração de Brigada	DIPRO
29	SISCOM	Sistema Compartilhado de Informações Ambientais	DIPRO
30	SISGOPDI	Sistema Eletrônico de Controle de Processos Disciplinares	DIPLAN
31	SISFAUNA	Sistema Nacional de Gestão de Fauna	DBFLO
32	SISFOGO	Sistema Nacional de Informações sobre Fogo	DIPRO
33	SISLIC	Sistema de Licenciamento Ambiental	DILIC
34	SISLIV	Sistema Linha Verde de Ouvidoria	COUV/AUDIT
35	SISMATWEB	Sistema de Material	DIPLAN
36	SISPASS	Sistema de Gestão dos Criadores de Passeriformes	DBFLO
37	SISPAT	Sistema de Gerenciamento de Informações Patrimoniais	DIPLAN
38	SISPONTO	Sistema de Ponto do Ibama	DIPLAN
39	SISRET	Sistema Registro Especial Temporário de Agrotóxicos	DIQUA
40	SISRET 2	Sistema Registro Especial Temporário de Agrotóxicos v 2.0	DIQUA
41	SIST. AVAL. CONTR. SUBST. QUÍM. e PROD. PERIGOSOS	Sistema de avaliação e controle de substâncias químicas e produtos perigosos.	DIQUA
42	SISTAXON	Sistema de Taxonomia	DBFLO

43	Site do Ibama	Portal do Ibama	ASCOM/CNT
44	Ibamanet	Intranet do Ibama	ASCOM/CNT

Tabela 15: Relação dos Sistemas Legados do Ibama.

Id	Sistemas Novos				
	Sigla	Descrição	Área Responsável	Relevância pela estratégia	Risco associado
1	SINAFLOR	Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais	DBFLO	Alta	Alto
2.1	SIGA – módulo LAF	Sistema Integrado de Gestão Ambiental – módulo LAF (empreendedor, FCA, interno)	DILIC	Alta	Alto
2.2	SIGA – módulo AIA e CA	Sistema Integrado de Gestão Ambiental – módulos AIA e CA	DILIC	Alta	Alto
3	SIPQB	Sistema Integrado de Avaliação e Controle de Produtos Químicos e Biológicos.	DIQUA	Alta	Moderado
4	SNGF (SISFAUNA2)	Desenvolver e implantar o Sistema Nacional de Gestão de Fauna	DBFLO	Alta	Moderado
5	SISLIV 2	Sistema Linha verde de Ouvidoria V2	COUVI/AUDIT	Baixa	Moderado
6	SIADI	Sistema de Avaliação de Desempenho Individual	DIPLAN	Baixa	Moderado
7	SISFOGO	Sistema Nacional de Informações sobre Fogo	DIPRO	Baixa	Alto
8	SNTPP	Sistema Nacional de Transporte Produtos Perigosos	DIPRO	Baixa	Moderado
9	Portal de Emergências Ambientais	Portal de Emergências Ambientais do Ibama	DIPRO	Baixa	Moderado
10	DOP	Documento de Origem do Pescado	DBFLO	Baixa	Baixo
11	SISREM	Sistema para requerimento de registro e avaliação de produtos remediadores	DIQUA	Baixa	Baixo
12	Protocolo de Montreal	Protocolo de Montreal	DIQUA	Baixa	Alto
13	SISPAT2	Sistema de Gerenciamento de Informações Patrimoniais v2	DIPLAN	Baixa	Alto
14	SAA	Sistemas de Apoio Administrativo	DIPLAN	Baixa	Baixo
15	SISMAN	Sistema de Manejo de Fauna em Vida Livre	DBFLO	Baixa	Moderado
16	SMOF	Sistema de monitoramento de operações de fiscalização	DIPRO	Baixa	Moderado
17	SCAAIA	Sistema para cadastro e acompanhamento de alvos de Ilícitos ambientais	DIPRO	Baixa	Moderado
18	SISVERDE	Sistema para monitoramento das unidades territoriais habilitadas ao Programa Bolsa Verde	DIPRO	Baixa	Baixo

Tabela 16: Relação dos Novos Sistemas do Ibama.

10. Plano de Metas e Ações

O Plano de Metas estabelece marcos mensuráveis, controláveis e quantificáveis para o atendimento de cada necessidade identificada.

Consta ainda no Plano de Metas e Ações fatores para a avaliação de priorização das Ações: a Relevância e o Risco Associado.

A classificação quando à Relevância leva em consideração o disposto no quadro a seguir.

Critério de Relevância	
Fator	Descrição
Alta	Sistema estratégico ou infraestrutura necessária para a viabilização de sistemas estratégicos.
Média	Sistema estruturante ou infraestrutura necessária para a viabilização de sistemas estruturantes.
Baixa	Demais sistemas ou demais necessidades.

A classificação quando ao Risco considerou a avaliação do risco associado à não execução da Ação/Necessidade, constante no Plano de Gestão de Riscos (Seção 13).

Na Tabela a seguir é apresentado o Plano de Metas e Ações do PDTI 2013-2015.

Necessidade de TI						Área Demandante	G.U.T			
N01	Aprimorar os serviços de comunicação de dados do Ibama.						DIPLAN/DIPRO	125		
	Metas	Valor 2013	Valor 2014	Valor 2015	Indicador		Ações	Área Responsável	Relevância pela estratégia	Risco associado
M0101	Prover link de comunicação de dados	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de Unidades descentralizadas e Sede com acesso à banda larga fixa.	A0101	Gerir prestação de serviço de comunicação de dados.	DIPLAN (Estruturante)	Alta	Alto
M0102	Manter e aprimorar os serviços de telecomunicação móvel de dados.	90,00%	100,00%	100,00%	Percentual de chips de conectividade móvel em funcionamento nos equipamentos da solução do Auto de Infração eletrônico.	A0102	Gerir a prestação de serviço de conectividade móvel da solução do Auto de Infração Eletrônico.	DIPRO	Baixa	Moderado
M0103	Manter, aprimorar e ampliar os serviços de Videoconferência na Sede e nas Unidades Descentralizadas	28	28	28	Quantidade de Unidades do Ibama com equipamentos de videoconferência operacionais.	A0103	Contratar sustentação da Solução de Videoconferência.	DIPLAN (Estruturante)	Baixa	Moderado

<i>Necessidade de TI</i>						Área Demandante	G.U.T			
N02	Aprimorar os instrumentos e recursos tecnológicos.						DIPLAN	8		
	<i>Metas</i>	Valor 2013	Valor 2014	Valor 2015	Indicador		<i>Ações</i>	Área Responsável	Relevância pela estratégia	Risco associado
M0201	Manter o parque tecnológico de equipamentos e instrumentos de informática do Ibama atualizado.	2	3	14	Quantidade de segmentos tecnológicos (Microcomputadores, notebooks, GPS, Projetores, etc) em processo de renovação.	A0201	Realizar a aquisição de equipamentos de TI, conforme categorias previstas na Tabela 8.	DIPLAN (Estruturante)	Média	Moderado
M0202	Manter o parque tecnológico de equipamentos de rede atualizado.	0	1	2	Quantidade de segmentos de ativos de rede (switches, roteadores, storages/HD) em processo de renovação.	A0202	Realizar a aquisição e manutenção de ativos de rede, conforme categorias previstas nas Tabelas 12 e 13.	DIPLAN (Estruturante)	Média	Moderado
M0203	Manter o fornecimento de consumíveis de TI.	100,00%	100,00%	100,00%	Quantidade de consumíveis fornecidos em relação aos solicitados.	A0203	Aquisição de consumíveis de TI (cartucho, pendrive, CD, DVD, teclado, mouse, placas, componentes entre outros).	DIPLAN (Estruturante)	Baixa	Baixo
M0204	Adquirir softwares para atender às áreas meio e finalísticas do Ibama	1	11	19	Quantidade de categorias de softwares adquirida.	A0204	Adquirir licenças de Softwares de mercado nas categorias identificadas na Tabela 14.	DIPLAN (Estruturante)	Baixa	Moderado
M0205	Manter e aprimorar os serviços de impressão para as 27 Superintendências e Sede.	28	28	28	Quantidade de unidades c/ Serviço de impressão disponível	A0205	Contratar Serviço de Locação de Impressoras.	DIPLAN (Estruturante) e Unidades Descentralizadas	Baixa	Moderado
M0206	Implantar o controle de frequência eletrônico em 100% das Unidades do Ibama.	7	28	28	Quantidade de Unidades do Ibama com controle biométrico implantado.	A0206	Adquirir equipamento de controle de ponto eletrônico nas Unidades do Ibama.	DIPLAN (Estruturante) e Unidades Descentralizadas	Baixa	Moderado

M0207	Manter o serviço de consulta às normas ABNT de interesse do Ibama.	159	159	159	Quantidade de normas disponíveis em meio eletrônico para os servidores do Ibama.	A0207	Manter e gerir a contratação do serviço de consulta às normas da ABNT.	DIPLAN	Baixa	Moderado
M0208	Implantar o circuito interno de televisão digital.	0	0	1	Circuito Instalado.	A0208	Adquirir os equipamentos e serviços necessários para o circuito interno de televisão digital.	DIPLAN	Baixa	Moderado
Necessidade de TI							Área Demandante	G.U.T		
N03	Aprimorar e manter a infraestrutura de rede corporativa de dados do Ibama.						DIPLAN/DIPRO	100		
	<i>Metas</i>	Valor 2013	Valor 2014	Valor 2015	Indicador		<i>Ações</i>	Área Responsável	Relevância pela estratégia	Risco associado
M0301	Elaborar modelo de Projeto de Rede.	0	1	0	Projeto elaborado.	A0301	Elaboração de modelo de Projeto de Rede.	DIPLAN (Estruturante)	Baixa	Moderado
M0302	Elaborar Projeto de Rede.	0	22	23	Quantidade de Unidades do Ibama atendidas que declararam a necessidade de reestruturação ou modernização de rede de dados no PDTI.	A0302	Planejar e contratar a elaboração de projeto de rede.	Unidade Descentralizada	Baixa	Moderado
M0303	Reestruturar as redes locais das Unidades Descentralizadas.	0	0	45	Quantidade de Unidades do Ibama atendidas que declararam a necessidade de reestruturação ou modernização de rede de dados no PDTI.	A0303	Planejar e contratar empresa para execução do projeto de rede.	Unidade Descentralizada	Baixa	Moderado
M0304	Manter o suporte à infraestrutura de Redes da Sede do Ibama.	99,0%	99,0%	99,0%	Serviço disponibilizado de suporte à infraestrutura de Redes.	A0304	Manter e gerir o serviço de suporte à infraestrutura de Redes da Sede do Ibama.	DIPLAN (Estruturante)	Alta	Moderado
M0305	Manter o suporte à microinformática da Sede.	100,0%	100,0%	100,0%	Serviço disponibilizado de suporte à microinformática da Sede.	A0305	Manter e gerir o serviço de suporte à microinformática da Sede.	DIPLAN (Estruturante)	Baixa	Moderado

M0306	Manter o suporte à microinformática nas Unidades Descentralizadas.	0	0	27	Quantidade de Unidades do Ibama com serviços contratados de suporte à infraestrutura de TI.	A0306	Contratar e gerir o serviço de suporte à microinformática e rede das Unidades Descentralizadas.	Unidade Descentralizada	Baixa	Moderado
M0307	Garantir a manutenção de equipamentos de TI nas Unidades Descentralizadas.	0	0	27	Quantidade de Unidades do Ibama com serviços contratados de manutenção de equipamentos de TI.	A0307	Garantir a manutenção dos equipamentos de TI nas Unidades Descentralizadas.	Unidade Descentralizada	Baixa	Moderado
Necessidade de TI							Área Demandante	G.U.T		
N04	Aprimorar e manter o ambiente de armazenamento e processamento de dados do Ibama.						DIPLAN/DIPRO	125		
	Metas	Valor 2013	Valor 2014	Valor 2015	Indicador		Ações	Área Responsável	Relevância pela estratégia	Risco associado
M0401	Manter disponibilidade do ambiente de servidores e de comunicação de dados.	99,9%	99,9%	99,9%	Percentual de dias no ano em que o serviço esteja disponível.	A0401	Gerir a prestação de serviço de servidores de aplicação e portais e comunicação de dados.	DIPLAN (Estruturante)	Alta	Alto
M0402	Estruturar ambiente de armazenamento e processamento de dados de alta disponibilidade.	100,00%	100,00%	100,00%	Quantidade de serviços e produtos Oracle em uso disponíveis.	A0402	Prover a atualização das licenças Oracle e estrutura de hardware de alta disponibilidade.	DIPLAN (Estruturante)	Alta	Alto
M0403	Manter o suporte à infraestrutura de Banco de Dados.	100,00%	100,00%	100,00%	Serviço disponibilizado de suporte à infraestrutura de Banco de Dados.	A0403	Manter e gerir o serviço de suporte à infraestrutura de Banco de dados.	DIPLAN (Estruturante)	Alta	Alto
M0404	Manter os serviços de suporte à infraestrutura de geoprocessamento	100,00%	100,00%	100,00%	Serviço disponibilizado de suporte à infraestrutura de geoprocessamento.	A0404	Manter e gerir o serviço de suporte à infraestrutura de geoprocessamento do Ibama.	DIPRO	Alta	Alto
M0405	Sincronizar o Banco de dados do CSR com o do CNT.	100,00%	0,00%	0,00%	Percentual do Banco sincronizado.	A0405	Providenciar o desenvolvimento de motor de sincronização entre Oracle e Postgres.	DIPRO	Baixa	Moderado

<i>Necessidade de TI</i>						Área Demandante	G.U.T			
N05	Manter e aprimorar mecanismos de Segurança da Informação.						DIPLAN/DIQUA	125		
	<i>Metas</i>	Valor 2013	Valor 2014	Valor 2015	Indicador		<i>Ações</i>	Área Responsável	Relevância pela estratégia	Risco associado
M0501	Assegurar o uso de certificação digital nos sistemas de informação do Ibama.	1	0	0	Quantidade de sistemas com certificação digital.	A0501	Providenciar a implementação da certificação digital no CTF.	DIQUA	Alta	Alto
M0502	Assegurar o uso de certificação digital (SSL) para servidores WEB.	12	0	0	Quantidade de certificados SSL adquiridos.	A0502	Contratar serviço de certificação digital SSL.	DIPLAN (Estruturante)	Alta	Moderado
M0503	Assegurar o uso de assinatura digital para os servidores do Ibama.	1000	1800	4300	Quantidade de servidores com assinatura digital.	A0503	Contratar serviço de assinatura digital para todos os servidores do Ibama.	DIPLAN (Estruturante)	Alta	Alto
M0504	Implantar a política de segurança de TIC.	5	7	0	Quantidade de normas complementares da POSIC aprovadas e implantadas.	A0504	Aprovar as normas complementares de da Política de Segurança da Informação.	CSII/DIPLAN	Alta	Moderado
M0505	Manter e aprimorar a segurança da rede e comunicações de dados da Sede e Unidades Descentralizadas.	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de computadores no domínio do Ibama com antivírus em funcionamento.	A0505	Adquirir licenças de antivírus e anti-malware para todos os computadores do Ibama.	DIPLAN (Estruturante)	Alta	Alto
<i>Necessidade de TI</i>						Área Demandante	G.U.T			
N06	Adequar o quantitativo e a qualidade do quadro de pessoal em TI.						DIPLAN	6		
	<i>Metas</i>	Valor 2013	Valor 2014	Valor 2015	Indicador		<i>Ações</i>	Área Responsável	Relevância pela estratégia	Risco associado
M0601	Manter Núcleos do CNT compostos por no mínimo 2 servidores públicos.	50,00%	75,00%	100,00%	Percentual de núcleos do CNT com no mínimo 2 servidores públicos.	A0601	Articular junto ao MMA e MPOG a realização de concurso temporário com perfil em TI, concurso para GSISP e alocação de Analistas em ATI para exercício descentralizado no Ibama.	DIPLAN	Baixa	Alto

M0602	Capacitar servidores do IBAMA em Gestão de Tecnologia da Informação.	60	60	60	Quantidade de servidores capacitados.	A0602	Articular junto a áreas competentes a realização do curso de capacitação.	DIPLAN	Baixa	Moderado
<i>Necessidade de TI</i>							Área Demandante	G.U.T		
N07	Prover o Desenvolvimento e manutenção dos Sistemas de Informação do Ibama.						PRESI, DIPLAN, DILIC, DIPRO, AUDIT, DIQUA e DBFLO	125		
	<i>Metas</i>	Valor 2013	Valor 2014	Valor 2015	Indicador		<i>Ações</i>	Área Responsável	Relevância pela estratégia	Risco associado
M0701	Desenvolver e implantar o Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais – SINAFLO.	0	11	2	Quantidade de módulos concluídos.	A0701	Providenciar o desenvolvimento do Sinaflor e integração com demais sistemas do Ibama. Módulos: Empreendimento, Administração, Imóveis, Responsável Técnico, Cadastro Ambiental Rural, Licenciamento de Exploração Florestal, Licença de Operação, Central de Mensagens, RAD, Reposição Florestal, Gestão Ambiental, Acompanhamento, Utilização de Recursos Florestais.	DBFLO	Alta	Alto
M0702	Desenvolver e implantar o Sistema Integrado de Avaliação e Controle de Produtos Químicos e Biológicos – SIPQB.	0	3	4	Quantidade de módulos concluídos.	A0702	Providenciar o desenvolvimento do SIPQB. Módulos: Empresa, Relatório e Controle, Análise e Requerimento, Cadastro de Produtos Registrados, Gestão Ambiental, Administrativo e Painel de Acompanhamento.	DIQUA	Alta	Moderado

M0703	Desenvolver, implantar e manter o Sistema Integrado de Gestão Ambiental – SIGA.	0	1	3	Quantidade de módulos/ações concluídas.	A0703	Providenciar o desenvolvimento, implantação e manutenção do Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGA). Módulos: Licenciamento Ambiental Federal (LAF), Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) e Compensação Ambiental (CA). Ação: Digitalizar, OCR e indexar os documentos administrativos dos processos de LAF da DILIC.	DILIC	Alta	Alto
M0704	Desenvolver e implantar o Sistema Nacional de Gestão de Fauna, integrando os sistemas Sispas, Sisfauna e Sisexóticos.	0	11	0	Quantidade de módulos concluídos.	A0704	Providenciar o desenvolvimento do Sistema Nacional de Gestão de Fauna, integrando os sistemas Sispas, Sisfauna e Sisexóticos. Módulos: Administração, Controle de Plantel – Atualização de Plantel, Inclusão de Criadouro e Inclusão de Plantel (exótico), Cadastro de Responsável Técnico e Autorização, Análise de Vistoria (interno), Solicitação de Análise de Vistoria (externo), Visualização da Autoriz. Prévia (interno), Solicitação de Autorização de Instalação (interno), Solicitação de Autorização de Instalação (externo), Autorização Prévia/Cadastro de Espécies (módulo externo), Cadastro de empreendimento, criador amador Sispas/Sisexóticos.	DBFLO	Alta	Moderado

M0705	Implantar o Sistema Nacional do Transporte de Produtos Perigosos	30,00%	30,00%	40,00%	Percentual do sistema desenvolvido e implantado.	A0705	Providenciar o desenvolvimento e implementação do Sistema Sistema Nacional do Transporte de Produtos Perigosos.	DIPRO	Baixa	Moderado
M0706	Implantar o novo Sistema Nacional de Informações sobre Fogo visando melhoria na gestão dos incêndios florestais – SISFOGO.	6	5	4	Quantidade de módulos concluídos.	A0706	Providenciar o desenvolvimento do novo Nacional de Informações sobre Fogo. Módulos: Contratação de brigadistas, Banco de dados de queima controlada, Registro de ocorrência de incêndio (ROI), Comunicação (fale conosco), Administração de brigadas (relatório de acompanhamento), Cadastro off-line, Controle e gerenciamento de equipamentos, Sistema de alertas, Emissão de autorização de queima controlada, Ferramenta de planejamento, Gestão por competência, Gerenciamento de recursos, Relatórios parametrizados e georreferenciados, Painel de acompanhamento e Auditoria.	DIPRO	Baixa	Alto
M0707	Sistema para requerimento de registro e avaliação de produtos remediadores – SISREM.	0	2	0	Quantidade de módulos concluídos.	A0707	Providenciar o desenvolvimento do Sistema para requerimento de registro e avaliação de produtos remediadores – SISREM. Módulos: interno e externo.	DIQUA	Baixa	Baixo

M0708	Implantar o Portal de Emergências Ambientais.	0	1	3	Quantidade de módulos concluídos.	A0708	Providenciar o desenvolvimento do Portal de Emergências Ambientais. Módulos: 1 - SISNEA (Sistema Nacional de Emergências Ambientais – parte 1); 2 - SISNÓLEO (Sistema nacional de emergências ambientais – parte 2); 3 - Sistema de com. de acidentes ambientais com informações espaciais; 4 - Sistema para aval. de danos causados pelo derramamento de produtos poluentes.	DIPRO	Baixa	Moderado
M0709	Implantar Sistemas de Apoio Administrativo.	0	0	3	Quantidade de sistemas implantados.	A0709	Providenciar o desenvolvimento/aquisição de sistemas de apoio administrativo: 1 - Sistema de Controle de Licitações e Contratos; 2 - Sistema de Acompanhamento e Controle de Manutenção Predial; 3 - Sistema para Registro de Demandas de Serviços Gerais.	DIPLAN	Baixa	Baixo
M0710	Implantar o Sistema de Avaliação de Desempenho Individual – SIADI.	0%	0%	100%	Quantidade de servidores lotados no Ibama avaliados com uso do sistema.	A0710	Providenciar mant/adequações no Sistema de Aval. de Desempenho Individual e sua implantação.	DIPLAN	Baixa	Moderado
M0711	Desenvolver e implantar o Sistema de Manejo de Fauna em Vida Livre – SISMAN.	0	0	3	Quantidade de módulos concluídos.	A0711	Providenciar o desenvolvimento do Sistema de Manejo de Fauna em Vida Livre. Módulos: Administrativo, Autorização e Monitoramento.	DBFLO	Baixa	Moderado

M0712	Manter a disponibilidade das coleções biológicas para as instituições científicas.	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual das coleções biológicas cadastradas disponíveis para as instituições científicas.	A0712	Providenciar o desenvolvimento do Cadastro de Coleções Biológicas (CCBIO).	DBFLO	Baixa	Baixo
M0713	Implantar o Sistema que gerencia o Documento de Origem do pescado – DOP.	0	0	5	Quantidade de módulos concluídos,	A0713	Providenciar o desenvolvimento do Documento de Origem do pescado – DOP. Módulos: Administrativo, Habilitação, Compra, Declaração e Solicitação de DOP.	DBFLO	Baixa	Baixo
M0714	Desenvolver e implantar o novo sistema para a Ouvidoria do Ibama – SISLIV2.	0	3	0	Quantidade de módulos concluídos.	A0714	Providenciar o desenvolvimento do Sistema SISLIV2. Módulos: Administrador, Ouvidoria e SIC.	COUVI/AUD IT	Baixa	Moderado
M0715	Desenvolver e implantar o sistema Protocolo de Montreal.	0	1	0	Sistema implantado.	A0715	Desenvolver e implantar o sistema Protocolo de Montreal.	DIQUA	Baixa	Alto
M0716	Desenvolver e implantar o sistema de Patrimônio v2.	0	1	0	Sistema implantado.	A0716	Desenvolver e implantar o sistema de Patrimônio versão 2.	DIPLAN	Baixa	Alto
M0717	Manter os sistemas legados do Ibama para auxiliar as atividades meio e finalísticas.	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de sistemas legados mantidos para auxiliar as áreas meio e finalísticas.	A0717	Providenciar as manutenções corretivas e evolutivas dos sistemas legados (Tabelas 15 e 16).	DIPLAN, DBFLO, DIQUA, DIPRO, DILIC, AUDIT, PRESI.	Média	Alto

M0718	Implantar o Sistema de monitoramento de operações de fiscalização.	0	0	1	Sistema implantado.	A0718	Providenciar o desenvolvimento e implantação do Sistema de monitoramento de operações de fiscalização.	DIPRO	Baixa	Moderado
M0719	Implantar o Sistema para cadastro e acompanhamento de alvos de Ilícitos ambientais.	0	0	1	Sistema implantado.	A0719	Providenciar o desenvolvimento e implantação do Sistema para cadastro e acompanhamento de alvos de Ilícitos ambientais.	DIPRO	Baixa	Moderado
M0720	Implantar o Sistema para monitoramento das unidades territoriais habilitadas ao Programa Bolsa Verde.	0	0	1	Sistema implantado.	A0720	Providenciar o desenvolvimento e implantação do Sistema para monitoramento das unidades territoriais habilitadas ao Programa Bolsa Verde.	DIPRO	Baixa	Baixo
Necessidade de TI							Área Demandante	G.U.T		
N08	Aperfeiçoar o site e intranet do Ibama.						ASCOM/PRESI	60		
	Metas	Valor 2013	Valor 2014	Valor 2015	Indicador		Ações	Área Responsável	Relevância pela estratégia	Risco associado
M0801	Criar e manter o portal de internet para o Ibama	0	50,00%	50,00%	Porcentagem do sistema desenvolvido e implementado	A0801	Contratar empresa para desenvolver e manter o portal do Ibama na internet. Acompanhar e coordenar a elaboração e implementação do portal do Ibama.	ASCOM	Média	Moderado
M0802	Criar e manter nova intranet para o Ibama	90,00%	10,00%	0	Porcentagem do sistema desenvolvido e implementado	A0802	Contratar empresa para desenvolver e manter a nova intranet do Ibama. Acompanhar e coordenar a elaboração e implementação da nova intranet do Ibama	ASCOM	Média	Moderado
M0803	Criar o sistema de transparência de informações do Ibama	100,00%	0	0	Percentual do sistema desenvolvido e implantado.	A0803	Desenvolver e implementar portal de transparência de informações do Ibama.	PRESI	Baixa	Moderado

M0804	Reformular e evoluir o banco de imagens do Ibama	0	100,00%	100,00%	Porcentagem da demanda solicitada atendida	A0804	Disponibilizar solução para gestão do banco de imagens. Acompanhar e coordenar a elaboração e implementação do banco de imagens.	ASCOM	Baixa	Baixo
M0805	Criar mural eletrônico	0	0,00%	100,00%	Porcentagem do sistema desenvolvido e implementado	A0805	Disponibilizar solução de comunicação digital integrada na Sede e Supes.	ASCOM	Baixa	Baixo
M0806	Disponibilizar serviço de mailing list.	0	1	0	Serviço contratado.	A0806	Contratar empresa para prestação de serviço de mailing list.	ASCOM	Baixa	Baixo
M0807	Disponibilizar clipping eletrônico.	0	1	0	Serviço contratado.	A0807	Contratar empresa prestadora de serviço de clipping eletrônico.	ASCOM	Baixa	Baixo
Necessidade de TI							Área Demandante	G.U.T		
N09	Aprimorar os instrumentos de atendimento aos usuários externos do Ibama.					AUDIT		80		
	Metas	Valor 2013	Valor 2014	Valor 2015	Indicador		Ações	Área Responsável	Relevância pela estratégia	Risco associado
M0901	Contratar serviço de atendimento a usuários externos do Ibama (Call Center).	0	1	0	Serviço contratado.	A0901	Contratar empresa para prestação de serviço de Call Center e manter o acompanhamento do serviço.	COUVI/AUDIT	Baixa	Alto
Necessidade de TI							Área Demandante	G.U.T		
N10	Aprimorar os processos de governança de TI.					DIPLAN		4		
	Metas	Valor 2013	Valor 2014	Valor 2015	Indicador		Ações	Área Responsável	Relevância pela estratégia	Risco associado
M1001	Prover serviço especializado em aferição de contagem de pontos de função.	0	0	1	Serviço contratado.	A1001	Prover a contratação de serviço especializado em aferição de contagem de pontos de função.	DIPLAN	Baixa	Moderado
M1002	Melhorar o Processo de Desenvolvimento de Software do Ibama.	0	1	0	Atualização realizada e publicada.	A1002	Atualização do Processo de Desenvolvimento de Software do Ibama.	DIPLAN	Baixa	Moderado

M1003	Implementar os processos de TI.	0	1	2	Processos implantados.	A1003	Implementar os processos de gestão de incidentes, de configuração e mudanças nos serviços de TI à semelhança das orientações constantes nos modelos COBIT e ITIL.	DIPLAN	Baixa	Moderado
M1004	Normatizar procedimentos de trabalho para as atividades em TI.	5	0	0	Normas elaboradas e publicadas.	A1004	Normatizar procedimentos de trabalho para as atividades em TI observando as boas práticas existentes e normas governamentais (Padrão de Banco de Dados, de Codificação, de Interface, de Ambiente, de Mapeamento de Processos, etc).	DIPLAN	Baixa	Moderado
M1005	Estabelecer procedimento de aferição contínua de satisfação dos usuários dos serviços de TI interno.	1	3	6	Quantidade de serviço de TI com aferição de satisfação (acumulativo)	A1005	Estabelecer sistemática de aferição contínua de satisfação dos usuários de TI. - Serviço de Suporte a Microinformática - Serviço de Suporte a Rede - Serviço de Suporte a banco de dados - Serviço de Suporte a Geoprocessamento - Serviço de Apoio aos Projetos de Sistemas - Serviço de Apoio ao Planejamento da Contratação	DIPLAN	Baixa	Moderado
M1006	Implantar escritório de projetos de TI.	0	8	15	Quantidade de projetos apoiados	A1006	Estruturar o Núcleo de Projetos do CNT para gerenciamento de projetos de TI.	DIPLAN	Baixa	Moderado

Tabela 17: Plano de Metas e Ações.

11. Plano de Gestão de Pessoas

Em observância ao objetivo de controle PO7.2 – Competências Pessoais – do modelo Cobit, definiu-se os requisitos centrais de competência em TI necessários para alcançar as metas e ações estabelecidas neste plano, bem como a manutenção das ações já desempenhadas pela área de TI.

Mapeamento de Competências em TI			Quantidade Mínima de Competências por Necessidade													
Necessidades de Tecnologia da Informação			Mapeamento de Competências em TI													
ID	Descrição da Necessidade de TI	Área Demandante	Gestão de TI	Fiscalização de Contratos de TI	Redes de Dados	Segurança da Informação	Banco de Dados	Telecomunicações	Análise de Processos	Gerenciamento de Projetos	Cobit/ITIL	Geotecnologias	Análise de Requisitos	Padrões e-PWD, e-GOV, e-PING, e-MAG	Desenvolvimento de Software	Aferição por Pontos de Função
N01	Aprimorar os serviços de comunicação de dados do Ibama.	DIPLAN	☐	☐	☐	☐	-	☐	-	☐	-	-	-	-	-	-
N02	Aprimorar os instrumentos e recursos tecnológicos.	DIPLAN	☐	☐	☐	☐	-	☐	-	☐	-	☐	-	-	-	-
N03	Aprimorar e manter a infraestrutura de rede corporativa de dados do Ibama.	DIPLAN	☐	☐	☐	☐	-	☐	-	☐	☐	-	-	-	-	-
N04	Aprimorar e manter o ambiente de armazenamento e processamento de dados do Ibama.	DIPLAN	☐	☐	☐	☐	☐	☐	-	☐	-	-	-	-	-	-
N05	Manter e aprimorar mecanismos de Segurança da Informação.	DIPLAN	☐	-	☐	☐	-	-	-	☐	-	-	-	-	-	-
N07	Prover o Desenvolvimento e manutenção dos Sistemas de Informação do Ibama.	DIPLAN DIPRO DILIC DIQUA DBFLO AUDIT	☐	☐	-	-	☐	-	☐	☐	-	☐	☐	☐	☐	☐
N08	Aperfeiçoar o site e intranet do Ibama.	PRESI	☐	☐	☐	-	-	-	-	☐	-	-	-	☐	☐	-
N09	Aprimorar os instrumentos de atendimento aos usuários externos do Ibama.	COUVI/ AUDIT	☐	☐	-	-	-	-	☐	☐	-	-	-	-	-	-

N010	Aprimorar os processos de governança de TI.	de	DIPLAN	■	■	-	■	-	-	-	■	■	-	-	-	-
------	---	----	--------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Tabela 18: Mapeamento de competências de TI.

O mapeamento das competências por necessidade de negócio é a base para se estimar o número ideal de profissionais, considerando o cronograma das ações, os respectivos perfis e o escopo das ações (nacional, apenas no âmbito da sede, apenas no âmbito das superintendências ou demais unidades descentralizadas).

A quantidade ideal de profissionais (Tabela 19) considerou a quantidade e a natureza das atividades, o grupo de competências correlacionadas, as orientações das práticas de referência, além da observância dos requisitos de controle genéricos contidos no modelo COBIT 4.1 e nas descrições dos papéis constantes da Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas do Ibama, Instrução Normativa nº 04/2010 SLTI/MP e Guia Prático para Contratação de Soluções de TI.

Plano de Gestão de Pessoas			
Perfil de Profissional	Quantidade necessária	Competências	Observações
Gestor de Contratos de TI	6	Gestão de TI Cobit/ITIL Aferição por Pontos de Função	Consoante com as Práticas do Guia de Contratações do SISP
Integrante/ Fiscal Administrativo/ Técnico Contratos de TI	12	Fiscalização de Contratos de TI Aferição por Pontos de Função	Consoante com as Práticas do Guia de Contratações do SISP
Analistas de Negócio	4	Análise de Requisitos Aferição por Pontos de Função	Consonante com as práticas do BABOK v2.0
Analista de Sistema / Líder de Projetos / Gerente de Projetos	12	Gerenciamento De Projeto Desenvolvimento de Software Padrões e-PWD, e-GOV, e-PING, e-MAG Geotecnologias, Aferição por Pontos de Função	Consonante com as práticas do PMBOK 4° Ed. Consonante com as práticas do SEWBOK v2004
Analista de Processos	4	Análise de Processos	Consonante com as práticas do CBOK V1.0
Arquiteto de Banco de Dados	2	Banco de Dados	Oracle Database Documentation 10g.
Administrador de Banco de Dados (DBA)	2	Banco de Dados	Oracle Database Documentation 10g.
Administrador de Dados	2	Banco de Dados Data Mining e KDD	Oracle Database Documentation 10g.
Especialista em Sistemas de Suporte à Decisão	2	Banco de Dados Data Mining e KDD	Oracle E-Business Suite Upgrade Guide. Oracle BPM Suite 11g Developer's Cookbook
Especialista em Segurança da Informação	3	Redes de Dados, Telecomunicações e Segurança da Informação	Série de normas ISO/IEC 27000.
Especialista em Rede de Dados	4	Redes de Dados, Telecomunicações	Série de normas ISO/IEC 27000 e .framework ITIL v3.
Total:	53		

Tabela 19: Quantidade necessária de pessoal de TI.

12. Plano de Investimento e Custeio

O Plano de Investimento e Custeio é formado pela estimativa de gastos necessários para realização de cada uma das ações. Consta ainda neste plano a identificação das despesas como investimento ou custeio, e o prazo previsto para a realização das ações.

No ANEXO I encontra-se a classificação mais detalhada das despesas para cada ação.

Plano de Investimento e Custeio							
N01- Aprimorar os serviços de comunicação de dados do Ibama.							
Área Demandante		Execução das ações					
DIPLAN/DIPRO		Prazos Previstos		Valor estimado (R\$)			Investimento / Custeio
Ações		Início	Conclusão	2013	2014	2015	
A0101	Gerir prestação de serviço de comunicação de dados.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 18.437.605,14	R\$ 18.437.605,14	R\$ 18.437.605,14	Custeio
A0102	Gerir a prestação de serviço de conectividade móvel da solução do Auto de Infração Eletrônico.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 398.400,00	R\$ 398.400,00	R\$ 398.400,00	Custeio
A0103	Contratar sustentação da Solução de Videoconferência.	Jul/2014	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 205.666,67	R\$ 205.666,67	Custeio
NI02 – Aprimorar os instrumentos e recursos tecnológicos.							
Área Demandante		Execução das ações					
DIPLAN		Prazos Previstos		Valor estimado (R\$)			Investimento / Custeio
Ações		Início	Conclusão	2013	2014	2015	
A0201	Realizar a aquisição de equipamentos de TI, conforme categorias previstas na Tabela 8.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 4.265.459,00	R\$ 3.737,40	R\$ 5.634.698,88	Investimento

A0202	Realizar a aquisição e manutenção de ativos de rede, conforme categorias previstas nas Tabelas 12 e 13.	Jan/2014	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 890.429,40	R\$ 1.172.331,98	Investimento
A0203	Aquisição de consumíveis de TI (cartucho, pendrive, CD, DVD, teclado, mouse, placas, componentes entre outros).	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 163.995,81	R\$ 163.995,81	R\$ 163.995,81	Custeio
A0204	Adquirir licenças de Softwares de mercado nas categorias identificadas na Tabela 14.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 6.240,00	R\$ 2.801.397,84	R\$ 2.747.411,42	Investimento
A0205	Contratar Serviço de Locação de Impressoras.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 533.000,00	R\$ 533.000,00	R\$ 533.000,00	Custeio
A0206	Adquirir equipamento de controle de ponto eletrônico nas Unidades do Ibama.	Jan/2014	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 21.506,31	Investimento
A0207	Manter e gerir a contratação do serviço de consulta às normas da ABNT.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 7.755,14	R\$ 7.755,14	R\$ 7.755,14	Custeio
A0208	Adquirir os equipamentos e serviços necessários para o circuito interno de televisão digital.	Jan/2015	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 120.000,00	Investimento

NI03 - Aprimorar e manter a infraestrutura de rede corporativa de dados do Ibama.

Área Demandante		Execução das ações					
		Prazos Previstos		Valor estimado (R\$)			Investimento / Custeio
DIPLAN/DIPRO		Início	Conclusão	2013	2014	2015	
Ações							
A0301	Elaboração de modelo de Projeto de Rede.	Jul/2014	Out/2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
A0302	Planejar e contratar a elaboração de projeto de rede.	Out/2014	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 502.363,84	R\$ 525.198,56	Custeio
A0303	Planejar e contratar empresa para execução do projeto de rede.	Out/2014	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 535.046,12	R\$ 535.046,12	Custeio

A0304	Manter e gerir o serviço de suporte à infraestrutura de Redes da Sede do Ibama.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 623.923,84	R\$ 623.923,84	R\$ 623.923,84	Custeio
A0305	Manter e gerir o serviço de suporte à microinformática da Sede.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 154.949,76	R\$ 154.949,76	R\$ 154.949,76	Custeio
A0306	Contratar e gerir o serviço de suporte à microinformática e rede das Unidades Descentralizadas.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 248.019,72	R\$ 248.019,72	R\$ 248.019,72	Custeio
A0307	Garantir a manutenção dos equipamentos de TI nas Unidades Descentralizadas.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 48.950,00	R\$ 48.950,00	R\$ 48.950,00	Custeio
NI04 - Aprimorar e manter o ambiente de armazenamento e processamento de dados do Ibama.							
Área Demandante		Execução das ações					
DIPLAN/DIPRO		Prazos Previstos		Valor estimado (R\$)			Investimento / Custeio
Ações		Início	Conclusão	2013	2014	2015	
A0401	Gerir a prestação de serviço de servidores de aplicação e portais e comunicação de dados.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 6.145.111,80	R\$ 6.145.111,80	R\$ 6.145.111,80	Custeio
A0402	Prover a atualização das licenças Oracle e estrutura de hardware de alta disponibilidade.	Jul/2013	Jul/2014	R\$ 0,00	R\$ 2.820.000,00	R\$ 0,00	Investimento
A0403	Manter e gerir o serviço de suporte à infraestrutura de Banco de Dados.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 298.268,41	R\$ 298.268,41	R\$ 298.268,41	Custeio
A0404	Manter e gerir o serviço de suporte à infraestrutura de geoprocessamento do Ibama.	jan/2013	dez/2015	R\$ 2.783.606,80	R\$ 2.783.606,80	R\$ 2.783.606,80	Custeio
A0405	Providenciar o desenvolvimento de motor de sincronização entre Oracle e Postgres.	Jan/2013	Dez/2014	R\$ 0,00	R\$ 1.855,48	R\$ 0,00	Custeio

NI05 – Manter e aprimorar mecanismos de Segurança da Informação.							
Área Demandante		Execução das ações					
DIPLAN/DIQUA		Prazos Previstos		Valor estimado (R\$)			Investimento / Custeio
Ações		Início	Conclusão	2013	2014	2015	
A0501	Providenciar a implementação da certificação digital no CTF.	Jan/2013	Mar/2014	R\$ 28.892,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Custeio
A0502	Contratar serviço de certificação digital SSL.	Jan/2013	Dez/2013	R\$ 2.275,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Custeio
A0503	Contratar serviço de assinatura digital para todos os servidores do Ibama.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 557.667,00	R\$ 473.000,00	R\$ 473.000,00	Custeio
A0504	Aprovar as normas complementares de da Política de Segurança da Informação.	Jan/2013	Dez/2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
A0505	Adquirir licenças de antivírus e anti-malware para todos os computadores do Ibama.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 224.258,58	R\$ 224.258,58	R\$ 224.258,58	Investimento
NP06 – Adequar o quantitativo e a qualidade do quadro de pessoal em TI.							
Área Demandante		Execução das ações					
DIPLAN		Prazos Previstos		Valor estimado (R\$)			Investimento / Custeio
Ações		Início	Conclusão	2013	2014	2015	
A0601	Articular junto ao MMA e MPOG a realização de concurso temporário com perfil em TI, concurso para GSISP e alocação de Analistas em ATI para exercício descentralizado no Ibama.	Jan/2013	Dez/2014	R\$ 0,00	R\$ 1.079.000,00	R\$ 2.158.000,00	Custeio
A0602	Articular junto a áreas competentes a realização do curso de capacitação.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 459.860,00	R\$ 459.860,00	R\$ 459.860,00	Custeio

NP07 – Prover o Desenvolvimento e manutenção dos Sistemas de Informação do Ibama.							
Área Demandante		Execução das ações					
PRESI, DIPLAN, DILIC, DIPRO, AUDIT, DIQUA e DBFLO		Prazos Previstos		Valor estimado (R\$)			Investimento / Custeio
Ações		Início	Conclusão	2013	2014	2015	
A0701	Providenciar o desenvolvimento do Sinaflor e integração com demais sistemas do Ibama. Módulos: Empreendimento, Administração, Imóveis, Responsável Técnico, Cadastro Ambiental Rural, Licenciamento de Exploração Florestal, Licença de Operação, Central de Mensagens, RAD, Reposição Florestal, Gestão Ambiental, Acompanhamento, Utilização de Recursos Florestais.	Jan/2013	Dez/2014	R\$ 0,00	R\$ 930.517,26	R\$ 930.517,26	Custeio
A0702	Providenciar o desenvolvimento do SIPQB. Módulos: Empresa, Relatório e Controle, Análise e Requerimento, Cadastro de Produtos Registrados, Gestão Ambiental, Administrativo e Painel de Acompanhamento.	Jan/2013	Jul/2015	R\$ 0,00	R\$ 1.240.889,21	R\$ 1.240.889,21	Custeio
A0703	Providenciar o desenvolvimento, implantação e manutenção do Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGA). Módulos: Licenciamento Ambiental Federal (LAF), Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) e Compensação Ambiental (CA). Ação: Digitalizar, OCR e indexar os documentos administrativos dos processos de LAF da DILIC.	Jan/2013	Jul/2015	R\$ 2.042.500,00	R\$ 4.631.705,66	R\$ 5.131.705,66	Custeio

A0704	Providenciar o desenvolvimento do Sistema Nacional de Gestão de Fauna, integrando os sistemas Sisspass, Sisfauna e Sisexóticos. Módulos: Administração, Controle de Plantel – Atualização de Plantel, Inclusão de Criadouro e Inclusão de Plantel (exótico), Cadastro de Responsável Técnico e Autorização, Análise de Vistoria (interno), Solicitação de Análise de Vistoria (externo), Visualização da Autorização Prévia (interno), Solicitação de Autorização de Instalação (interno), Solicitação de Autorização de Instalação (externo), Autorização Prévia/Cadastro de Espécies (módulo externo), Cadastro de empreendimento, criador amador Sisspass/Sisexóticos.	Nov/2013	Jul/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 436.876,31	Custeio
A0705	Providenciar o desenvolvimento e implementação do Sistema Sistema Nacional do Transporte de Produtos Perigosos.	Mai/2013	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 122.687,14	R\$ 122.687,14	Custeio
A0706	Providenciar o desenvolvimento do novo Nacional de Informações sobre Fogo. Módulos: Contratação de brigadistas, Banco de dados de queima controlada, Registro de ocorrência de incêndio (ROI), Comunicação (fale conosco), Administração de brigadas (relatório de acompanhamento), Cadastro off-line, Controle e gerenciamento de equipamentos, Sistema de alertas, Emissão de autorização de queima controlada, Ferramenta de planejamento, Gestão por competência, Gerenciamento de recursos, Relatórios parametrizados e georreferenciados, Painel de acompanhamento e Auditoria.	Jan/2013	Dez/2014	R\$ 0,00	R\$ 720.153,39	R\$ 720.153,39	Custeio

A0707	Providenciar o desenvolvimento do Sistema para requerimento de registro e avaliação de produtos remediadores – SISREM. Módulos: interno e externo.	Jan/2013	Dez/2014	R\$ 0,00	R\$ 480.408,10	R\$ 153.730,59	Custeio
A0708	Providenciar o desenvolvimento do Portal de Emergências Ambientais. Módulos: 1 - SISNEA (Sistema Nacional de Emergências Ambientais – parte 1); 2 - SISNÓLEO (Sistema nacional de emergências ambientais – parte 2); 3 - Sistema de comunicação de acidentes ambientais com informações espaciais; 4 - Sistema para avaliação de danos causados pelo derramamento de produtos poluentes.	Jan/2014	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 265.312,39	R\$ 265.312,39	Custeio
A0709	Providenciar o desenvolvimento/aquisição de sistemas de apoio administrativo: 1 - Sistema de Controle de Licitações e Contratos; 2 - Sistema de Acompanhamento e Controle de Manutenção Predial; 3 - Sistema para Registro de Demandas de Serviços Gerais.	Jan/2015	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 168.791,28	Custeio
A0710	Providenciar manutenções/adequações no Sistema de Avaliação de Desempenho Individual e sua implantação.	Jul/2014	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 60.586,24	R\$ 60.586,24	Custeio
A0711	Providenciar o desenvolvimento do Sistema de Manejo de Fauna em Vida Livre. Módulos: Administrativo, Autorização e Monitoramento.	Jan/2015	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 52.430,40	Custeio
A0712	Providenciar o desenvolvimento do Cadastro de Coleções Biológicas (CCBIO).	Jan/2013	Jul/2014	R\$ 0,00	R\$ 162.481,81	R\$ 51.994,18	Custeio

A0713	Providenciar o desenvolvimento do Documento de Origem do pescado – DOP. Módulos: Administrativo, Habilitação, Compra, Declaração e Solicitação de DOP.	Jan/2015	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 211.178,00	Custeio
A0714	Providenciar o desenvolvimento do Sistema SISLIV2. Módulos: Administrador, Ouvidoria e SIC.	Jan/2013	Ago/2014	R\$ 0,00	R\$ 459.290,30	R\$ 146.972,90	Custeio
A0715	Desenvolver e implantar o sistema Protocolo de Montreal.	Jan/2013	Jul/2014	R\$ 0,00	R\$ 467.504,40	R\$ 149.601,40	Custeio
A0716	Desenvolver e implantar o sistema de Patrimônio versão 2.	Jan/2013	Jul/2014	R\$ 0,00	R\$ 152.205,45	R\$ 48.705,74	Custeio
A0717	Providenciar as manutenções corretivas e evolutivas dos sistemas legados (Tabelas 15 e 16).	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 2.569.418,73	R\$ 2.569.418,73	R\$ 2.569.418,73	Custeio
A0718	Providenciar o desenvolvimento e implantação do Sistema de monitoramento de operações de fiscalização.	Jan/2015	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 145.640,00	Custeio
A0719	Providenciar o desenvolvimento e implantação do Sistema para cadastro e acompanhamento de alvos de Ilícitos ambientais.	Jan/2015	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 317.495,20	Custeio
A0720	Providenciar o desenvolvimento e implantação do Sistema para monitoramento das unidades territoriais habilitadas ao Programa Bolsa Verde.	Jan/2015	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 27.671,60	Custeio

NS08 – Aperfeiçoar o site e intranet do Ibama.

Área Demandante		Execução das ações					
PRESI		Prazos Previstos		Valor estimado (R\$)			Investimento / Custeio
Ações		Início	Conclusão	2013	2014	2015	

A0801	Contratar empresa para desenvolver e manter o portal do Ibama na internet. Acompanhar e coordenar a elaboração e implementação do portal do Ibama.	Ago/2014	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.387.455,00	Custeio
A0802	Contratar empresa para desenvolver e manter a nova intranet do Ibama. Acompanhar e coordenar a elaboração e implementação da nova intranet do Ibama						
A0803	Desenvolver e implementar portal de transparência de informações do Ibama.	Jan/2013	Mar/2013	R\$ 22.185,00	R\$ 7.099,20	R\$ 7.099,20	Custeio
A0804	Disponibilizar solução para gestão do banco de imagens. Acompanhar e coordenar a elaboração e implementação do banco de imagens.	Ago/2014	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 50.974,00	Custeio
A0805	Disponibilizar solução de comunicação digital integrada na Sede e Supes.	Jan/2015	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 528.000,00	Custeio
A0806	Contratar empresa para prestação de serviço de mailing list.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 7.658,67	R\$ 7.658,67	R\$ 7.658,67	Custeio
A0807	Contratar empresa prestadora de serviço de clipping eletrônico.	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 35.499,96	R\$ 35.499,96	R\$ 35.499,96	Custeio
NS09 – Aprimorar os instrumentos de atendimento aos usuários externos do Ibama.							
Área Demandante		Execução das ações					
AUDIT		Prazos Previstos		Valor estimado (R\$)			Investimento / Custeio
Ações		Início	Conclusão	2013	2014	2015	
A0901	Contratar empresa para prestação de serviço de Call Center e manter o acompanhamento do serviço.	Mai/2014	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 482.659,64	R\$ 1.447.978,92	Custeio

NS10 – Aprimorar os processos de governança de TI.							
Área Demandante		Execução das ações					
DIPLAN		Prazos Previstos		Valor estimado (R\$)			Investimento / Custeio
Ações		Início	Conclusão	2013	2014	2015	
A1001	Prover a contratação de serviço especializado em aferição de contagem de pontos de função.	Jul/2014	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 63.740,25	R\$ 254.961,00	Custeio
A1002	Atualização do Processo de Desenvolvimento de Software do Ibama.	Jul/2014	Dez/2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
A1003	Implementar os processos de gestão de incidentes, de configuração e mudanças nos serviços de TI à semelhança das orientações constantes nos modelos COBIT e ITIL.	Jul/2014	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
A1004	Normatizar procedimentos de trabalho para as atividades em TI observando as boas práticas existentes e normas governamentais (Padrão de Banco de Dados, de Codificação, de Interface, de Ambiente, de Mapeamento de Processos, etc).	Jul/2013	Dez/2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
A1005	Estabelecer sistemática de aferição contínua de satisfação dos usuários de TI. - Serviço de Suporte a Microinformática - Serviço de Suporte a Rede - Serviço de Suporte a banco de dados - Serviço de Suporte a Geoprocessamento - Serviço de Apoio aos Projetos de Sistemas - Serviço de Apoio ao Planej. da Contratação	Jan/2013	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
A1006	Estruturar o Núcleo de Projetos do CNT para gerenciamento de projetos de TI.	Jan/2014	Dez/2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-

Tabela 20: Plano de Investimento e Custeio.

13. Plano de Gestão de Riscos

Um risco, segundo a ABNT NBR ISO/IEC 38.500:2009, é a combinação da probabilidade de um evento e suas consequências. O gerenciamento dos riscos requer atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização com relação a esses riscos. Deste modo, o PDTI contempla a estrutura mínima para identificação, organização, categorização e especificação dos riscos que podem comprometer a execução ou o resultado de cada necessidade.

Os riscos foram identificados e agrupados em categorias, com vistas a facilitar seu gerenciamento. São 5 categorias:

- **Operacional** – Riscos que afetam o desempenho e a qualidade das atividades operacionais de TI. Os riscos devem ser mitigados, transferidos, eliminados ou explorados, pois não poderão ser aceitos.

- **Recursos Humanos** – Riscos relacionados à adequação dos recursos humanos em termos de número (falta de pessoal de TI), conhecimentos, habilidades e experiência necessárias para execução da meta ou ação. Somente serão aceitos quando não houver possibilidade de realocação de pessoas, redefinição das prioridades, terceirização do serviço ou extensão dos prazos.

- **Orçamentário** – Riscos relativos à falta, corte ou não aprovação de recursos orçamentários e/ou financeiros necessários para execução da meta ou ação. Somente serão aceitos quando não houver condições de execução da meta/ação por equipe interna e os recursos existentes.

- **Externo** – Riscos externos ao controle direto do Ibama, mas que ainda assim podem afetar o sucesso das metas e ação (dependência de outras áreas do Ibama/órgãos da Administração Pública Federal, reestruturação organizacional, suporte organizacional, mudanças no governo, mercado e tecnologias etc.). Os riscos externos podem ser aceitos, pois independem de ação direta do Ibama.

- **Reputação** – Riscos que podem afetar a imagem da organização. Os riscos devem ser mitigados, transferidos, eliminados ou explorados, pois não poderão ser aceitos.

Para se calcular a probabilidade de acontecimento de determinado evento, no âmbito deste PDTI, utilizou-se um critério qualitativo de classificação. Desse modo, as áreas finalísticas podem estimar um valor percentual de ocorrência baseando-se em características pré-estabelecidas, conforme a seguir:

Descrição Qualitativa da probabilidade	Características	Valor de Referência
Muito Provável	Grandes chances de acontecimento do evento.	70 %
Provável	Chances razoáveis de acontecimento do evento.	50 %
Pouco Provável	Poucas Chances de acontecimento do evento.	30 %
Improvável	Chances remotas de acontecimento do evento.	10 %

A concretização de um determinado evento produz impactos que no âmbito deste PDTI foram classificados qualitativamente em cinco níveis:

Descrição Qualitativa do Nível de Impacto	Características	Valor de Referência
Muito Alto	Eventos críticos com impactos que exigem participação ativa de autoridades superiores.	80 %
Alto	Os efeitos impactam de modo significativo um dos elementos: prazo, custo, planos de ação.	40 %
Médio	Os efeitos podem ser reparados, porém impactam projetos, ações, prazos e custos.	20 %
Baixo	Os efeitos são baixos, podendo ser facilmente reparados ou ajustados.	10 %
Muito Baixo	Os efeitos são imperceptíveis.	5 %

A combinação de probabilidade e impacto de um evento representa o nível de risco, que neste plano pode assumir os seguintes valores: Alto, Moderado e Baixo, respectivamente com as cores: vermelho, amarelo e verde.

Matriz de Probabilidade e Impacto

Muito Provável	0,7	0,56	0,28	0,14	0,07	0,035
Provável	0,5	0,4	0,2	0,1	0,05	0,025
Pouco Provável	0,3	0,24	0,12	0,06	0,03	0,015
Improvável	0,1	0,08	0,04	0,02	0,01	0,005
		0,8	0,4	0,2	0,1	0,05
		Muito Alto	Alto	Médio	Baixo	Muito Baixo
		Impacto				

Tabela 21: Matriz de probabilidade e impacto.

Para cada risco a ser identificado é adotada uma estratégia de tratamento e resposta ao risco (Tabela 22). São estratégias possíveis de respostas às ameaças e/ou oportunidades:

- **Aceitar:** não fazer nada previamente. Os riscos se enquadram nos critérios de aceitação e ficam em observação, sem ação pré-definida. Pode envolver a criação de um plano de contingência, para o caso do risco ocorrer (Aceitação ativa).
- **Evitar:** eliminar a ameaça suprimindo a sua causa (por exemplo, retirar uma tarefa do PDTI ou afastando uma pessoa da atividade). Esse é o critério a ser utilizado para riscos não toleráveis pela organização.
- **Mitigar:** minimizar os impactos negativos e a probabilidade do risco ocorrer, reduzindo sua criticidade e tornando-o um risco menor.
- **Transferir:** tornar outra parte responsável pelo risco, como por exemplo, contratando seguros ou terceirizando trabalhos.

Plano de Gestão de Riscos													
<i>Necessidade de negócio</i>	<i>Risco</i>	<i>Categoria</i>	<i>Probabilidade (P)</i>	<i>Impacto (I)</i>	<i>Nível de Risco (P x I)</i>	<i>P</i>	<i>I</i>	<i>Tratamento</i>		<i>Diretoria</i>			
N01	Aprimorar os serviços de comunicação de dados do Ibama.	R0101	Indisponibilidade da comunicação de dados e informações ou deterioramento da qualidade da transmissão dos dados com aumento do tempo de resposta e possibilidade de ocasionamento de perda de dados não armazenados.	Operacional	Pouco Provável	Muito Alto	0,24	Alto	0,3	0,8	Evitar	Prover gerenciamento de ativos com vistas a catalogar e controlar todos os elementos computacionais conectados à rede. Acompanhar os níveis de serviços relacionados à comunicação de dados, promovendo as ações necessárias à manutenção da disponibilidade e qualidade do sinal de dados na sede e unidades descentralizadas.	DIPLAN
		R0102	Ausência de Recursos Humanos para planejar e gerir a solução de videoconferência.	Recursos Humanos	Muito Provável	Médio	0,14	Moderado	0,7	0,2	Mitigar	Realizar a instrução de servidores do Ibama para planejamento e gerenciamento dos contratos relacionados à solução.	DIPLAN
		R0103	Ausência de Recursos Humanos para planejar e gerir a solução de telecomunicação móvel.	Recursos Humanos	Muito Provável	Médio	0,14	Moderado	0,7	0,2	Mitigar	Realizar a instrução de servidores da DIPRO para planejamento e gerenciamento dos contratos relacionados à solução.	DIPLAN/ DIPRO
N02	Aprimorar os instrumentos e recursos tecnológicos.	R0201	Ausência de Recursos orçamentários para a aquisição ou aprimoramento das categorias de recursos previstas.	Orçamentário	Provável	Médio	0,1	Moderado	0,5	0,2	Mitigar	Manter e aprimorar os canais de comunicação com as unidades descentralizadas acerca das iniciativas de aquisição de recursos em andamento pela Sede, em conformidade com a priorização estabelecida no PDTI.	DIPLAN
		R0202	Incompatibilidade entre os recursos adquiridos nas superintendências e a estrutura de rede e ativos de informática da sede do Ibama.	Operacional	Improvável	Médio	0,02	Baixo	0,1	0,2	Mitigar	Disseminar o direcionamento tecnológico previsto no PDTI, juntamente com as especificações atualizadas divulgadas pelo SISP.	DIPLAN

		R0203	Ausência de Recursos Humanos para planejar e gerir as ações de aquisição de equipamentos	Recursos Humanos	Provável	Médio	0,1	Moderado	0,5	0,2	Mitigar	Prover aquisições em conformidade com a IN 04/2010, em âmbito nacional, desonerando as unidades das fases de planejamento e seleção de fornecedores.	DIPLAN
N03	Aprimorar e manter a infraestrutura de rede corporativa de dados do Ibama.	R0301	Ausência de Recursos humanos na Sede e nas Unidades Descentralizadas para planejar e gerir as ações de reestruturação das redes locais nas Unidades do Ibama.	Recursos Humanos	Muito Provável	Médio	0,14	Moderado	0,7	0,2	Evitar	Disponibilizar os artefatos de planejamento da contratação de suporte à infraestrutura de dados às unidades descentralizadas. Elaborar em conjunto com as unidades descentralizadas modelos de artefatos relacionados à contratação de projeto de rede e posteriormente de manutenção ou reestruturação de rede de dados. Acompanhar a gestão dos contratos de reestruturação de rede local aderentes à IN 04/2010.	DIPLAN
N04	Aprimorar e manter o ambiente de armazenamento e processamento de dados do Ibama.	R0401	Indisponibilidade do ambiente de armazenamento e processamento de dados e possibilidade de ocasionamento de perda de dados não armazenados.	Operacional	Pouco Provável	Muito Alto	0,24	Alto	0,3	0,8	Evitar	Prover gerenciamento de ativos com vistas a catalogar e controlar todos os elementos computacionais conectados à rede. Acompanhar os níveis de serviços relacionados ao armazenamento e processamento de dados, promovendo as ações necessárias à manutenção da disponibilidade e qualidade do ambiente na sede e unidades descentralizadas.	DIPLAN/ DIPRO
		R0402	Ausência de Recursos Humanos para planejar e gerir as soluções de armazenamento e processamento de dados.	Recursos Humanos	Muito Provável	Médio	0,14	Moderado	0,7	0,2	Mitigar	Realizar a instrução de servidores do Ibama para planejamento e gerenciamento dos contratos relacionados à solução. Verificar a viabilidade de participação em contratações conjuntas promovidas por outros órgãos da Administração Pública Federal.	DIPLAN/ DIPRO

N05	Manter e aprimorar mecanismos de Segurança da Informação.	R0501	Exposição a ataques digitais e comprometimento da segurança da Informação dos Sistemas de Informação do Ibama.	Operacional	Pouco Provável	Alto	0,12	Moderado	0,3	0,4	Mitigar	Promover a implantação e aprimoramento das normas complementares restantes relacionadas à política de Segurança da Informação.	DIPLAN
		R0502	Comprometimento da imagem dos serviços baseados em Tecnologia oferecidos pelo Ibama.	Reputação	Pouco Provável	Alto	0,12	Moderado	0,3	0,4	Evitar	Manter e aprimorar os procedimentos técnicos em nível de banco de dados e de estrutura de rede com vistas a estabelecer barreiras e salvaguarda dos dados mantidos pelos sistemas, incluindo a realização de backups rotineiros.	DIPLAN
		R0503	Resistência dos servidores no uso de novas tecnologias para utilização dos sistemas.	Recursos Humanos	Muito Provável	Alto	0,28	Alto	0,7	0,4	Mitigar	Aprimorar a comunicação junto às unidades descentralizadas e no âmbito da Sede com vistas a prover os esclarecimentos acerca das tecnologias e mudanças a serem promovidas em virtude da implantação das normas de segurança, enfatizando os benefícios e permitindo que haja uma mudança do clima organizacional relacionado a novos procedimentos e tecnologias.	DIPLAN
N06	Adequação quantitativa e qualitativa do quadro de pessoal em TI	R0601	Não autorização do MPOG quanto ao aumento do quadro de pessoal de TI do Ibama (ATI, GSISP, etc).	Externo	Provável	Médio	0,1	Moderado	0,5	0,2	Mitigar	Manter a comunicação com as áreas responsáveis pelos estudos de pessoal do Ministério. Manter o estímulo às transferências internas. Reduzir à implantação dos processos essenciais de governança e gerenciamento de serviços de TI, em conformidade com a ISO NBR 20.000.	DIPLAN
		R0602	Falta de motivação de servidores para a realização de curso de capacitação em planejamento e gerenciamento de contratos de soluções de TI.	Recursos Humanos	Pouco Provável	Médio	0,06	Moderado	0,3	0,2	Mitigar	Sensibilização dos servidores que realização a capacitação e às suas chefias quanto à importância do aprendizado das boas práticas e conhecimento dos normativos de planejamento e gestão de contratos de soluções de TI.	DIPLAN

N07	Prover o Desenvolvimento e manutenção dos Sistemas de Informação do Ibama.	R0701	SINAFLOR: Não disponibilização do sistema e não integração com o CAR, DOF e licenciamento ambiental.	Operacional	Muito Provável	Muito Alto	0,56	Alto	0,7	0,8	Mitigar	Priorizar os recursos necessários à implantação do sistema com vistas a garantir o atendimento aos requisitos essenciais para a operacionalização do sistema.	
		R0702	SIPQB: Falta de controle eficiente das informações produzidas sobre avaliação de produtos químicos e biológicos.	Operacional	Pouco Provável	Médio	0,06	Moderado	0,3	0,2	Mitigar	Acompanhar o desenvolvimento dos sistemas juntamente com o gerente de projetos, promovendo a integração dos diversos formulários e sistemas relacionados à avaliação de produtos químicos e biológicos.	DIQUA
		R0703	SIGA: Ausência de recursos orçamentários para o desenvolvimento de todos os módulos necessários.	Orçamentário	Provável	Muito Alto	0,4	Alto	0,5	0,8	Evitar	Manter e aprimorar os canais de comunicação entre DILIC e DIPLAN visando manter atualizadas as necessidades orçamentárias do projeto. Priorização do desenvolvimento das funcionalidades essenciais para a operacionalização do sistema.	DILIC
		R0704	Sistema Nacional de Gestão de Fauna: Insuficiência de Recursos Humanos no Ibama para promover a especificação e acompanhamento dos requisitos.	Recursos Humanos	Provável	Médio	0,1	Moderado	0,5	0,2	Mitigar	Integração das equipes técnicas dos diversos temas abordados.	DBFLO
		R0705	SNTTP: Interdependência com outros sistemas (ex. Autorização para transporte interestadual de produtos perigosos).	Externo	Provável	Médio	0,1	Moderado	0,5	0,2	Mitigar	Acompanhar o desenvolvimento dos sistemas que geram interdependência.	DIPRO
		R0706	SISFOGO: Ao não ser implantado o novo sistema, há o risco de não contratar os brigadistas no tempo necessário para a devida resposta aos incêndios florestais no Brasil, de responsabilidade do IBAMA.	Reputação	Provável	Alto	0,2	Alto	0,5	0,4	Mitigar	Priorizar os recursos necessários à implantação do sistema com vistas a garantir o atendimento aos requisitos essenciais expostos pela DIPRO/Prevfogo.	DIPRO

	R0707	SISREM: Ineficiência nos controles e avaliação dos produtos remediadores.	Operacional	Provável	Baixo	0,05	Baixo	0,5	0,1	Mitigar	Priorizar funcionalidades essenciais para a operacionalização do sistema.	DIQUA
	R0708	Portal de Emergências Ambientais: Atraso na comunicação dos acidentes/incidentes ambientais a órgãos, empresas e pessoas responsáveis por realizar ações associadas.	Operacional	Pouco Provável	Alto	0,12	Moderado	0,3	0,4	Mitigar	Acompanhar o desenvolvimento dos sistemas e promover integração com atores que possam contribuir para o desenvolvimento dos sistemas.	DIPRO
	R0709	Sistemas de Apoio Administrativo: Não implementação/implantação dos sistemas dada a baixa priorização.	Operacional	Provável	Baixo	0,05	Baixo	0,5	0,1	Aceitar	Elaboração de estudos e projetos que visem demonstrar a importância da implantação destes sistemas. Busca por sistemas já implantados em outros órgãos da Administração Pública ou softwares de mercado e verificação da viabilidade da adequação.	DIPLAN
	R0710	SIADI: Não atendimento ao Decreto nº 7133 e à Portaria nº249/11.	Operacional	Provável	Médio	0,1	Moderado	0,5	0,2	Mitigar	Implementação do Sistema, que deverá controlar, monitorar, registrar, emitir relatórios e estatísticas quanto a Avaliação de Desempenho Institucional.	DIPLAN
	R0711	SISMAN: Indefinição do processo de Manejo de Fauna em Vida Livre, quanto a responsáveis e ações a serem realizadas.	Operacional	Muito Provável	Médio	0,14	Moderado	0,7	0,2	Mitigar	Articular junto às áreas gestoras e órgãos relacionados à solução quanto à definição de papéis e responsabilidades, e promover o desenvolvimento do sistema.	DBFLO
	R0712	CCBIO: Não disponibilização do controle automatizado de cadastro de coleções biológicas.	Operacional	Provável	Baixo	0,05	Baixo	0,5	0,1	Mitigar	Promover o desenvolvimento do sistema fornecendo os requisitos de negócio necessários à sua implementação, priorizando as funcionalidades necessárias ao funcionamento básico do sistema.	DBFLO

R0713	DOP: Não disponibilização de ferramenta para o rastreamento da produção pesqueira, da origem ao seus destinos finais.	Operacional	Provável	Baixo	0,05	Baixo	0,5	0,1	Mitigar	Promover o desenvolvimento do sistema fornecendo os requisitos de negócio necessários à sua implementação, priorizando as funcionalidades necessárias ao funcionamento básico do sistema.	DBFLO
R0714	SISLIV v2: Ineficiência no atendimento das demandas dos cidadãos que recorrem à Linha Verde.	Operacional	Provável	Médio	0,1	Moderado	0,5	0,2	Mitigar	Promover o desenvolvimento do sistema fornecendo os requisitos de negócio necessários à sua implementação, priorizando as funcionalidades necessárias ao funcionamento básico do sistema.	COUVI/ AUDIT
R0715	Protocolo de Montreal: Não disponibilização do controle automatizado dos empreendimentos que realizam atividades com substâncias que destroem a camada de ozônio.	Operacional	Provável	Alto	0,2	Alto	0,5	0,4	Mitigar	Promover o desenvolvimento do sistema fornecendo os requisitos de negócio necessários à sua implementação, priorizando as funcionalidades necessárias ao funcionamento básico do sistema.	DIQUA
R0716	SISPAT v2: Não disponibilização do sistema de Patrimônio, uma vez que o sistema atual não suporta melhorias, além de não atender todas as necessidades funcionais da área requisitante.	Operacional	Provável	Alto	0,2	Alto	0,5	0,4	Mitigar	Promover o desenvolvimento do novo sistema em plataforma padrão utilizada pelo Ibama, fornecendo os requisitos de negócio necessários à sua implementação.	DIPLAN
R0717	Manutenção de sistemas: Não cumprimento dos prazos de execução de demandas de sistemas pelas empresas contratadas.	Externo	Provável	Alto	0,2	Alto	0,5	0,4	Mitigar	Aplicar as sanções cabíveis e, se cabível, rescisão contratual ou não renovação contratual e realização de novo planejamento da contratação dos serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas.	DIPLAN
R0718	Manutenção de sistemas: Insuficiência de Recursos Humanos qualificados do núcleo de projetos para acompanhar os projetos de sistemas.	Recursos Humanos	Provável	Alto	0,2	Alto	0,5	0,4	Mitigar	Promover a capacitação dos servidores do núcleo de projetos do CNT, assim como promover a remoção interna para o reforço da equipe.	DIPLAN

		R0719	Manutenção de sistemas: Insuficiência de Recursos Humanos para especificar e acompanhar o desenvolvimento das funcionalidades.	Recursos Humanos	Provável	Médio	0,1	Moderado	0,5	0,2	Mitigar	Priorizar os requisitos a serem implementados e disponibilizar servidores exclusivamente para acompanhar, especificar, testar e homologar os pedidos relacionados à software, bem como aqueles relacionados à apurações especiais em nível de banco de dados.	DIPLAN
NS08	Aperfeiçoar o site e intranet do IBAMA	R0801	Ausência de recursos orçamentários para as contratações.	Orçamentário	Muito Provável	Médio	0,14	Moderado	0,7	0,2	Evitar	Priorizar os recursos necessários para a melhoria dos procedimentos e das prestações dos serviços de comunicação do Ibama com vistas a garantir o pleno atendimento aos cidadãos.	PRESI
		R0802	Ausência de Recursos Humanos para planejar e gerir a solução.	Recursos Humanos	Provável	Médio	0,1	Moderado	0,5	0,2	Mitigar	Proporcionar a disponibilidade de servidores para acompanhar os projetos e instruí-los para o planejamento e o ger. o dos contratos relacionados às soluções.	PRESI
		R0803	Disponibilidade de informações desatualizadas ou indisponibilidade da comunicação de informações e serviços importantes para o cidadão e servidores.	Reputação e Operacional	Provável	Médio	0,1	Moderado	0,5	0,2	Mitigar	Aperfeiçoar os meios de comunicação que envolvem TI e mantê-los atualizados, inclusive a versão da plataforma adotada para o site e Ibamanet, ocorrendo em maior segurança na rede e diminuindo a vulnerabilidade a ciberataques.	PRESI
NG09	Aprimorar os instrumentos de atendimento aos usuários externos do Ibama.	R0901	Ausência de Recursos Humanos para planejar a contratação da solução.	Recursos Humanos	Muito Provável	Médio	0,14	Moderado	0,7	0,2	Mitigar	Providenciar a capacitação de novos servidores para planejamento de contratação de soluções de TI.	DIPLAN e COUVI/AUDIT
		R0902	Atendimento insatisfatório e insuficiente na prestação dos serviços aos cidadãos.	Reputação	Muito Provável	Alto	0,28	Alto	0,7	0,4	Mitigar	Estabelecer proced. e controles internos, assim como níveis de serviço adequados na contratação do serviço de CallCenter.	DIPLAN e COUVI/AUDIT
NG10	Aprimorar os processos de governança de TI.	R1001	Ausência de RH Especializados para assumir os diferentes papéis previstos na estrutura necessária para suportar os processos de governança de TI.	Recursos Humanos	Muito Provável	Médio	0,14	Moderado	0,7	0,2	Mitigar	Reduzir à implantação dos processos essenciais de governança e gerenciamento de serviços de TI, em conformidade com a ISO NBR 20.000.	DIPLAN

Tabela 22: Plano de Gestão de Riscos.

14. Proposta Orçamentária de TI

Na Tabela a seguir é apresentada a Proposta Orçamentária de TI, que consolida os custos estimados do Plano de Investimento e Custeio.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TI						
Classificação	Valores anuais estimados					
	2013		2014		2015	
	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento
LOCAÇÃO DE SOFTWARE	R\$ 7.755,14	-	R\$ 7.755,14	-	R\$ 7.755,14	-
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 163.995,81	-	R\$ 163.995,81	-	R\$ 163.995,81	-
SUPORTE DE INFRAESTRUTURA DE T.I.	R\$ 3.705.799,05	-	R\$ 3.707.654,53	-	R\$ 3.705.799,05	-
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 4.662.996,43	-	R\$ 12.270.259,28	-	R\$ 16.397.885,82	-
SUPORTE A USUARIOS DE T.I.	R\$ 402.969,48	-	R\$ 402.969,48	-	R\$ 402.969,48	-
HOSPEDAGEM DE SISTEMAS	R\$ 6.145.111,80	-	R\$ 6.145.111,80	-	R\$ 6.145.111,80	-
LOC. EQUIP. DE PROC. DE DADOS E PERIFÉRICOS	R\$ 533.000,00	-	R\$ 533.000,00	-	R\$ 533.000,00	-
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE T.I.	R\$ 0,00	-	R\$ 1.306.816,88	-	R\$ 1.520.872,35	-
MANUT. CONS. EQUIP. DE PROCESSAM. DE DADOS	R\$ 48.950,00	-	R\$ 48.950,00	-	R\$ 48.950,00	-
COMUNICACAO DE DADOS	R\$ 18.836.005,14	-	R\$ 18.836.005,14	-	R\$ 18.836.005,14	-
SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	R\$ 459.860,00	-	R\$ 459.860,00	-	R\$ 459.860,00	-
AQUISICAO DE SOFTWARE	-	R\$ 230.498,58	-	R\$ 3.025.656,42	-	R\$ 2.971.670,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	R\$ 559.942,00	-	R\$ 473.000,00	-	R\$ 473.000,00	-
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	-	R\$ 4.265.459,00	-	R\$ 3.714.166,80	-	R\$ 6.948.537,17
SALÁRIO CONTRATO TEMPORÁRIO – LEI 8.745/93	R\$ 0,00	-	R\$ 1.079.000,00	-	R\$ 2.158.000,00	-
PRODUÇÕES JORNALÍSTICAS	R\$ 35.499,96	-	R\$ 35.499,96	-	R\$ 35.499,96	-
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	R\$ 7.658,67	-	R\$ 490.318,31	-	R\$ 1.983.637,59	-
SUBTOTAL	R\$ 35.569.543,48	R\$ 4.495.957,58	R\$ 45.960.196,33	R\$ 6.739.823,22	R\$ 52.872.342,14	R\$ 9.920.207,17
TOTAL	R\$ 40.065.501,06		R\$ 52.700.019,55		R\$ 62.792.549,31	

Tabela 23: Proposta Orçamentária de TI.

15. Políticas de aquisição, substituição e de descarte de equipamentos de Tecnologia da Informação

Nos termos da NBR 38500:2009, uma política consiste em instruções claras e mensuráveis de direção e comportamento desejado que condicione as decisões tomadas sobre determinado assunto ou contexto na organização.

Conforme disposto na Portaria nº 02, de 16 de março de 2010 da SLTI/MP, a política de aquisição, substituição de equipamentos de tecnologia deve conter os critérios de sustentabilidade ambientais dispostos na Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010 da SLTI/MP; e a política de descarte de equipamentos deve observar as disposições contidas no Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, e suas atualizações.

Esta sessão visa estabelecer instruções claras e mensuráveis na forma de diretrizes que deverão conduzir as ações relacionadas à aquisição, substituição e descarte de equipamentos de Tecnologia da Informação no âmbito da Sede e Unidades descentralizadas do Ibama.

Entende-se por equipamento de Tecnologia da Informação qualquer equipamento, componente, sobressalente, acessório, consumível ou outros itens baseados em tecnologia digital empregados ou passíveis de emprego nas atividades que contribuem para o ciclo da informação do Ibama.

Estes equipamentos são considerados inservíveis quando não apresentam condições de uso, classificando-se como: ocioso, recuperável, antieconômico ou irrecuperável.

Um equipamento é classificado como ocioso quando, embora em perfeitas condições de uso, não estiver sendo aproveitado. A classificação recuperável diz respeito àquele equipamento cuja recuperação seja possível e orçada em até 50% (cinquenta por cento) de seu valor de mercado, observando-se as conclusões da análise econômico-financeira, no âmbito do estudo de viabilidade técnica. O equipamento antieconômico é aquele cuja manutenção seja onerosa¹, ou seu rendimento precário, em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou obsolescência. Por fim, o equipamento irrecuperável é aquele que não mais pode ser utilizado para o fim a que se destina devido à perda de suas características ou em razão da inviabilidade econômica de sua recuperação.

15.1 Diretrizes de aquisição e substituição de equipamentos

- I. A aquisição e substituição de equipamentos deverão ser precedidas de estudo técnico de viabilidade apresentando os elementos obrigatórios exigidos pela Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010, pelo Decreto 2.271/97 e pela Lei 8.666/93, além de análise econômica.
- II. As especificações para a aquisição de bens de tecnologia deverão conter critérios objetivos de sustentabilidade ambiental, de forma a não frustrar a competitividade, considerando os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas, em observância à Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2010, conforme a seguir:

¹ Entende-se como manutenção onerosa, aquela em que o cálculo do valor presente líquido do fluxo de caixa de dispêndios com manutenção for superior ao valor presente líquido do fluxo de caixa dos dispêndios com a aquisição em um horizonte de tempo de vida econômica do ativo.

- a) Os bens devem ser constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR 15448-1 e 15448-2;
 - b) Observar os requisitos ambientais para a certificação do produto junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro ou instituição congênere, como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;
 - c) Os bens devem ser, preferencialmente, acondicionados em embalagens individuais adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
 - d) Os bens não deverão conter substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs);
 - e) As contratadas deverão adotar as seguintes práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, quando relacionadas a natureza da prestação do serviço:
 - 1. Prever a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução Conama nº 401, de 04 de novembro de 2008;
 - 2. Possuir processo que implemente a sistemática de logística reversa, nos termos da Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010, Política Nacional de Resíduos Sólidos;
 - 3. Adotar práticas relacionadas ao uso eficiente de energia elétrica.
- III. Toda aquisição ou substituição de equipamento deverá constar do inventário de ativos de informação mantido pelo Centro Nacional de Telemática – CNT –, em conformidade com a Instrução Normativa GSI/PR nº 01/2008, art. 5º, VII c/c Norma Complementar 04/IN01/DSIC/GSIPR.
- IV. As especificações dos equipamentos de Tecnologia da Informação a serem adquiridos deverão estar em harmonia com o Direcionamento Tecnológico do Ibama e observar as especificações e orientações dispostas pelo SISP, conforme disposto pelo modelo Cobit 4.1, PO 8.3 (Padrões de Desenvolvimento e Aquisição).

15.2 Diretrizes de descarte de Equipamentos

O descarte de equipamentos deverá ser realizado em observância às disposições do Decreto nº 99.658/90 e Decreto nº 6.087/07.

- I. A solicitação de descarte de equipamentos classificados como ocioso, recuperável, antieconômico ou irrecuperável deverá ser realizada mediante ofício ou meio eletrônico desde que certificado digitalmente por autoridade certificadora, à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- II. Compete à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação indicar a instituição receptora dos bens, em consonância com o Programa de Inclusão Digital do Governo Federal.
- III. Não ocorrendo manifestação por parte da Secretaria de Logística e Tecnologia da

Informação no prazo de 30 (trinta dias), o Ibama deverá proceder ao desfazimento dos materiais.

- IV. O desfazimento realizado pelo Ibama deverá ser precedido de avaliação da oportunidade e conveniência, quanto à escolha de outra forma de alienação, podendo ocorrer, em favor dos órgãos e entidades a seguir indicados, quando se tratar de material:
- a) Ocioso ou recuperável, para outro órgão ou entidade da Administração Pública Federal direta, autárquica ou fundacional ou para outro órgão integrante de qualquer dos demais Poderes da União; para Estados e Municípios mais carentes, Distrito Federal, empresas públicas, sociedade de economia mista, instituições filantrópicas, reconhecidas como de utilidade pública pelo Governo Federal, e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público que participem de projeto integrante do Programa de Inclusão Digital do Governo Federal;
 - b) Antieconômico e Irrecuperável, para destinação final ambientalmente correta, conforme Política Nacional de Resíduos Sólidos.

16. Processo de Monitoramento e Avaliação da Execução do PDTI

Conforme o objetivo de controle PO1.5 – Planos Táticos de TI do modelo Cobit 4.1, o gerenciamento ativo da execução do PDTI contempla o acompanhamento frequente de requisitos e recursos, comparando-os ao alcance de metas estratégicas e táticas e os benefícios esperados, e tomando-se as ações apropriadas em caso de desvios.

Desse modo, o acompanhamento e avaliação da execução do PDTI deve orientar-se pelo processo definido nesta seção (Figura 5).

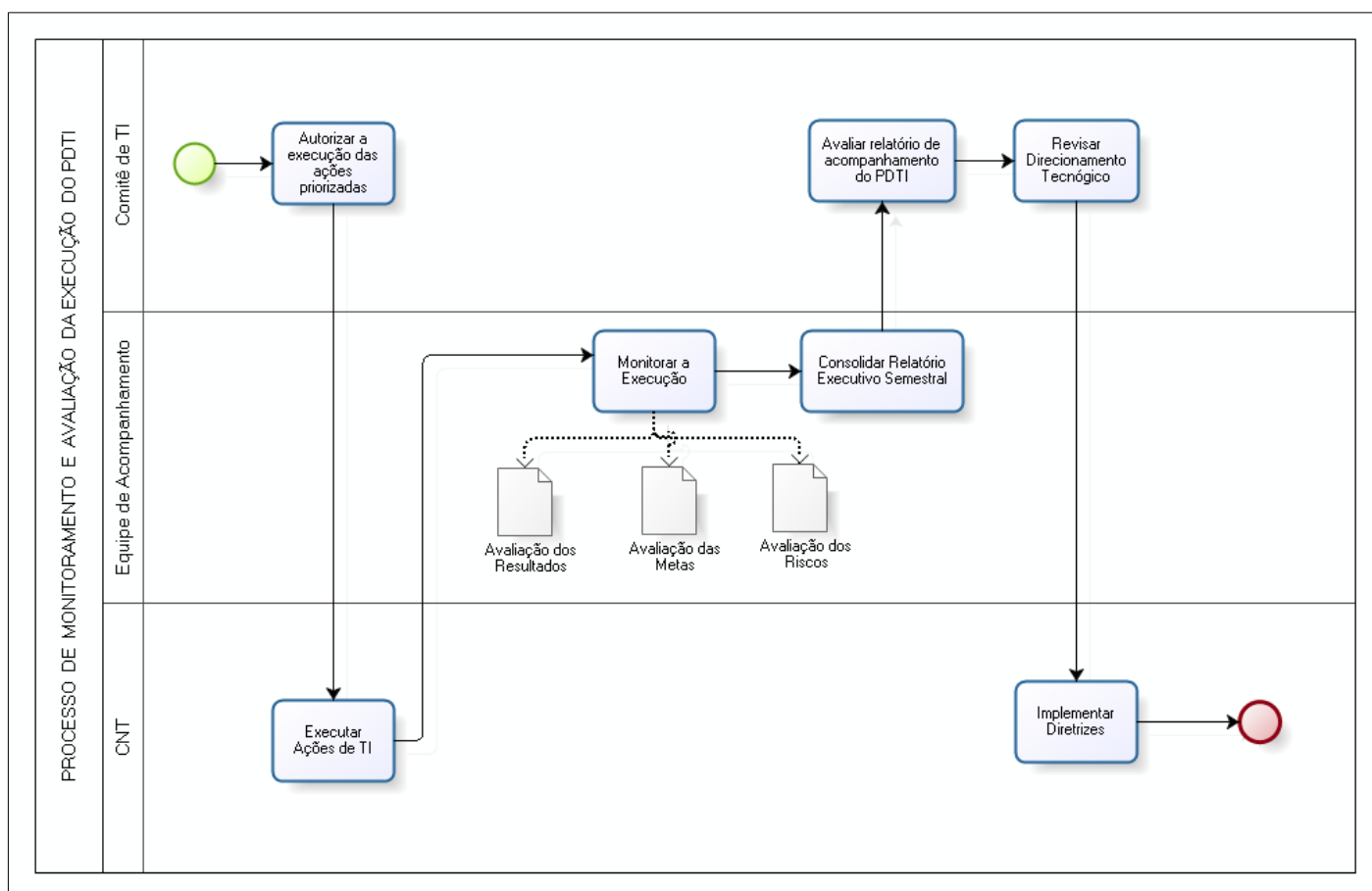


Figura 5: Processo de monitoramento e avaliação do PDTI.

O Comitê de TI ao autorizar a execução das ações prioritizadas, em conformidade com o objetivo de controle PO5.2 – Priorização dentro do Orçamento de TI, estabelece o direcionamento necessário à área de TI, representada pelo CNT, para execução das ações de TI. Havendo necessidade de contratação, o início do planejamento da contratação está condicionado à autorização por parte da autoridade da área administrativa, de acordo com a IN. 04/2010 SLTI/MP.

A execução das ações de TI estão adstritas à capacidade de recursos humanos disponível no CNT e nas áreas finalísticas necessárias à condução dos projetos de TI.

A equipe de acompanhamento de PDTI, a ser instituída à época da publicação do PDTI

2013-2015, deverá ser composta por técnicos das diversas áreas finalísticas e de TI do Ibama, preferencialmente aqueles integrantes da equipe de elaboração do PDTI.

Compete a cada integrante acompanhar o andamento das ações de responsabilidade da respectiva Diretoria, e consolidação junto à equipe em reuniões periódicas a ser definida na portaria de criação da equipe de acompanhamento do PDTI.

Compete a esta equipe a elaboração de relatório executivo semestral, que deverá conter, no mínimo, o monitoramento da situação das ações planejadas (se estão em andamento, se foram canceladas, se já foram realizadas ou se há necessidade de realinhá-las aos objetivos do órgão e da TI); avaliação do fatores que influenciaram positivamente e negativamente o desempenho do PDTI; e indicação de ações corretivas, caso necessário, além da avaliação dos resultados, indicadores, metas e riscos de cada necessidade.

O CTI recepcionará, em reunião ordinária, o relatório executivo consolidado semestral de acompanhamento e o avaliará, com vistas a ratificar ou rever o direcionamento tecnológico alinhado aos objetivos estratégicos da Instituição.

As diretrizes oriundas da avaliação subsidiarão as ações táticas e operacionais a serem executadas pelas áreas finalísticas e de TI do Instituto, reiniciando o ciclo de execução/monitoramento das ações de TI.

17. Processo de Revisão do PDTI

Em observância ao requisito de controle genérico PC3 – Repetibilidade do Processos, a manutenção do PDTI segue uma sequência lógica mas flexível de atividades que levarão ao resultado desejado, sendo ágil o suficiente para lidar com exceções e emergências.

Desse modo, a atualização do PDTI deve orientar-se pelo processo definido nesta seção (Figura 6).

A área requisitante, ao identificar uma nova necessidade ou alteração de necessidade prevista, em especial quanto ao custo, escopo e tempo, deve elaborar um projeto de negócio, denominado *Business Case* pelo modelo Cobit v4.1 e pelo Guia Babok v2.0. A área requisitante deve ter o apoio do respectivo representante na equipe de acompanhamento do PDTI na construção do Projeto de Negócio, juntamente com a anuência do representante da área no CTI.

A elaboração da proposta de projeto de negócio deve conter os elementos mínimos que uma necessidade de negócio possui no PDTI, ou seja: deve conter um descritivo, plano de metas e ações, plano de investimentos e custeio das ações (com respectiva memória de cálculo) e plano de riscos, aos moldes do Guia de Elaboração de PDTI do SISP.

O projeto de negócio da alteração deve, preferencialmente, ser encaminhada à equipe de acompanhamento do PDTI pelo respectivo membro da diretoria responsável indicado a compor a equipe. Após a avaliação da equipe e ajustes necessários, o representante da Diretoria na equipe de acompanhamento encaminhará o projeto de negócio ao representante da Diretoria no CTI, que por sua vez deverá avaliar a pertinência e oportunidade, bem como os benefícios para alcance dos resultados estratégicos. Concluída tal avaliação, o representante no CTI deverá encaminhá-lo ao Comitê para a deliberação e revisão da prioridade desta e outras necessidades correlacionadas ou que devem ser sobrestadas.

Por fim o Comitê de TI deve providenciar a publicização das alteração por meio das Atas de reuniões de cunho deliberativo ou demais instrumentos institucionais de comunicação.

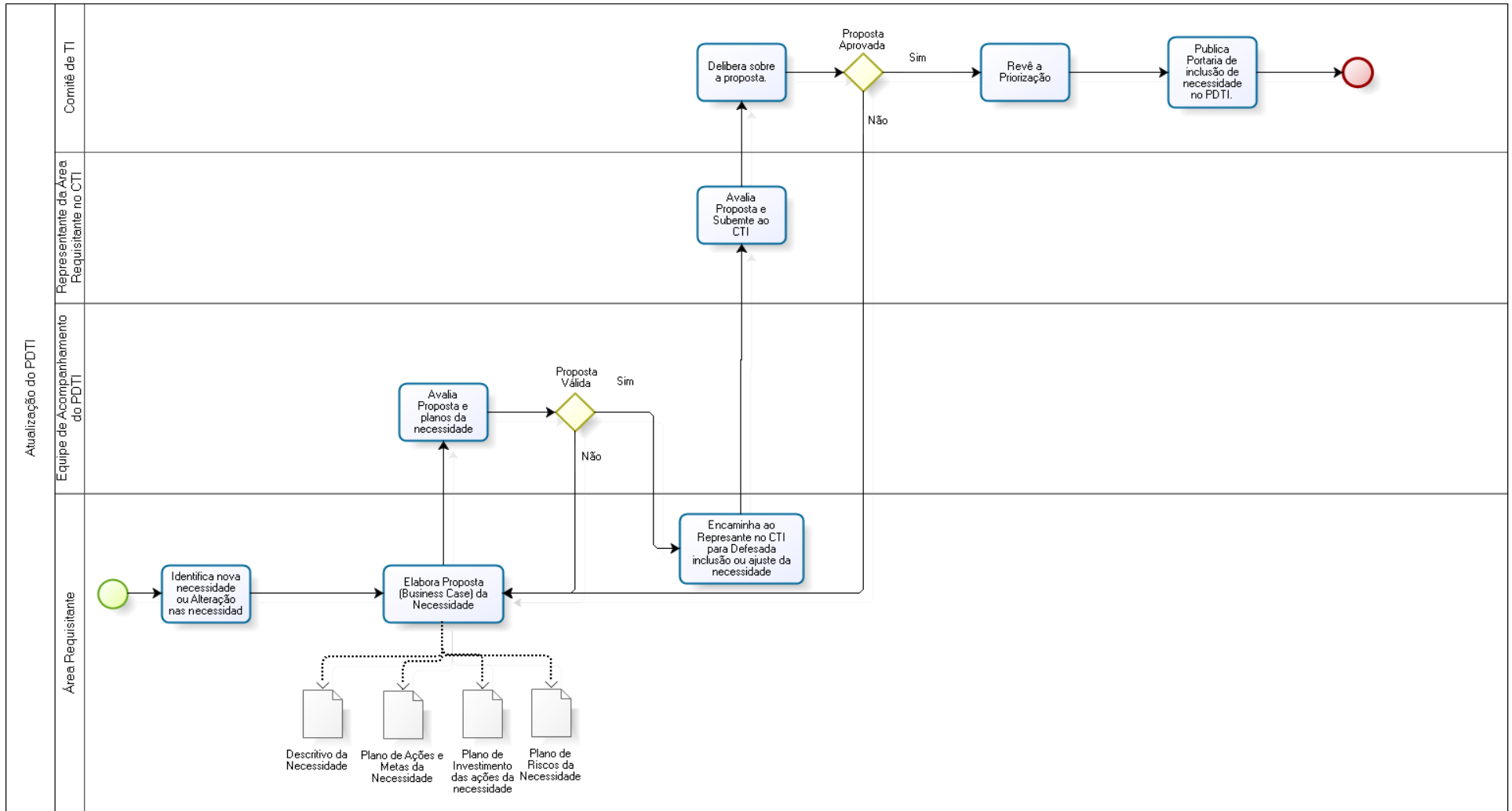


Figura 6: Processo de atualização do PDIT.

18. Fatores Críticos para a Implementação do PDTI

Os fatores críticos de sucesso são requisitos, condições e ações de gerência para obter o controle dos processos de TI e por conseguinte viabilizar o alcance dos resultados planejados. Tais fatores são:

1. Apoio da alta direção do Ibama.
2. Participação ativa do Comitê de Tecnologia da Informação, em especial quanto à priorização e direcionamento das ações de TI.
3. Criação da equipe de acompanhamento do PDTI, composta por membros técnicos das áreas finalísticas e de apoio do Ibama; e comprometimento desses integrantes.
4. Disponibilidade orçamentária.
5. Disponibilidade de recursos humanos de TI para execução/acompanhamento do plano de ações do PDTI.
6. Divulgação e sensibilização dos servidores e funcionários do Ibama quanto à finalidade do PDTI como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação.

19. Conclusão

A Tecnologia da Informação é o elemento capaz de impulsionar a instituição rumo ao cumprimento de suas responsabilidades de forma eficiente e efetiva. Portanto, as ações de TI devem ser planejadas e estar alinhadas aos objetivos estratégicos do Ibama.

O PDTI é o instrumento necessário para manter este alinhamento entre as iniciativas operacionais e as diretrizes estratégicas do Ibama, além de induzir e aprimorar a prática do planejamento em harmonia com a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação, instrumento de gestão do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

O uso dos recursos e serviços de tecnologia nas ações do Ibama é intenso e extremamente dinâmico. Portanto, o acompanhamento contínuo da execução das ações descritas neste plano é fundamental para que este instrumento produza o máximo de efeito no tocante à governança de Tecnologia da Informação e à produção de resultados.

O monitoramento em nível tático por meio da equipe de acompanhamento do PDTI e em nível estratégico por meio do Comitê de Tecnologia da Informação, alinhado às ações estruturantes a serem realizadas na área de TI, em especial quanto à observância das recomendações propostas na ABNT NBR ISO/IEC 20.000:2011 (Gestão de Serviços de TI) e ABNT NBR ISO/IEC 38.500/2009 (Governança Corporativa de TI), promoverá a execução controlada e planejada das ações operacionais de TI.

ANEXO I - Classificação detalhada das despesas para cada ação do PDTI

Ações	Classificação	2013		2014		2015		
		Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	
A0101	Gerir prestação de serviço de comunicação de dados.	3.3.90.39.97 - COMUNICACAO DE DADOS	R\$ 18.437.605,14		R\$ 18.437.605,14		R\$ 18.437.605,14	
A0102	Gerir a prestação de serviço de conectividade móvel da solução do Auto de Infração Eletrônico.	3.3.90.39.97 - COMUNICACAO DE DADOS	R\$ 398.400,00		R\$ 398.400,00		R\$ 398.400,00	
A0103	Contratar sustentação da Solução de Videoconferência.	3.3.90.36.57 - SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE T.I.	R\$ 0,00		R\$ 205.666,67		R\$ 205.666,67	
A0201	Realizar a aquisição de equipamentos de TI, conforme categorias previstas na Tabela 8.	4.4.90.52.35 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		R\$ 4.265.459,00		R\$ 3.737,40		R\$ 5.634.698,88
A0202	Realizar a aquisição e manutenção de ativos de rede, conforme categorias previstas nas Tabelas 12 e 13.	4.4.90.52.35 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		R\$ 0,00		R\$ 890.429,40		R\$ 1.172.331,98
A0203	Aquisição de consumíveis de TI (cartucho, pendrive, CD, DVD, teclado, mouse, placas, componentes entre outros).	3.3.3.90.30.17 – MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 163.995,81		R\$ 163.995,81		R\$ 163.995,81	
A0204	Adquirir licenças de	4.4.90.37.93 -		R\$ 6.240,00		R\$ 2.801.397,84		R\$ 2.747.411,42

	Softwares de mercado nas categorias identificadas na Tabela 14.	AQUISICAO DE SOFTWARE						
A0205	Contratar Serviço de Locação de Impressoras.	3.3.3.90.39.31 - LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS E PERIFÉRICOS	R\$ 533.000,00		R\$ 533.000,00		R\$ 533.000,00	
A0206	Adquirir equipamento de controle de ponto eletrônico nas Unidades do Ibama.	4.4.90.52.35 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 21.506,31
A0207	Manter e gerir a contratação do serviço de consulta às normas da ABNT.	3.3.3.90.39.11 - LOCAÇÃO DE SOFTWARE	R\$ 7.755,14		R\$ 7.755,14		R\$ 7.755,14	
A0208	Adquirir os equipamentos e serviços necessários para o circuito interno de televisão digital.	4.4.90.52.35 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 120.000,00
A0302	Planejar e contratar a elaboração de projeto de rede.	3.3.90.36.57 - SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE T.I.	R\$ 0,00		R\$ 502.363,84		R\$ 525.198,56	
A0303	Planejar e contratar empresa para execução do projeto de rede.	3.3.90.36.57 - SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE T.I.	R\$ 0,00		R\$ 535.046,12		R\$ 535.046,12	
A0304	Manter e gerir o serviço de suporte à infraestrutura de Redes da Sede do Ibama.	3.3.90.37.27 - SUPORTE DE INFRAESTRUTURA DE T.I.	R\$ 623.923,84		R\$ 623.923,84		R\$ 623.923,84	
A0305	Manter e gerir o serviço de suporte à microinformática da Sede.	3.3.90.39.28 - SUPORTE A USUARIOS DE T.I.	R\$ 154.949,76		R\$ 154.949,76		R\$ 154.949,76	

A0306	Contratar e gerir o serviço de suporte à microinformática e rede das Unidades Descentralizadas.	3.3.90.39.28 - SUPORTE A USUARIOS DE T.I.	R\$ 248.019,72		R\$ 248.019,72		R\$ 248.019,72	
A0307	Garantir a manutenção dos equipamentos de TI nas Unidades Descentralizadas.	3.3.90.39.95 - MANUT. CONS. EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 48.950,00		R\$ 48.950,00		R\$ 48.950,00	
A0401	Gerir a prestação de serviço de servidores de aplicação e portais e comunicação de dados.	3.3.90.39.30 - HOSPEDAGEM DE SISTEMAS	R\$ 6.145.111,80		R\$ 6.145.111,80		R\$ 6.145.111,80	
A0402	Prover a atualização das licenças Oracle e estrutura de hardware de alta disponibilidade.	4.4.90.52.35 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		R\$ 0,00		R\$ 2.820.000,00		R\$ 0,00
A0403	Manter e gerir o serviço de suporte à infraestrutura de Banco de dados.	3.3.90.37.27 - SUPORTE DE INFRAESTRUTURA DE T.I.	R\$ 298.268,41		R\$ 298.268,41		R\$ 298.268,41	
A0404	Manter e gerir o serviço de suporte à infraestrutura de geoprocessamento do Ibama.	3.3.90.37.27 - SUPORTE DE INFRAESTRUTURA DE T.I.	R\$ 2.783.606,80		R\$ 2.783.606,80		R\$ 2.783.606,80	
A0405	Providenciar o desenvolvimento de motor de sincronização entre Oracle e Postgres.	3.3.90.37.27 - SUPORTE DE INFRAESTRUTURA DE T.I.	R\$ 0,00		R\$ 1.855,48		R\$ 0,00	
A0501	Providenciar a implementação da certificação digital no CTF.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 28.892,70		R\$ 0,00		R\$ 0,00	
A0502	Contratar serviço de certificação digital SSL.	4.4.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	R\$ 2.275,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00	
A0503	Contratar serviço de	4.4.90.39 - OUTROS	R\$ 557.667,00		R\$ 473.000,00		R\$ 473.000,00	

	assinatura digital para todos os servidores do Ibama.	SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA						
A0505	Adquirir licenças de antivírus e anti-malware para todos os computadores do Ibama.	4.4.90.37.93 - AQUISICAO DE SOFTWARE		R\$ 224.258,58		R\$ 224.258,58		R\$ 224.258,58
A0601	Articular junto ao MMA e MPOG a realização de concurso temporário com perfil em TI, concurso para GSISP e alocação de Analistas em ATI para exercício descentralizado no Ibama.	331900401 – SALÁRIO CONTRATO TEMPORÁRIO – LEI 8.745/93	R\$ 0,00		R\$ 1.079.000,00		R\$ 2.158.000,00	
A0602	Articular junto a áreas competentes a realização do curso de capacitação.	333903948 – SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	R\$ 459.860,00		R\$ 459.860,00		R\$ 459.860,00	
A0701	Providenciar o desenvolvimento do Sinaflor e integração com demais sistemas do Ibama. Módulos: Empreendimento, Administração, Imóveis, Responsável Técnico, Cadastro Ambiental Rural, Licenciamento de Exploração Florestal, Licença de Operação, Central de Mensagens, RAD, Reposição Florestal, Gestão Ambiental, Acompanhamento, Utilização de Recursos Florestais.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 930.517,26		R\$ 930.517,26	
A0702	Providenciar o desenvolvimento do SIPQB. Módulos: Empresa, Relatório e Controle, Análise e	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 1.240.889,21		R\$ 1.240.889,21	

	Requerimento, Cadastro de Produtos Registrados, Gestão Ambiental, Administrativo e Painel de Acompanhamento.							
A0703	Providenciar o desenvolvimento, implantação e manutenção do Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGA). Módulos: Licenciamento Ambiental Federal (LAF), Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) e Compensação Ambiental (CA). Ação: Digitalizar, OCR e indexar os documentos administrativos dos processos de LAF da DILIC.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 2.042.500,00		R\$ 4.631.705,66		R\$ 5.131.705,66	
A0704	Providenciar o desenvolvimento do Sistema Nacional de Gestão de Fauna, integrando os sistemas Sispass, Sisfauna e Sisexóticos. Módulos: Administração, Controle de Plantel – Atualização de Plantel, Inclusão de Criadouro e Inclusão de Plantel (exótico), Cadastro de Responsável Técnico e Autorização, Análise de Vistoria (interno), Solicitação de Análise de Vistoria (externo), Visualização da Autorização Prévia (interno), Solicitação	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 436.876,31	

	de Autorização de Instalação (interno), Solicitação de Autorização de Instalação (externo), Autorização Prévia/Cadastro de Espécies (módulo externo), Cadastro de empreendimento, criador amador Sispass/Sisexóticos.							
A0705	Providenciar o desenvolvimento e implementação do Sistema Nacional do Transporte de Produtos Perigosos.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 122.687,14		R\$ 122.687,14	
A0706	Providenciar o desenvolvimento do novo Nacional de Informações sobre Fogo. Módulos: Contratação de brigadistas, Banco de dados de queima controlada, Registro de ocorrência de incêndio (ROI), Comunicação (fale conosco), Administração de brigadas (relatório de acompanhamento), Cadastro off-line, Controle e gerenciamento de equipamentos, Sistema de alertas, Emissão de autorização de queima controlada, Ferramenta de planejamento, Gestão por competência, Gerenciamento de recursos, Relatórios parametrizados e	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 720.153,39		R\$ 720.153,39	

	georreferenciados, Painel de acompanhamento e Auditoria.							
A0707	Providenciar o desenvolvimento do Sistema para requerimento de registro e avaliação de produtos remediadores – SISREM. Módulos: interno e externo.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 480.408,10		R\$ 153.730,59	
A0708	Providenciar o desenvolvimento do Portal de Emergências Ambientais. Módulos: 1 - SISNEA (Sistema Nacional de Emergências Ambientais – parte 1); 2 - SISNÓLEO (Sistema nacional de emergências ambientais – parte 2); 3 - Sistema de comunicação de acidentes ambientais com informações espaciais; 4 - Sistema para avaliação de danos causados pelo derramamento de produtos poluentes.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 265.312,39		R\$ 265.312,39	
A0709	Providenciar o desenvolvimento/aquisição de sistemas de apoio administrativo: 1 - Sistema de Controle de Licitações e Contratos; 2 - Sistema de Acompanhamento e Controle de Manutenção Predial; 3 - Sistema para Registro de Demandas de Serviços Gerais.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 168.791,28	

A0710	Providenciar manutenções/adequações no Sistema de Avaliação de Desempenho Individual e sua implantação.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 60.586,24		R\$ 60.586,24	
A0711	Providenciar o desenvolvimento do Sistema de Manejo de Fauna em Vida Livre. Módulos: Administrativo, Autorização e Monitoramento.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 52.430,40	
A0712	Providenciar o desenvolvimento do Cadastro de Coleções Biológicas (CCBIO).	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 162.481,81		R\$ 51.994,18	
A0713	Providenciar o desenvolvimento do Documento de Origem do pescado – DOP. Módulos: Administrativo, Habilitação, Compra, Declaração e Solicitação de DOP.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 211.178,00	
A0714	Providenciar o desenvolvimento do Sistema SISLIV2. Módulos: Administrador, Ouvidoria e SIC.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 459.290,30		R\$ 146.972,90	
A0715	Desenvolver e implantar o sistema Protocolo de Montreal.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 467.504,40		R\$ 149.601,40	
A0716	Desenvolver e implantar o sistema de Patrimônio versão 2.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 152.205,45		R\$ 48.705,74	

A0717	Providenciar as manutenções corretivas e evolutivas dos sistemas legados (Tabelas 15 e 16).	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 2.569.418,73		R\$ 2.569.418,73		R\$ 2.569.418,73	
A0718	Providenciar o desenvolvimento e implantação do Sistema de monitoramento de operações de fiscalização.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 145.640,00	
A0719	Providenciar o desenvolvimento e implantação do Sistema para cadastro e acompanhamento de alvos de Ilícitos ambientais.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 317.495,20	
A0720	Providenciar o desenvolvimento e implantação do Sistema para monitoramento das unidades territoriais habilitadas ao Programa Bolsa Verde.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 27.671,60	
A0801	Contratar empresa para desenvolver e manter o portal do Ibama na internet. Acompanhar e coordenar a elaboração e implementação do portal do Ibama.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 3.387.455,00	
A0802	Contratar empresa para desenvolver e manter a nova intranet do Ibama. Acompanhar e coordenar a elaboração e implementação da nova intranet do Ibama							
A0803	Desenvolver e implementar portal de transparência de	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO	R\$ 22.185,00		R\$ 7.099,20		R\$ 7.099,20	

	informações do Ibama.	DE SOFTWARE						
A0804	Disponibilizar solução para gestão do banco de imagens. Acompanhar e coordenar a elaboração e implementação do banco de imagens.	3.3.90.39.26 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 50.974,00	
A0805	Disponibilizar solução de comunicação digital integrada na Sede e Supes.	3.3.90.39.05 - SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 528.000,00	
A0806	Contratar empresa para prestação de serviço de mailing list.	3.3.90.39.05 - SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	R\$ 7.658,67		R\$ 7.658,67		R\$ 7.658,67	
A0807	Contratar empresa prestadora de serviço de clipping eletrônico.	3.3.90.39.49 – PRODUÇÕES JORNALÍSTICAS	R\$ 35.499,96		R\$ 35.499,96		R\$ 35.499,96	
A0901	Contratar empresa para prestação de serviço de Call Center e manter o acompanhamento do serviço.	3.3.90.39.05 - SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	R\$ 0,00		R\$ 482.659,64		R\$ 1.447.978,92	
A1001	Prover a contratação de serviço especializado em aferição de contagem de pontos de função.	3.3.90.36.57 - SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE T.I.	R\$ 0,00		R\$ 63.740,25		R\$ 254.961,00	
Total por Categoria:			R\$ 35.569.543,48	R\$ 230.498,58	R\$ 45.960.196,33	R\$ 6.739.823,22	R\$ 52.872.342,14	R\$ 9.920.207,17
Total por ano:			R\$ 35.800.042,06		R\$ 52.700.019,55		R\$ 62.792.549,31	

APÊNDICE I - Relatório de Revisão do PDTI 2013-2015



Relatório da Revisão do PDTI 2013-2015

**Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos
Recursos Naturais Renováveis – IBAMA**

Versão 3.0

16 de abril de 2014

Apresentação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para o triênio 2013-2015 foi aprovado em 06 de março de 2013 pelo Comitê de Tecnologia da Informação do Instituto (CTI) por meio da Resolução CTI nº 1, de 07 de março de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 18 de março de 2013.

A equipe de monitoramento do PDTI apresentou ao CTI o Relatório Executivo de Acompanhamento do PDTI 2013-2015 do 1º Semestre de 2013, no qual recomendou-se a revisão do PDTI visando a redução da quantidade de metas, distribuição equitativa de prazos e adequação das necessidades à disponibilização de recursos humanos para execução das ações.

O CTI também se manifestou deliberando que as diretorias procedessem com a revisão das necessidades, metas e ações do PDTI, para garantir sua eficácia e adequação aos interesses e prioridades institucionais (MEM. CIRC. 000408/2013 DIPLAN/IBAMA de 31 de outubro de 2013).

As contribuições das diretorias e sugestões do CNT foram apresentadas em um primeiro Relatório de Revisão do PDTI, em março de 2014. Porém, esta revisão não refletiu de modo satisfatório a redução da quantidade de necessidades e ações previstas no PDTI, tampouco a sistemática de priorização da execução das ações. Estas questões foram superadas em processos posteriores, conforme o histórico constante nas seções que seguem.

Assim, este relatório visa prover informações acerca do processo de revisão do PDTI 2013-2015, apresentando propostas de forma mais profunda, com a visão de alto nível, abstraindo-se das questões mais operacionais que poderão ser tratadas no planejamento da execução de cada Ação.

1 – Contribuições recebidas pelas diretorias – 1ª Fase

Considerando as contribuições enviadas pelas diretorias, em atendimento ao MEM. CIRC. 000408/2013 DIPLAN/IBAMA de 31 de outubro de 2013, obteve-se o seguinte quadro de quantitativo de Ações:

Área	Quantidade de Ações		
	Alteradas	Excluídas	Incluídas
DIPRO	25	7	-
DIPLAN	-	3	1
DIQUA	11	14	-
PRESI	6	1	-
DILIC	2	-	-
DBFLO	-	-	-
AUDIT/OUVI	-	-	4
ESTRUTURANTES	-	-	-
UNIDADES	-	-	-

DESCENTRALIZADAS			
------------------	--	--	--

Em comparação ao PDTI publicado, houve uma redução de 2 Necessidades, 2 Metas e 25 Ações, conforme quadro a seguir.

Quantitativo de Ações no Processo de Revisão – 1ª fase				
	PDTI Atual	Contribuição das Diretorias (dez/2013)	Redução	
Necessidades	60	58	2	3,3%
Metas	109	107	2	1,8%
Ações	324	299	25	7,7%

As necessidades excluídas pelas diretorias foram:

<i>Necessidades Canceladas pelas Áreas Demandantes</i>			
<i>Necessidade de TI</i>		<i>Área Demandante</i>	<i>G.U.T</i>
NS12	Desenvolver o sistema para alimentação e consulta dos resultados de julgamentos de autos de infração e de editais de notificação no site do Ibama	PRESI	8
NS20	Desenvolver e implantar Sistema para requerimento de registro e avaliação de produtos remediadores	DIQUA	12

2 – Revisão/redução de necessidades por valor de Gravidade, Urgência e Tendência (GUT) – 2ª Fase

Considerando-se que a redução do quantitativo de Ações mostrou-se modesta, conforme quadro anterior, propôs-se a distribuição das necessidades por critério de Gravidade, Urgência e Tendência (GUT), cumulativamente às contribuições das diretorias, da seguinte forma:

- Priorização para o ano de 2014: Necessidades a iniciar com GUT=125;
- Priorização para o ano de 2015: Necessidades a iniciar com GUT=100;
- As demais Necessidades seriam adiadas para o próximo PDTI (em 2016).

Cabe explicitar que o valor de GUT é definidor por Necessidades inteiras, e não por cada Ação. Logo, quando uma Necessidade é classificada para ser executada em determinado ano, todas as suas Ações a acompanham. Destaca-se também que apenas as Necessidades que ainda não foram iniciadas foram redistribuídas na proposta de revisão, enquanto as necessidades que estão em execução permaneceram nesta situação.

Com estes critérios, obteve-se a redução em 16 Necessidades, 18 Metas e 55 Ações, conforme quadro a seguir.

Quantitativo de Necessidades, Metas e Ações no Processo de Revisão – 2ª Fase					
	PDTI Atual	Contribuição das Diretorias (dez/2013)	Proposta de Revisão 2ª Fase	Redução Total	
Necessidades	60	58	44	16	26,7%
Metas	109	107	91	18	16,5%
Ações	324	299	269	55	17,0%

Neste contexto, foram retiradas as Necessidades apresentadas a seguir (GUT menor que 100):

<i>Necessidades Adiadas para próximo PDTI por possuírem GUT<100</i>				
<i>Necessidade de TI</i>			Área Demandante	G.U.T
NI03	Implantar tecnologia de suporte à Decisão – Business Intelligence (BI)		DIPLAN	10
NI05	Implantar Sistema de comunicação de dados via Satélite		DIPRO	75
NS11	Implantar Módulo de Acompanhamento de Audiências e Assuntos Parlamentares		PRESI	16
NS13	Implantar a Agenda Eletrônica Corporativa		PRESI	4
NS25	Criar a sala Comando Controle e Comunicação (C3I)		DIPRO	75
NS27	Implantar o Sistema de monitoramento de operações de fiscalização		DIPRO	75
NS35	Implantar Sistema de produção de conhecimento de inteligência		DIPRO	36
NS36	Adquirir Base de dados de legislação ambiental.		DIPRO	24
NS37	Implantar o Sistema para cadastro e acompanhamento de alvos de ilícitos ambientais		DIPRO	24
NS38	Sistema de análise ambiental da cadeia de produção de carnes e derivados		DIPRO	8
NS39	Implantar o SISVERDE (Sistema para monitoramento das unidades territoriais habilitadas ao Programa Bolsa Verde)		DIPRO	9
NS41	Aprimorar o Relatórios sobre barragens		DIPRO	2
NS54	Criar sistema de informações em biodiversidade		DBFLO	64
NS56	Desenvolver e implantar Sistema de registro de motosserras		DBFLO	8
NS57	Criar módulos de Relatórios referentes à extração e comercialização de produtos florestais não madeireiros (PFNM) no Cadastro Técnico Federal.		DBFLO	6
NS58	Automatizar os processos de negócio da DBFLO.		DBFLO	4
NS60	Implantar sistema de Auditoria (COAUD)		AUDIT	3
NS61	Definir modelos de sistemas visando integrar dados e disponibilizar informações e indicadores.		AUDIT	2

2.1 – Alterações dos quantitativos de aquisição de equipamentos e de licenças de Softwares

Para a redução do quantitativo de equipamentos e licenças de software a serem adquiridos,

utilizou-se os seguintes critérios para o quantitativo máximo no quadro de necessidades:

a) Notebook:

Supes: 12 equipamentos - (Gabin 1, Ninfo 1, NLA 2, Nucof 2, Diafi 2, NQA 2 e Nufau 2).

Gerex/Escritórios: 3 equipamentos para cada unidade.

Cetas: 1 equipamento.

Diretorias: 5 equipamentos para cada Coordenação-Geral, Coordenação e Gabinete.

Centros: 1 equipamento para cada Núcleo, Divisão e Chefia, exceto Centre.

b) GPS:

Houve o corte de 80% do quantitativo constante na tabela original.

c) Projetor:

Coordenações: 1 equipamento.

Assessorias: 1 equipamento.

d) Workstation/Servidor:

Supes e demais Unidades: 3 equipamentos (1 servidor de dados, 1 servidor de e-mail, 1 servidor geoprocessamento).

Sede: redução de 50% do quantitativo da tabela original.

e) Tablets:

Diretorias: inclusão de 2 equipamentos para cada Gabinete, 1 para Coordenação-Geral e 1 para cada Coordenação.

Centros: 2 equipamentos.

f) HD externo:

Dipro: 34 equipamentos: Núcleos estaduais 22, Coordenações 10, Gabin 1 e Prevfogo 1.

g) Impressora de etiquetas:

Supes: 1 equipamento.

Gerex: 1 equipamento.

h) Scanners:

Pelo menos 3 equipamentos por estado, adequando-se aos pedidos de cada unidade.

i) Licenças Microsoft Office:

Supes: 13 licenças: 2 Gabin, 2 Nucof, 2 NLA, 2 NQA, 2 Diafi, 2 Nufau/Nufloira, 1 Dijur.

Sede: 50 licenças: 2 Presi, 8 Diplan, 6 Dipro, 6 Diqua, 6 Dilic, 6 Dbflo, 2 CNT, 2 Centre, 2 Cnia, 2 CSR, 2 Prevfogo, 2 Ascom, 2 Audit, 2 PFE.

Ficará a critério da Supes quanto à viabilidade de distribuição de suas licenças para suas áreas ou demais unidades estaduais.

j) Licenças Photoshop e Corew Draw:

Redução em 1 licença para as unidades que haviam registrado quantitativos na 1ª edição.

k) Outros Acréscimos:

Por outro lado, houve manifestação de algumas unidades quanto ao aumento ou inclusão de equipamentos/software, conforme listado a seguir:

Supes-MT: 1 servidor, 5 switches, 10 scanners;

Ascom: 10 workstations, 4 monitores;

Diplan: 4 HD externos, 5 scanners, 1 projetor, 5 notebooks, 8 impressoras, 15 desktops, 1 licença ArcGis, 8 licenças Microsoft Windows;

CNT: 1 scanner, 2 HD externos;

CNIA: Melhoria nas funcionalidades do software de gestão de biblioteca (Sophia).

Nos ANEXOS B e C constam os quadros de necessidade de aquisição de equipamentos e licenças de software atualizados.

No quadro a seguir são apresentadas as principais alterações das necessidades de aquisição de equipamentos.

Equipamentos			
	Atual	Proposta de Revisão	Diferença
GPS	1382	280	-1102
Notebook	1610	643	-967
Tablet	373	98	-275
Desktops	3295	3062	-233
Workstation/servidor	257	180	-77
Projetor	195	144	-51
Smart Board	8	4	-4
HD externo	50	50	0
Monitor extra	41	45	4
Impressora etiquetas	0	38	38
Scanner	20	131	111

No quadro a seguir é apresentada a sugestão de distribuição de licenças do Microsoft Office.

Software: Microsoft Office – distribuição		
Área	Qde licenças	OBS
SUPES	13	2 Gabin, 2 Nucof, 2 NLA, 2 NQA, 2 Diafi, 2 Nufau/Nuflo, 1 Dijur.
SEDE	55	2 Presi, 13 Diplan, 6 Dipro, 6 Diqua, 6 Dilic, 6 Dbflo, 2 CNT, 2 Centre, 2 Cnia, 2 CSR, 2 Prevfogo, 2 Ascom, 2 Audit, 2 PFE.
Total	406	

2.2 – Solicitações de Inclusão no PDTI 2013-2015

Além das alterações e supressões das necessidades apontadas anteriormente, surgiu o pedido de inclusão de duas novas necessidades, que necessitam de deliberação do CTI para sua inclusão no PDTI:

<i>Necessidade de TI</i>		Área Demandante	G.U.T
NS63	Implantação de Call Center do Ibama	AUDIT	80
NS64	Instalação de circuito interno de televisão digital	DIPLAN	8

3 – Adiamento das Ações relacionadas a novas demandas de sistemas de 2014 para 2015 – 3ª Fase

Nesta terceira fase de revisão do PDTI, sugeriu-se deslocar do ano de 2014 para o ano de 2015 as Ações relacionadas a novas demandas de sistemas (novos sistemas, novos módulos, novas melhorias). Tal sugestão deveu-se à provável contratação de nova empresa de Fábrica de Software. Esta medida visa facilitar a transição das atividades entre a empresa atual e a vencedora da próxima licitação. No total, foram contabilizadas 25 Ações que sofreram este deslocamento.

3.1 – Resultado das 3 primeiras fases da Revisão do PDTI 2013-2015

Considerando as três fases de revisão do PDTI, a distribuição das Ações entre as Diretorias/Áreas do Ibama ficou como o demonstrado na tabela abaixo, havendo uma redução final de 17% no quantitativo de Ações do PDTI.

Quantitativo de Ações por Diretorias							
Diretoria	Atual	Redução pelas Diretorias	Redução por valor de GUT	Proposta de Inclusão	Valor Final após Revisão	Valor de Redução	
PRESI	14	1	3	0	10	4	28,6%
DBFLO	73	0	9	0	64	9	12,3%
DILIC	19	0	0	0	19	0	0,0%
DIPLAN	69	3	3	1	64	5	7,2%
DIPLAN (Estruturante)	30	0	1	0	29	1	3,3%
DIPRO	53	7	16	0	30	23	43,4%
DIQUA	56	14	0	0	42	14	25,0%
AUDIT	7	0	3	4	8	-1	-14,3%
Unidade Descentralizada	3	0	0	0	3	0	0,0%
Total	324	25	35	5	269	55	17,0%

4 – Revisão aprofundada das Necessidades, Metas e Ações – 4ª Fase

Considerando que as fases anteriores não promoveram mudanças significativas no PDTI 2013-2015, propôs-se uma revisão mais aprofundada no conceito de Necessidade, definição de Ações mais consistentes, Metas para cada Ação, reanálise dos Riscos e revisão do Plano de Investimentos e Custeio, conforme descrito a seguir.

4.1 – Inventário de Necessidades

A estrutura proposta representa os eixos de atuação da TI para apoiar as ações finalísticas da Instituição, conforme quadro a seguir.

<i>Necessidades do PDTI 2013-2015</i>								
<i>ID</i>	<i>Tipo da Necessidade</i>	<i>Descrição da Necessidade de TI</i>	<i>Área Demandante</i>	<i>Gravidade</i>	<i>Urgência</i>	<i>Tendência</i>	<i>G.U.T</i>	<i>Alinhamento Estratégico</i>
N01	Infraestrutura de TI	Aprimorar os serviços de comunicação de dados do Ibama.	DIPLAN/ DIPRO	5	5	5	125	OE1, OE5, OE8
N02	Infraestrutura de TI	Aprimorar os instrumentos e recursos tecnológicos.	DIPLAN	2	1	4	8	OE1, OE5, OE8
N03	Infraestrutura de TI	Aprimorar e manter a infraestrutura de rede corporativa de dados do Ibama.	DIPLAN/ DIPRO	4	5	5	100	OE1, OE5, OE8
N04	Infraestrutura de TI	Aprimorar e manter o ambiente de armazenamento e processamento de dados do Ibama.	DIPLAN/ DIPRO	5	5	5	125	OE1, OE5, OE8
N05	Infraestrutura de TI	Manter e aprimorar mecanismos de Segurança da Informação.	DIPLAN/ DIQUA	5	5	5	125	OE1, OE5, OE8
N06	Pessoal	Adequar o quantitativo e a qualidade do quadro de pessoal em TI.	DIPLAN	3	1	2	6	OE8, OE3
N07	Serviço	Prover o Desenvolvimento e manutenção dos Sistemas de Informação do Ibama.	PRESI, DIPLAN, DILIC, DIPRO, AUDIT, DIQUA e DBFLO	5	5	5	125	OE4, OE6
N08	Serviço	Aperfeiçoar o site e intranet do Ibama.	PRESI	5	5	5	60	OE4, OE5
N09	Serviço	Aprimorar os instrumentos de atendimento aos usuários externos do Ibama	AUDIT	4	5	4	80	OE4
N10	Serviço	Aprimorar os processos de governança de TI.	DIPLAN	2	1	2	4	OE1, OE2, OE8

As Necessidades que foram retiradas do PDTI constam no ANEXO A, sendo que algumas foram absorvidas por outras Necessidades e outras foram eliminadas dada a baixa classificação de priorização, conforme detalhes constantes no mesmo quadro do ANEXO A.

4.2 – Plano de Metas e Ações

A relação das Metas e Ações propostas consta no ANEXO D, na qual houve uma redução de 324 para 61 Ações (81,2%).

O principal motivo desta redução foi a junção de todas as Ações de manutenção de sistemas legados em apenas uma Ação. Anteriormente cada sistema tinha uma Ação própria de manutenção.

Outra alteração foi a organização das Ações relacionadas a sistemas estarem reunidas na Necessidade N07 - "Prover o Desenvolvimento e manutenção dos Sistemas de Informação do Ibama", na qual cada sistema novo possui uma Ação própria, e a manutenção dos sistemas legados reunidas em Ação a parte.

As necessidades de aquisição de equipamentos de TI estavam dispersas ao longo de várias Ações, mas agora estão reunidas na Necessidade N02 - "Aprimorar os instrumentos e recursos tecnológicos".

O quantitativo de Metas passou a ser o mesmo quantitativo de Ações, de modo a garantir que cada Ação possa ser monitorada e ter a sua Meta aferida quando do acompanhamento da execução das Ações.

Consta ainda no Plano de Metas e Ações uma proposta de fatores para a avaliação de priorização das Ações: a Relevância e o Risco Associado.



A classificação quando à Relevância leva em consideração o disposto no quadro a seguir.

Critério de Relevância	
Fator	Descrição
Alta	Sistema estratégico ou infraestrutura necessária para a viabilização de sistemas estratégicos.
Média	Sistema estruturante ou infraestrutura necessária para a viabilização de sistemas estruturantes.
Baixa	Demais sistemas ou demais necessidades.

A classificação quando ao Risco considerou a avaliação do risco associado à não execução da Ação/Necessidade, constante no Plano de Gestão de Riscos (ANEXO E).

Estes fatores de análise de priorização constam em todas as Ações. Um destaque é dado aos novos sistemas, listados no quadro a seguir, que contam também com a dimensão do tamanho estimado e percentual de produto entregue.

Id	Sistemas Novos						
	Sigla	Descrição	Área Responsável	Relevância Pela estratégia	Risco associado	Tamanho estimado	Percentual entregue
1	SINAFLO	Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais	DBFLO	Alta	Alto	6389,16	57,13%
2.1	SIGA – módulo LAF	Sistema Integrado de Gestão Ambiental – módulo LAF (empreendedor, FCA, interno)	DILIC	Alta	Alto	2662	90,00%
2.2	SIGA – módulo AIA e CA	Sistema Integrado de Gestão Ambiental – módulo AIA e CA	DILIC	Alta	Alto	8804	0,00%
3	SIPQB	Sistema Integrado de Avaliação e Controle de Produtos Químicos e Biológicos.	DIQUA	Alta	Moderado	8520,25	5,45%
4	SNGF (SISFAUNA2)	Desenvolver e implantar o Sistema Nacional de Gestão de Fauna	DBFLO	Alta	Moderado	1499,85	0,00%
5	SISLIV 2	Sistema Linha verde de Ouvidoria V2	COUVI/AUDIT	Baixa	Moderado	1168,05	27,42%
6	SIADI	Sistema de Avaliação de Desempenho Individual	DIPLAN	Baixa	Moderado	-	-
7	SISFOGO	Sistema Nacional de Informações sobre Fogo	DIPRO	Baixa	Alto	1201,5	0,00%
8	SNTPP	Sistema Nacional de Transporte Produtos Perigosos	DIPRO	Baixa	Moderado	421,2	0,00%
9	Portal de Emergências Ambientais	Implantar o Portal de Emergências Ambientais do Ibama	DIPRO	Baixa	Moderado	1821,7	33,16%
10	DOP	Documento de Origem do Pescado	DBFLO	Baixa	Baixo	886,95	0,00%
11	SISREM	Sistema para requerimento de registro e avaliação de produtos remediadores	DIQUA	Baixa	Baixo	1649,3	90,00%
12	Protocolo de Montreal	Protocolo de Montreal	DIQUA	Baixa	Alto	879	90,00%
13	SISPAT2	Sistema de Gerenciamento de Informações Patrimoniais v2	DIPLAN	Baixa	Alto	565,35	85,36%
14	SAA	Sistemas de Apoio Administrativo	DIPLAN	Baixa	Baixo	3.445	0,00%
15	SISMAN	Sistema de Manejo de Fauna em Vida Livre	DBFLO	Baixa	Moderado	243	0,00%

LEGENDA	
	Sistema em desenvolvimento.
	Sistema a iniciar.

4.2.1 – Descritivo da construção dos novos sistemas

SINAFLOR - Sistema Nacional de Gestão Florestal

<i>Módulo</i>	<i>Previsão</i>
Módulo Principal	Concluído
Módulo Acompanhamento	Concluído
Módulo Administração	Concluído
Módulo Gestão Ambiental	Concluído
Módulo RT	Concluído
Módulo de Licenciamento de Exploração Florestal	Concluído
Módulo empreendimento	Concluído
Condicionantes para emissão de Autex	05/04/14
Cronograma de Volumetria a ser explorada	18/04/14
Integração das informações de Exploração com o Sistema DOF	25/04/14
Módulo Central de Mensagens	07/05/14
Módulo de Utilização de Recursos Florestais	16/05/14
Módulo RAD	27/05/14
Módulo de Reposição Florestal	19/06/14
Módulo Acompanhamento	01/07/14
Módulo Licenciamento de exploração	03/08/14

SIPQB - Sistema de Avaliação e Controle de Produtos Químicos e Biológicos

<i>Módulo</i>	<i>Previsão</i>
Módulo Empresa (I / E)	Concluído
Módulo Administrativo (I)	24/09/2014
Módulo Relatório e Controle (I / E)	-
Módulo Análise e Requerimento (I / E)	-
Módulo Cadastro de Produtos Registrados (I)	-
Módulo Painel de Acompanhamento (I / E)	-
Módulo Offline (E)	29/06/2015

SISFAUNA 2

<i>Módulo</i>	<i>Previsão</i>
Módulo Cadastro & Autorização de Empreendimentos	Suspensão no requisitante
Módulo Administração	Suspensão no requisitante
Módulo CETAS	Suspensão no requisitante
Módulo Gerenciar Plantel 3	Suspensão no requisitante

Módulo Operações	Suspensão no requisitante
Módulo Relatórios	Suspensão no requisitante

REMEDIADORES

<i>Módulo</i>	<i>Previsão</i>
Módulo externo para registro de produtos remediadores	Concluído *
Módulo interno para registro de produtos remediadores	Concluído *

(*) Módulos pendente de ajustes.

Sistema Nacional de Transporte de Produtos Perigosos

<i>Módulo</i>	<i>Previsão</i>
Módulo Externo	Em fase de requisito
Módulo Interno	Em fase de requisito
Módulo Classe de risco 7	Em fase de requisito

O sistema SIADI encontra-se em fase de ajustes operacionais para uso no Ibama, uma vez que foi obtido através de cessão pelo Ministério da Saúde e adaptado pelo Ministério do Meio Ambiente.

O SISREM e o Protocolo de Montreal possuem como maior pendência o desenvolvimento do módulo de acesso e segurança, que encontra-se em execução pela Fábrica de Software.

4.3 – Quadro de Necessidade de Aquisições de Equipamentos de TI

Consta no ANEXO B o Quadro de Necessidade de Aquisição de Equipamentos atualizado, o qual prevê o aumento do quantitativo de scanners para as Supes (3 equipamentos), Gerex (2 equipamentos) e Unidades Aeroportuárias de Manaus, Recife, Guarulhos e Congonhas (2 equipamentos).

Os equipamentos que tiveram seus quantitativos alterados constam no quadro a seguir.

Equipamentos			
	Atual	Proposta de Revisão	Diferença
GPS	1382	280	-1102
Notebook	1610	643	-967
Tablet	373	98	-275
Desktops	3295	3062	-233
Workstation/servidor	257	180	-77
Projektor	195	144	-51
Smart Board	8	4	-4
HD externo	50	50	0
Monitor extra	41	45	4
Impressora etiquetas	0	38	38
Scanner	20	131	111

4.4 – Necessidades pendentes de deliberação do CTI

Além das alterações e supressões das necessidades apontadas anteriormente, surgiu o pedido de inclusão de duas novas necessidades, pendentes de deliberação do CTI para sua inclusão no PDTI:

Id	Ação
A0901	Contratar empresa para prestação de serviço de Call Center.
A0208	Adquirir os equipamentos e serviços necessários para o circuito interno de televisão digital.

Sendo que a Ação A0901 remete a Necessidade própria: N09 - Aprimorar os instrumentos de atendimento aos usuários externos do Ibama.

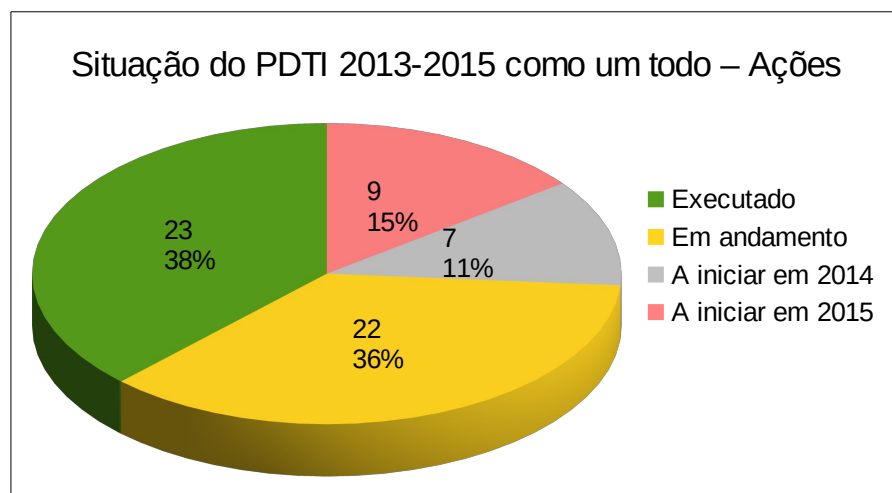
4.5 – Balanço da Revisão

Considerando a Revisão apresentada, obteve-se uma redução em 83,3% do quantitativo de Necessidades expressas no PDTI e de 81,2% no quantitativo de Ações, conforme quadro a seguir.

Quantitativo de Necessidades, Metas e Ações no Processo de Revisão				
	Atual (1ª Edição)	Proposta de Revisão (2ª Edição)	Redução Total	
Necessidades	60	10	50	83,3%
Metas	109	61	48	44,0%
Ações	324	61	263	81,2%

Tal redução visou apresentar de forma mais clara as Necessidades sob o foco dos serviços que a TI oferece para dar suporte às estratégias do Instituto, além de organizar as Ações que estavam espalhadas e redundantes ao longo do Plano de Metas e Ações.

No gráfico a seguir é apresentada uma visão global da distribuição das Ações do PDTI após a Revisão.

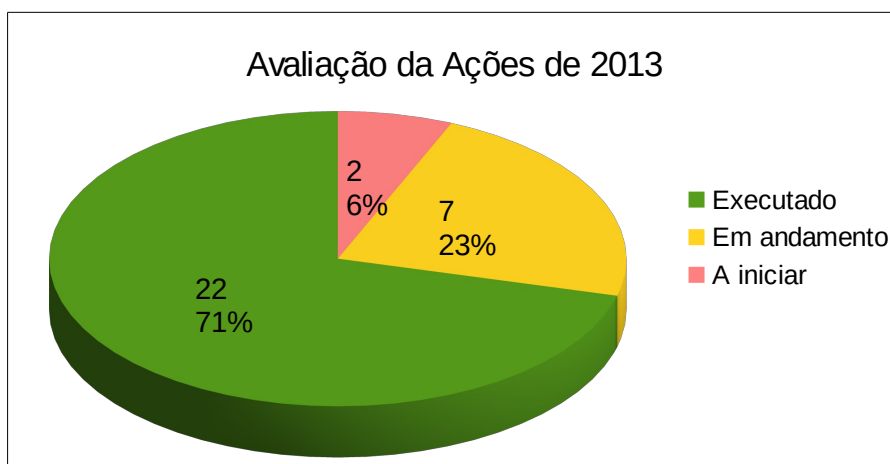


Das 61 Ações, 23 já foram executadas. Entre elas encontram-se ações estruturantes e contínuas, que deverão se perpetuar nos anos subsequentes para prover a infraestrutura de TI necessária para viabilizar ações finalísticas.

Ações em andamento somam 22, sendo que a maioria está relacionada a sistemas novos em desenvolvimento.

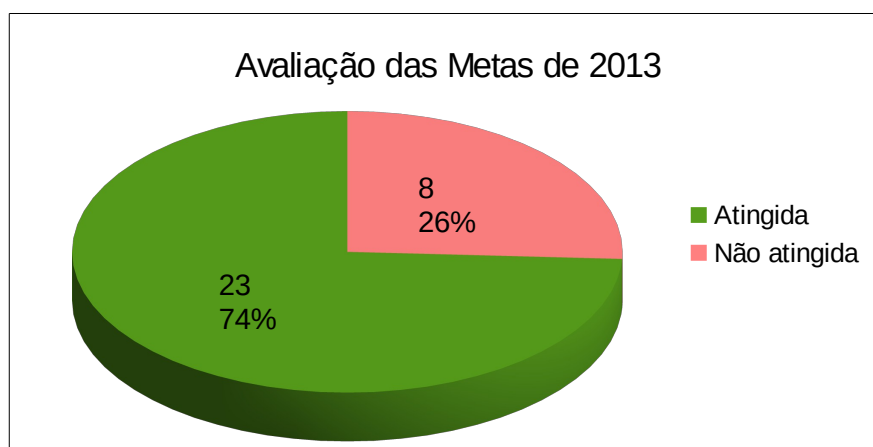
Demais quantitativos, 7 e 9, são Ações que estão a iniciar nos anos de 2014 e 2015 respectivamente. No Plano de Metas e Ações (ANEXO D) consta a relação de todas as Ações do PDTI e a situação de cada uma.

Realizando agora uma avaliação da execução do PDTI das Ações de 2013, considerando esta Revisão, obteve-se um grau de execução de 71% das Ações, 23% em andamento e 6% que não foram iniciadas em 2013, conforme gráfico a seguir.



Das 22 Ações executadas, 10 dizem respeito a ações continuadas, como “Gerir prestação de serviço de comunicação de dados” e “Providenciar as manutenções corretivas e evolutivas dos sistemas legados”. Tais ações deverão se perpetuar nos anos subsequentes, dada a sua natureza continuada.

Quanto às Metas das Ações previstas para 2013, considerando-se esta Revisão, 74% da metas definidas foram atingidas, e 26% não foram, conforme gráfico a seguir.



Este é o Relatório da Revisão do PDTI 2013-2015.

ANEXO A do Relatório – Quadro de Necessidades da primeira edição do PDTI que foram eliminadas ou que foram absorvidas por outras Necessidades do PDTI 2013-2015 2ª Edição.

Legenda de cores:

Amarelo – Necessidade eliminada do PDTI 2ª Edição.

Azul claro – Necessidade absorvida por outra no PDTI 2ª Edição.

Dados das Necessidades da 1ª Edição do PDTI 2013-2015								
Id	Necessidade	Responsável	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	Alinhamento Estratégico	Observação
NI03	Implantar tecnologia de suporte à Decisão – Business Intelligence (BI)	DIPLAN	5	5	5	125	OE1, OE5, OE8	Eliminada.
NI05	Implantar Sistema de comunicação de dados via Satélite	DIPRO	5	3	5	75	OE1, OE5, OE8	Eliminada.
NI06	Implantar a Rede de geoprocessamento do IBAMA	DIPRO	5	4	5	100	OE2	Redistribuído em outras Ações.
NS11	Implantar Módulo de Acompanhamento de Audiências e Assuntos Parlamentares	PRESI	4	2	2	16	OE1, OE8	Eliminada.
NS12	Desenvolver o sistema para alimentação e consulta dos resultados de julgamentos de autos de infração e de editais de notificação no site do Ibama	PRESI	4	1	2	8	OE4	Manutenção/evolução do site do Ibama.
NS13	Implantar a Agenda Eletrônica Corporativa	PRESI	4	1	1	4	OE1, OE8	Eliminada.
NS14	Melhorar as condições de avaliação e controle de substâncias químicas e produtos perigosos.	DIQUA	5	5	5	125	OE2	Manutenção/evolução do SIPQB.
NS15	Modernizar o Sistema de Registro Especial Temporário de Agrotóxicos – SISRET	DIQUA	5	5	5	125	OE2	Manutenção/evolução do Sisret.

NS16	Modernizar o Cadastro Técnico Federal e o Relatório Anual de Atividades	DIQUA	5	5	5	125	OE2, OE7	Manutenção/evolução do CTF.
NS17	Informatizar o controle de resíduos e emissões (SIETRE e INFOSERV)	DIQUA	5	5	5	125	OE2	Manutenção/evolução do Sietre/Infoserv.
NS22	Aprimorar e evoluir o SICAFI-Fiscalização	DIPRO	5	5	5	125	OE2	Manutenção/evolução do Sicafi-Fiscalização.
NS23	Aprimorar e evoluir o Sistema de Auto de Infração eletrônico	DIPRO	5	5	5	125	OE2	Manutenção/evolução do AI-e.
NS24	Implantar o Sistema de controle e destinação de bens apreendidos	DIPRO	5	5	5	125	OE2, OE4	Parte do Sicafi-Fiscalização.
NS25	Criar a sala Comando Controle e Comunicação (C3I)	DIPRO	5	3	5	75	OE1, OE6	Eliminada.
NS26	Implantar Sistema de gerenciamento documentos sigilosos	DIPRO	5	5	5	125	OE5, OE6	Parte do Doc.Ibama.
NS27	Implantar o Sistema de monitoramento de operações de fiscalização	DIPRO	5	3	5	75	OE2, OE6	Eliminada.
NS30	Implantar o Portal nacional dos planos de emergência individual e planos de ação de emergência licenciados pelo IBAMA	DIPRO	5	4	5	100	OE2, OE4	Parte do Portal de Emergências Ambientais.
NS31	Implantar e aprimorar o SISNEA – Sistema Nacional de Emergências Ambientais	DIPRO	5	4	5	100	OE2, OE4, OE6	Parte do Portal de Emergências Ambientais.
NS32	Manter e aprimorar o SISCOM – Sistema Compartilhado de Informações Ambientais	DIPRO	5	3	4	60	OE2, OE6	Manutenção/evolução do SISCOM.
NS33	Implantar e prover Sistema de comunicação de acidentes ambientais com informações espaciais	DIPRO	5	4	5	100	OE2, OE6	Parte do Portal de Emergências Ambientais.
NS34	Implantar e manter o Sistema para avaliação de danos causados pelo derramamento de produtos poluentes	DIPRO	5	4	5	100	OE2	Parte do Portal de Emergências Ambientais.

NS35	Implantar Sistema de produção de conhecimento de inteligência	DIPRO	5	4	5	100	OE5	Eliminada.
NS36	Adquirir Base de dados de legislação ambiental.	DIPRO	4	2	3	24	OE8, OE3	Eliminada.
NS37	Implantar o Sistema para cadastro e acompanhamento de alvos de ilícitos ambientais	DIPRO	4	2	3	24	OE4, OE6	Eliminada.
NS38	Sistema de análise ambiental da cadeia de produção de carnes e derivados	DIPRO	4	1	2	8	OE2, OE6	Eliminada.
NS39	Implantar o SISVERDE (Sistema para monitoramento das unidades territoriais habilitadas ao Programa Bolsa Verde)	DIPRO	1	3	3	9	OE2, OE6	Eliminada.
NS41	Aprimorar o Relatórios sobre barragens	DIPRO	1	1	2	2	OE1	Manutenção/evolução do CTF.
NS42	Prover evoluções tecnológicas no processo de Arrecadação e Cobrança	DIPLAN	5	4	5	100	OE4, OE8	Manutenção/evolução do Sicafi-Arrecadação.
NS43	Aprimorar a sistematização dos processos administrativos no IBAMA	DIPLAN	5	4	5	100	OE8	Eliminada. E-proc retirado. Manutenção/evolução do Sicafi-Arrecadação e Sistemas de Apoio Adm. Mantidos.
NS44	Prover evoluções tecnológicas no processo de Gestão de Recursos Humanos	DIPLAN	5	5	3	75	OE1, OE3	Manutenção/evolução do SIADI.
NS47	Implementar melhorias no sistema DOF.	DBFLO	5	5	5	125	OE2, OE4, OE7	Manutenção/evolução do DOF.
NS48	Implementar melhorias no sistema CAR e implementar o módulo PRA.	DBFLO	5	5	5	125	OE2, OE4, OE7	Manutenção/evolução do CAR.
NS49	Concluir as alterações no SISFAUNA atual	DBFLO	5	5	5	125	OE2, OE7	Manutenção/evolução do SISFAUNA.
NS50	Implantar melhorias no Sistema de Gestão dos Criadores de Passeriformes – SISPASS	DBFLO	5	5	5	125	OE2, OE7	Manutenção/evolução do SISPASS.
NS54	Criar módulo de informações em	DBFLO	4	4	4	64	OE2, OE6	Eliminada.

	biodiversidade							
NS56	Desenvolver e implantar Sistema de registro de motosserras	DBFLO	4	1	2	8	OE2	Eliminada.
NS57	Criar módulos de Relatórios referentes à extração e comercialização de produtos florestais não madeireiros (PFNM) no Cadastro Técnico Federal.	DBFLO	1	3	2	6	OE2, OE6	Manutenção/evolução do CTF.
NS58	Automatizar os processos de negócio da DBFLO.	DBFLO	1	2	2	4	OE1	Eliminada.
NS59	Modernizar os Procedimentos Administrativos no sistema de Informática (TI) da Ouvidoria (SISLIV)	AUDIT	1	3	3	9	OE4	Manutenção do SISLIV.
NS60	Implantar sistema de Auditoria (COAUD)	AUDIT	1	1	3	3	OE1, OE8	Eliminada.
NS61	Definir modelos de sistemas visando integrar dados e disponibilizar informações e indicadores.	AUDIT	1	1	2	2	OE1, OE8	Eliminada.

ANEXO B e C do Relatório – Quadro de Necessidade de Aquisição de Equipamentos e de Aquisição de Licenças de Software.

(Mesmos Quadros constantes no corpo do PDTI 2013-2015 2ª Edição)

ANEXO D do Relatório – Plano de Metas e Ações do PDTI 2013-2015 2ª Edição.

(Mesmo Plano de Metas e Ações constante no corpo do PDTI 2013-2015 2ª Edição).

ANEXO E do Relatório – Plano de Gestão de Riscos – PDTI 2013-2015 2ª Edição.

(Mesmo Plano de Gestão de Riscos constante no corpo do PDTI 2013-2015 2ª Edição)

APÊNDICE II - Relatório de Resultados do Planejamento de TI – Período 2010-2011

Apresentação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para o biênio 2010-2011, 2ª Edição, foi aprovado pelo Comitê de Tecnologia da Informação do Instituto (CTI) por meio da Resolução CTI nº 2, de 22 de dezembro de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2010.

Este instrumento estratégico teve sua vigência prorrogada para o ano de 2012 por meio da Resolução CTI nº 1, de 16 de maio de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 04 de junho de 2012.

A avaliação da execução do PDTI 2010-2011 foi realizada no período de 17/08/2012 a 30/08/2012 e envolveu os membros centrais da Sede e os pontos focais nas Superintendências. Esta avaliação abrangeu todas as necessidades registradas no texto original do plano e aquelas aprovadas pelo CTI durante a vigência do PDTI (Anexo A). Os quadros a seguir apresentam uma análise qualitativa e quantitativa das necessidades relacionadas à Tecnologia da Informação – TI.

Análise dos resultados do PDTI período 2010-2011

A análise dos resultados do PDTI 2010-2011 indica que o instrumento cumpriu seu papel de diagnóstico de ações de TI, mas evidenciou a necessidade de um acompanhamento efetivo entre o levantamento de demandas e a sua execução.

Quando considerada a quantidade de necessidades levantadas, os gráficos mostram que apenas 8,96% do PDTI 2010-2011 foi executado. Na sede, esse valor cai para 7,78%. No entanto, a quantidade de necessidades em execução na sede está em torno de 40,12%, enquanto nas superintendências esse valor cai para 20,11%. Em relação às necessidades não executadas, este estudo apurou mais de 30% de fichas nessa condição na sede e nas superintendências, sendo 31,14% na sede e 38,62% nas superintendências.

Na avaliação das metas da sede, 49,10% não foram alcançadas, valor que aumenta para 67,72% nas superintendências. Observou-se, também, um razoável percentual de metas não relacionadas à TI (8,96%) considerando o Ibama como um todo.

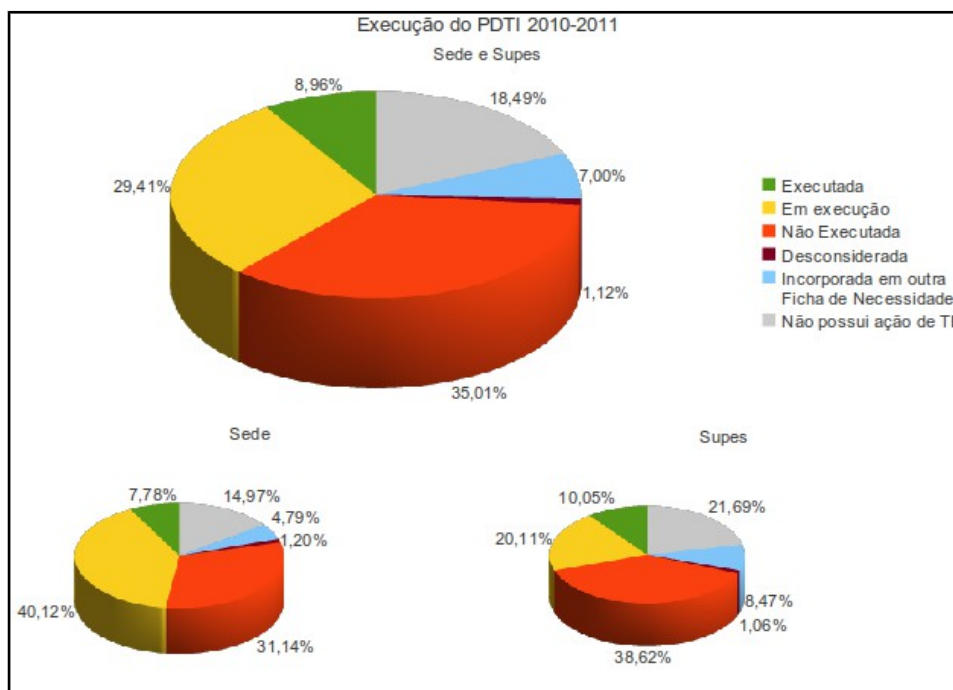


Figura 7: Dados quantitativos sobre a execução do PDTI anterior.

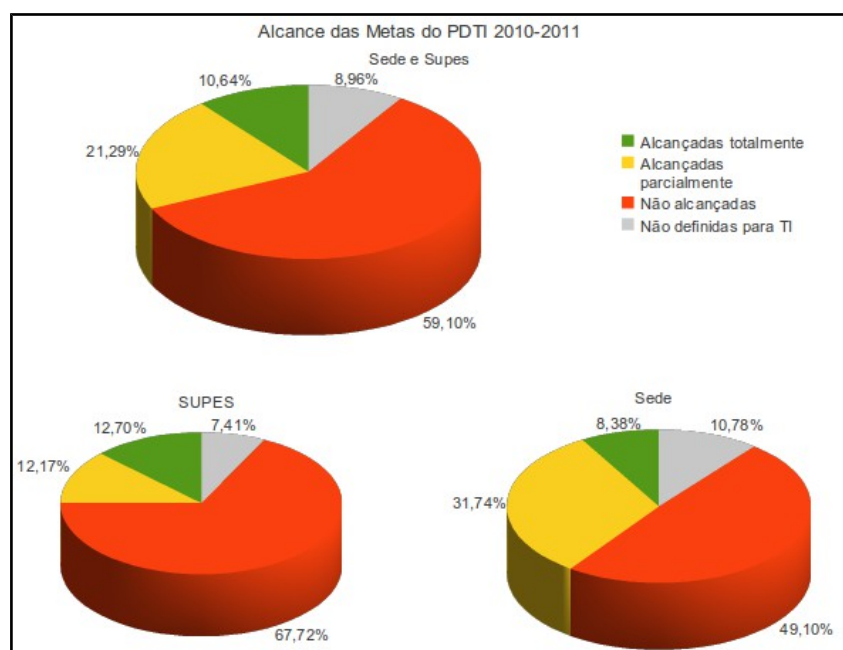


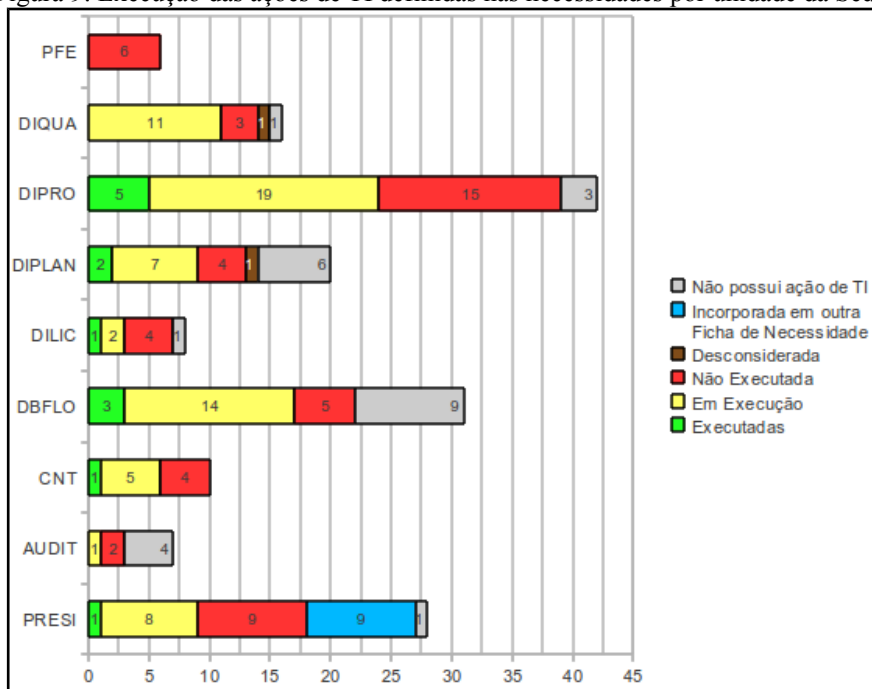
Figura 8: Dados qualitativos sobre a execução do PDTI anterior.

A Figura 3 apresenta a situação das necessidades de TI por diretoria e por setor na sede. Destaca-se que a Diretoria de Proteção Ambiental (DIPRO), que possuía o maior número de necessidades registradas, apresentou maior número de ações, tanto executadas como não executadas. A Presidência possuiu parte das necessidades incorporadas em outras fichas de necessidades, evidenciando-se uma adequação das ações ao longo da execução do plano.

Destaca-se, também, que nenhuma das necessidades da PFE foram executadas. A Auditoria e a Diretoria de Qualidade Ambiental (DIQUA) também não possuem necessidades executadas, entretanto há necessidades em execução. Nas demais diretorias e no Centro Nacional de Telemática (CNT) há um predomínio das necessidades em execução. Observa-se que apenas a Diretoria de

Planejamento, Administração e Logística (DIPLAN) e a Diqua possuem necessidades que foram desconsideradas. Por fim, constatou-se que a PFE, Diretoria de Licenciamento Ambiental (Dilic) e Dipro apresentaram maiores índices de inexecução das necessidades, respectivamente 100%, 57% e 45%.

Figura 9: Execução das ações de TI definidas nas necessidades por unidade da Sede.



Em relação às superintendências, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, não registraram necessidades no PDTI anterior. Constatou-se que a superintendência do Rio de Janeiro declarou como desconsiderada sua única ficha. As superintendências de Piauí e Alagoas possuíam apenas fichas não executadas ou que não possuíam ação de TI. Rondônia, Pernambuco, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Distrito Federal, Ceará e Acre possuíam necessidades em execução e não executadas. As demais 14 superintendências possuíam necessidades executadas.

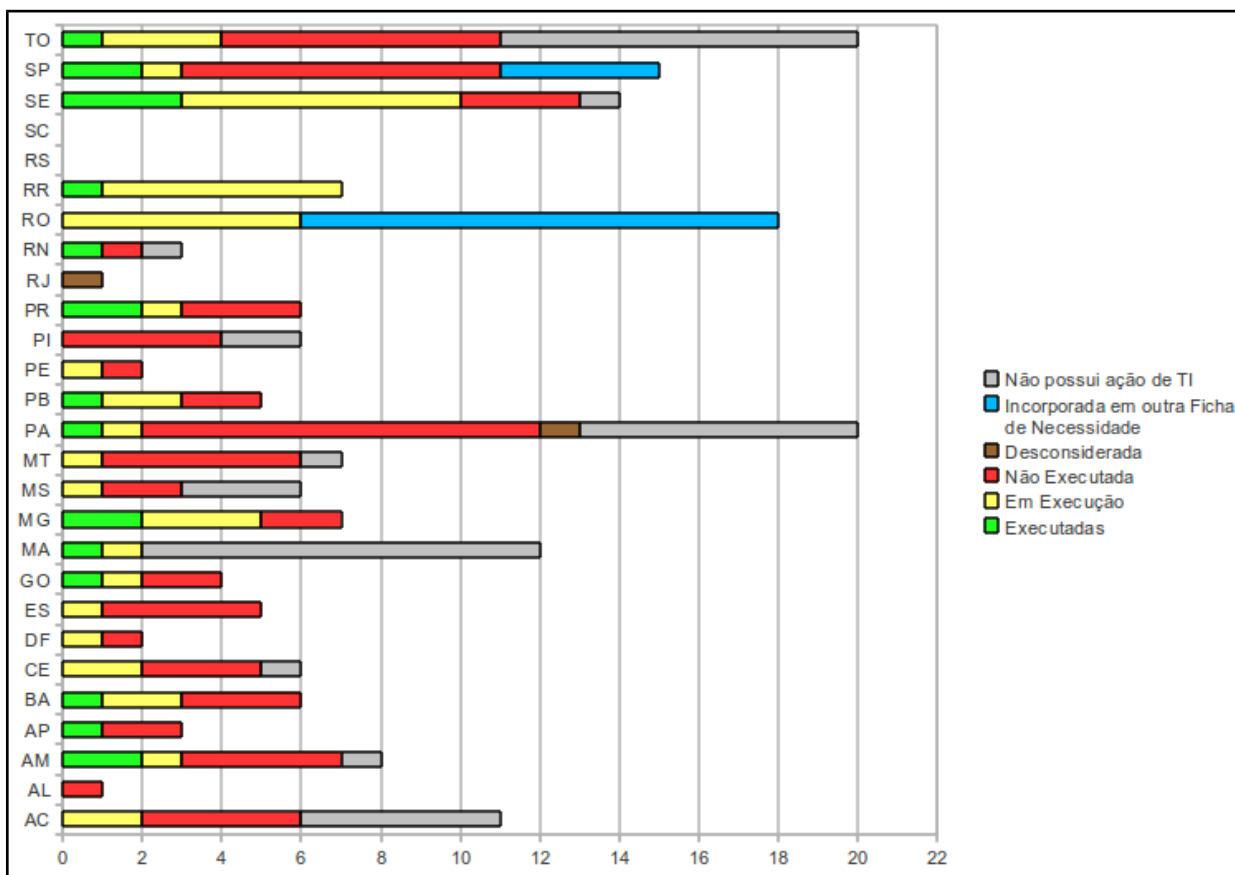


Figura 4: Execução das ações de TI definidas nas necessidades por Superintendência.

Os dados refletem a metodologia usada na confecção desse PDTI, que teve como principal diretriz o levantamento de necessidades, inclusive daquelas que não eram de TI (cerca de 18% das fichas de necessidades). Durante a elaboração do plano, as áreas registraram demandas além da sua capacidade de execução, especialmente Presidência, PFE, DILIC, DIPRO e superintendências.

Quando agrupados por perfil, nota-se que mais de 50% das necessidades envolveram desenvolvimento e manutenção de softwares, aquisição de equipamentos de TI e reestruturação da rede de dados. A categorização das necessidades do PDTI 2010-2011 evidenciou o perfil apresentado no quadro a seguir.

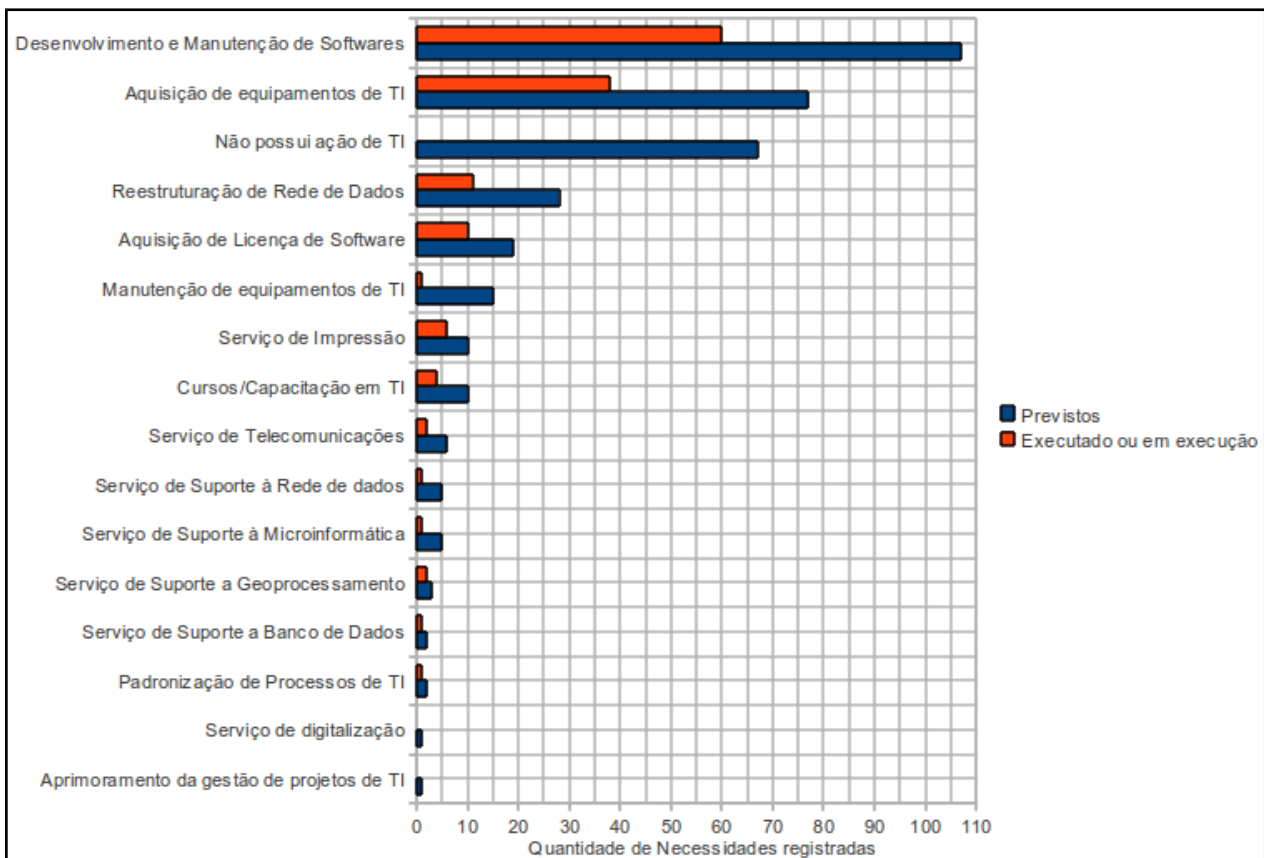


Figura 5: Perfil das necessidades Registradas no PDTI anterior.

Análise das Ações Estruturantes de TI

A maior parte das necessidades levantadas são consideradas estruturantes, ou seja, que atendem a toda a instituição e que admitem uma condução de forma centralizada, propiciando a padronização, economicidade e qualidade dos serviços e bens necessários ao atendimento das necessidades.

Dentre as 16 categorias consideradas estruturantes, dez possuem ações em execução e apenas seis não foram executadas, conforme Figura 6.

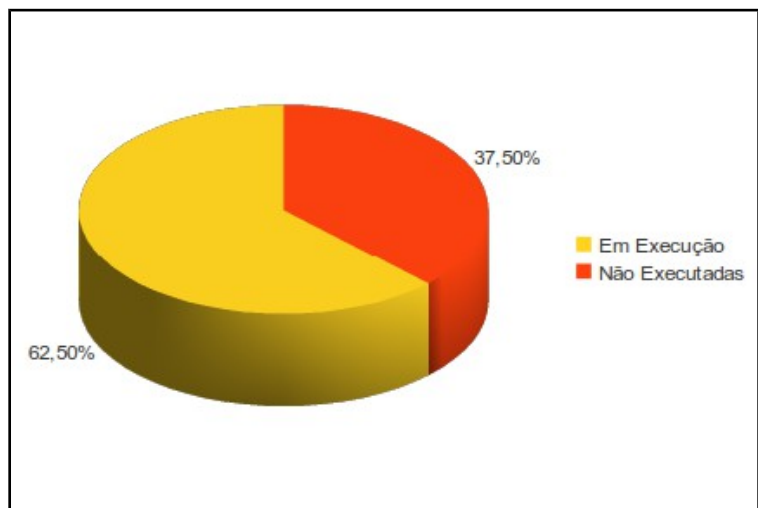


Figura 6: Execução de ações estruturantes de TI.

SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES

No âmbito das ações estruturantes em execução, destaca-se a contratação de serviço especializado de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação, firmado por meio do contrato nº 22/2011.

A prestação deste serviço no modelo de fábrica de software permitiu o atendimento às necessidades relacionadas ao desenvolvimento e manutenção de software, demandas de todas as diretorias finalísticas do Ibama.

Conforme apresentado na Figura 7, observa-se que 62% das necessidades envolvendo software são do tipo corretiva, 33% evolutiva (relacionadas a novas funcionalidades ou aprimoramentos) e 5% das necessidades estão relacionadas ao desenvolvimento de novos softwares.

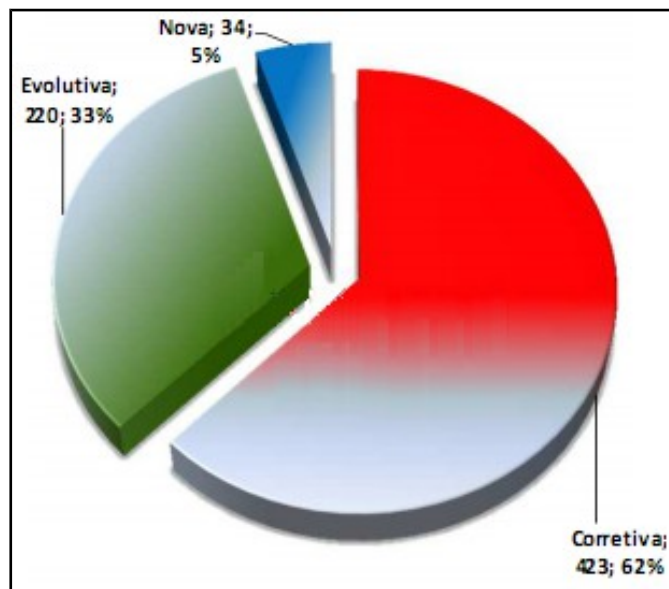


Figura 7: Perfil de demandas de Software por tipo número absoluto e porcentagem.

Em termos de demandas do serviço de desenvolvimento e manutenção de software, a Figura 8 apresenta a relação entre aberturas de ordem de serviço e os sistemas de informação providos pelo Ibama. Neste quadro observa-se que os sistemas INFORSERV (Serviço Informatizado do PROCONVE/PROMOT) e módulo Arrecadação do SICAFI (Sistema de Cadastro, Arrecadação e Fiscalização) foram os que registraram maior quantidade de ordens de serviço.

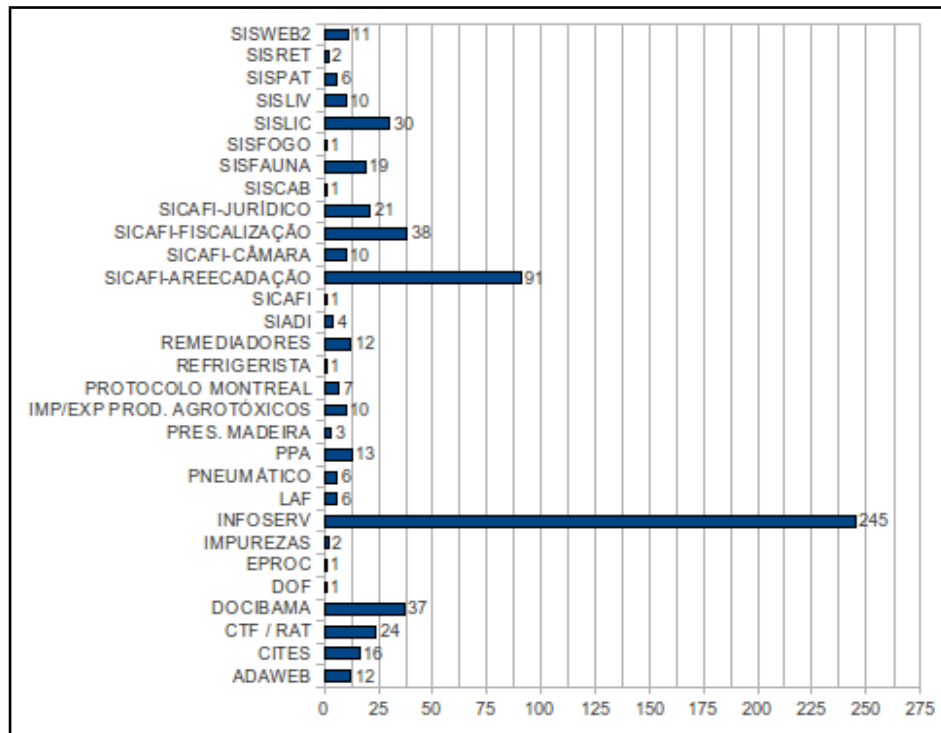


Figura 8: Quantidade de Ordens de Serviço executadas ou em execução por Sistema.

Além dos serviços prestados pela fábrica de software, o PDTI 2010-2011 viabilizou o planejamento e contratação da Solução de Auto de Infração Eletrônico. Esta solução é composta por fornecimento de coletores de dados e impressoras móveis, desenvolvimento e implantação de software especializado para fiscalização, além de serviço de conectividade de dados via sistema de telefonia móvel.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TI

O PDTI 2010-2011 permitiu o fornecimento para a DILIC de 100 workstations, computadores com configuração específica para processamento de imagens em alta definição e garantia de alto desempenho gráfico.

Além disso, o PDTI 2010-2011 orientou o planejamento da aquisição de 2.651 microcomputadores destinados à sede e às unidades descentralizadas do Ibama. O processo de aquisição destes encontra-se em fase interna de licitação, em conformidade com o rito definido na IN 04/2010 SLTI/MP.

Em sua vigência, viabilizou-se, também, a aquisição de 224 scanners, equipamentos de digitalização de documentos que irão compor a infraestrutura necessária para implantação da gestão eletrônica de documentos. O processo de aquisição destes equipamentos já foi licitado e encontra-se em fase de assinatura do contrato.

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

A manutenção dos circuitos de comunicação, provendo tráfego de dados, voz e imagem entre as Unidades (sede, superintendências estaduais, escritórios regionais, centros especializados, centros de triagem de animais silvestres, postos avançados, bases operacionais e o Data Center) do IBAMA é outra ação estruturante de TI em execução durante a vigência do PDTI 2010-2011.

Este serviço provê canais de comunicação de 4 a 10 Mbps para a Superintendência, de 64 Mbps para a Sede do Ibama e de 128 Mbps entre a sede e o Data Center, viabilizando os demais serviços de informação providos pelo instituto.

SERVIÇOS DE SUPORTE À INFRAESTRUTURA DE TI

O PDTI 2010-2011 norteou o seu planejamento da contratação do serviço de suporte à Infraestrutura de TI, que envolve suporte à Rede, Banco de dados, Geoprocessamento e atendimento à Microinformática. O Processo encontra-se em fase interna de licitação.

O suporte à infraestrutura de Rede consiste na manutenção e aprimoramento dos equipamentos de rede, sustentação dos serviços de comunicação de dados para comportar novas demandas de TI e manutenção dos links entre a Sede e as unidades do Ibama.

O suporte à Infraestrutura de Banco de Dados abrange, além da correção de problemas, a implementação de uma sistemática de monitoramento e sustentação contínua do ambiente computacional de armazenamento de dados, no sentido de antecipar soluções para potenciais problemas relacionados com o uso dos recursos tecnológicos de banco de dados do Ibama, e garantia da padronização, integridade, catalogação e otimização tanto dos dados como da modelagem das bases.

O suporte à Infraestrutura de Geoprocessamento envolve atividades de interpretação de imagens de satélites, publicação de conteúdos e manutenção dos serviços de geoprocessamento prestados pelo Ibama, além de atividades especializadas como criação, projeto e sustentação de bancos de dados geográfico para disponibilização das detecções de desmatamento.

O suporte à Microinformática envolve atividades de atendimento remoto aos servidores/funcionários acerca de soluções de problemas de microinformática, dúvidas quanto à operacionalização dos sistemas internos, de softwares de escritório; bem como presencial quanto à: instalação de computadores, instalação de aplicativos, configuração de correio eletrônico, impressoras, navegadores, acesso à internet, entre outros.

Análise dos fatores que dificultaram a execução do PDTI 2010-2011

A avaliação do plano anterior permitiu a identificação dos principais fatores que dificultaram a execução ou o alcance das metas, conforme quadro a seguir.

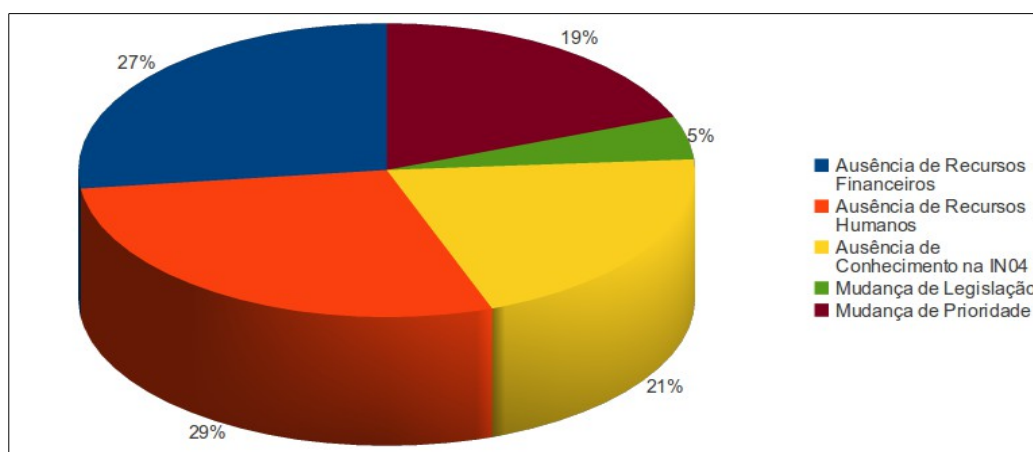


Figura 9: Fatores que dificultaram a execução do PDTI anterior

A avaliação abordou as principais causas que contribuíram para o baixo índice de execução das necessidades, respondida pelos representantes das diferentes áreas nomeados pela Portaria nº

1.219, de 13 de junho de 2012. A figura 9 evidenciou que o fator preponderante está relacionado à ausência de recursos humanos para o planejamento, execução e acompanhamento das ações.

A ausência de recursos financeiros representa o segundo maior fator identificado, isso aponta para um distanciamento do PDTI em relação aos planos de execução orçamentária da instituição. Além disso, esse fator reflete a metodologia aplicada na elaboração das fichas, nas quais havia a possibilidade de atrelar a necessidade à disponibilidade de recursos, mas essa informação não era obrigatória para a entrega da ficha. Assim, muitas necessidades que integraram o PDTI 2010-2011 não acompanharam um plano de execução orçamentária e financeira ou sequer foram previstas na aplicação do orçamento do ano subsequente.

Desse modo, uma das medidas necessárias para mitigar os problemas citados na identificação das necessidades é o aprimoramento do processo de coleta e identificação das necessidades, no tocante à metodologia e ferramentas adotadas para tal.

Outro ponto expressivo relacionado nas respostas se refere à mudança de prioridade ao longo do processo. Esse fator reflete a elaboração do PDTI sem um Plano Estratégico² da instituição e a ausência de gestão estratégica das necessidades.

A construção do PDTI 2010-2011 sem que houvesse um Plano Estratégico Institucional (PEI) teve como consequências a dificuldade na implementação e o baixo índice de execução, justamente pela falta de definição de prioridades alinhadas aos objetivos institucionais e às atividades finalísticas do Ibama. A elaboração de um novo PDTI sem que as metas e ações do PEI do Ibama estejam publicadas apresenta-se como um risco que poderá comprometer a execução das metas e ações específicas de TI.

Verificou-se que o PDTI 2010-2011 não identificou como fatores críticos para o atendimento das necessidades os itens observados nesta avaliação. Isto aponta uma fragilidade do diagnóstico anterior, que não possibilitou antever os principais pontos fracos e ameaças que deveriam ser enfrentados para garantir o sucesso na implementação das ações. Portanto, tal fragilidade deverá ser considerada no processo de levantamento de necessidades do PDTI 2012-2015.

Finalmente, o índice de execução do PDTI reflete a necessidade de sistematização do acompanhamento da sua implementação, que permitirá eventuais correções e adaptações durante a vigência do plano.

Conclusão

A análise quantitativa e qualitativa da implementação do PDTI 2010-2011 evidenciou a necessidade do aprimoramento do planejamento das ações considerando a escassez de recursos, reforçando a importância da construção de um plano de investimentos anual, conforme proposto pelo Guia de Elaboração de PDTI do SISP.

Como instrumento de planejamento e gestão das ações de TI, este plano careceu de elementos auxiliares que estarão previstos no próximo PDTI, tais como: Plano de Metas e Ações, Plano de Investimentos e Custeio e Proposta Orçamentária Consolidada de TI. Tais elementos mitigarão a incidência dos fatores relacionados à ausência de recursos financeiros, uma vez que proverão a estabilidade, previsibilidade e as diretrizes necessárias para que as ações estratégicas sejam priorizadas.

² O Plano Estratégico Institucional – PEI é o instrumento que traduz o pensamento estratégico da instituição, que aponta o caminho a ser traçado para atingir níveis mais altos de excelência em gestão.

A ausência de recursos humanos remete à necessidade de construção dos artefatos de planejamento da contratação de serviços de TI aos moldes da IN 04/2010 SLTI/MP compatíveis com a realidade das superintendências de modo a disseminar as boas práticas de contratação dos serviços de TI comuns a cada unidade descentralizada. Além disso, há necessidade de otimizar o trabalho desempenhado pelas equipes das áreas demandantes de modo que a ausência de recursos humanos não figure entre as principais causas que prejudicaram a implementação do plano de TI anterior.

Essa avaliação revelou ainda que o plano necessitou de esclarecimentos e divulgação acerca da definição de bens e serviços de TI (alinhada aos pressupostos da Lei nº 8.248/91, Decreto 7.174/2010, Decreto 7.579/2011 e IN 04/2010 SLTI/MP), com vistas a mitigar a incidência de ações não relacionadas a TI.

ANEXO A – Inventário de Necessidades – PDTI 2010-2011

Inventário de Necessidades – Sede		
PRESI		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Melhoria Evolutiva do Sistema SISWEB II	Incorporada ou realizada em parece com outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-02.Aquisição de equipamentos de informática	Incorporada ou realizada em parece com outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-03.Acompanhamento de memórias de reuniões	Incorporada ou realizada em parece com outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-04.Gestão Eletrônica de Documentos – GED	Incorporada ou realizada em parece com outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-05.Agenda Eletrônica Corporativa	Em execução	Não alcançadas
Ficha-06.Módulo de Acompanhamento de Audiências e Assuntos Parlamentares	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-07.Sala de Situação	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-08.Site da A3P	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-09.Processo Administrativo Eletrônico de Apuração de Infrações Ambientais (e-Proc)	Em execução	Não alcançadas
Ficha-10.Relatório de situação nacional e indicativos de prescrição intercorrente	Em execução	Não alcançadas
Ficha-11.Demandas/problemas referentes ao módulo Câmara/SICAFI	Incorporada ou realizada em parece com outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-12.Indicativo reincidência no módulo Arrecadação/SICAFI	Incorporada ou realizada em parece com outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-13.Funcionalidades de perfis de usuários pareceristas no módulo Câmara/SICAFI	Incorporada ou realizada em parece com outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-14.Autos de Infração de Advertência	Incorporada ou realizada em parece com outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-15.Divisão do módulo Câmara/SICAFI	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-16.Decisões para Autoridades Julgadoras no módulo AJG/PA/SICAFI	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-17.Painel de decisões colegiadas no módulo AJG/PA/SICAFI	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-18.Estruturar a assessoria de comunicação – Sede	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-19.Reformular o site do Ibama	Em execução	Não alcançadas
Ficha-20.Reformular a intranet do Ibama	Em execução	Não alcançadas
Ficha-21.Contratar empresa de comunicação para terceirização de jornalistas	Não possui ação de TI	Alcançadas totalmente
Ficha-22.Estruturar as Assessorias de Comunicação das 27 superintendências	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-23.Reformular o banco de imagens do Ibama	Incorporada ou realizada em parece com outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-24.Equipar auditórios 1 e 2	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-25.Produzir vídeos e disponibilizar no site	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-26.Criar espaço para inserção de Podcast no site do Ibama	Não Executada	Não alcançadas

Ficha-27.Criar mural eletrônico	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-28.Licença dos softwares Photoshp, CorelDraw e InDesign	Em execução	Não alcançadas
PFE		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Adequação do módulo jurídico do SICAFI	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-02.Opinar sobre a legalidade de atos administrativos do Ibama e subsidiar a AGU na sua defesa	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-03.Centralizar o controle do prazo e do orçamento	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-04.Compilar todo o entendimento jurídico produzido em peças e pareceres na PFE	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-05.Adequar a atuação dos procuradores do IBAMA perante o Judiciário	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-06.Utilizar o e-mail institucional da PGF/AGU	Não Executada	Não alcançadas
AUDIT		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Reestruturar a Auditoria para criação da Coordenação de Auditoria Ambiental	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-02.Definir modelos de sistemas visando integrar dados e disponibilizar informações e indicadores.	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-03.Modernização dos Procedimentos Administrativos no sistema de Informática (TI) da Ouvidoria (SISLIV)	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-04.Reavaliar o posicionamento da Ouvidoria na estrutura do Ibama	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-05.Avaliar a eficiência e economicidade dos serviços de Ouvidoria (0800)	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-06.Fortalecer as estruturas dos Núcleos de Ouvidorias Estaduais(NUOVIs)	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-07.Desenvolver um novo sistema para Ouvidoria do Ibama	Não Executada	Não alcançadas
DIPLAN		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Modernizar a execução das atividades de administração geral e logística do IBAMA	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-02.Plano de Capacitação	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-03.Adequação do Quadro de Pessoal	Não possui ação de TI	Não alcançadas
Ficha-04.Desenvolvimento de Ferramenta de Gestão Eletrônica de Documentos	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-05.Uso de Papel Reciclado	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-06.Sistema Informatizado de Avaliação de Desempenho Individual	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-07.Sistema de Recursos Humanos	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-08.Implantação da Biblioteca Digital	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-09.Manutenção do Software de Gestão da Biblioteca Digital	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-10.Implantação da Gestão Documental no IBAMA	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-11.Melhorar o Sistema de Arrecadação e Cobrança	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-12.Grupo de estudo interdepartamental para rever o Processo de Cobrança Administrativa de Tributos	Não Executada	Não definidas para TI

Ficha-13.Melhoria da gestão orçamentária e financeira	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-14.Prover equipamentos de estabilização para a rede computacional	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-15.Modernizar o processo de impressão das cobranças emitidas pelo SICAFI	Não Executada	Não definidas para TI
Ficha-16.Instrumentalização das Unidades do Ibama via acordo Petrobrás	Desconsiderada	Não alcançadas
Ficha-17.Consulta aos cadastros de pessoas físicas e jurídicas da Receita Federal do Brasil – RFB	Em execução	Não alcançadas
Ficha-18.Aquisição de equipamentos para o CENTRE	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-19.Consulta às normas da ABNT	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-20.Sistemas de Ponto Eletrônico para as SUPES	Em execução	Não alcançadas
DIQUA		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Informatizar o controle de resíduos e emissões (SIETRE e INFOSERV)	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-02.Informatizar o recebimento de informações para o Relatório de Qualidade do Meio Ambiente – RQMA	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-03.Modernizar o Cadastro Técnico Federal e o Relatório Anual de Atividades	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-04.Melhorar as condições de avaliação e controle de substâncias químicas e produtos perigosos.	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-05.Modernizar o Sistema de Registro Especial Temporário de Agrotóxicos – SISRET	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-06.Melhorar o controle da Produção, Importação, Exportação e da Comercialização de Produtos Agrotóxicos	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-07.Desenvolver e implantar Sistema para requerimento de registro e avaliação de produtos remediadores	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-08.Informatizar o controle de impurezas relevantes em agrotóxicos	Em execução	Não alcançadas
Ficha-09.Organizar e divulgar informações ambientais referentes a resíduos e emissões	Em execução	Não definidas para TI
Ficha-10.Estabelecer troca de dados sobre registros de controle, licenciamento e fiscalização	Desconsiderada	Não definidas para TI
Ficha-11.Acordo entre o IBAMA e a Receita Federal	Não Executada	Não definidas para TI
Ficha-12.Mapeamento de processos de gestão DIQUA/COAV	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-13.Regra de negócios entre cobrança de taxa de manutenção do Potencial de Periculosidade Ambiental	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-14.Desenvolver e implantar sistema para avaliação e registro de produtos preservativos de madeira	Em execução	Não alcançadas
Ficha-15.Implementar a avaliação de risco como instrumento de gerenciamento de agrotóxicos e afins	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-16.Integração entre os sistemas de agrotóxicos, Sisweb, Sicafi e CTF	Não Executada	Alcançadas parcialmente
DBFLO		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Edição de Instrução Normativa do Ibama – revisão da IN nº 146/2007	Desconsiderada	Não alcançadas

Ficha-02.Publicar norma unificada sobre criação, manutenção e uso de fauna em cativeiro e seus produtos	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-03.Complementar o quadro deficitário de recursos humanos	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-04.Revisão da Instrução Normativa do Ibama nº 179, de 25 de junho de 2008	Desconsiderada	Não definidas para TI
Ficha-05.Sistema informatizado para emissão de autorizações de fauna e recursos pesqueiros	Em execução	Não alcançadas
Ficha-06.Capacitação dos servidores lotados nos CETAS.	Em execução	Não alcançadas
Ficha-07.Criar banco de dados relativo às florestas e demais formações vegetais de propriedades privadas	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-08.Implementar melhorias no Sistema DOF (Acórdão TCU nº 309/ 2009)	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-09.Fortalecer a implementação da CITES no Brasil	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-10.Procedimento para emissão de autorizações de uso dos recursos faunísticos e pesqueiros	Em execução	Não alcançadas
Ficha-11.Desenvolvimento e implantação do sistema de Licenciamento das Atividades Florestais - LAF	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-12.Renovação dos Acordos de Cooperação para gestão florestal	Em execução	Não definidas para TI
Ficha-13.Apoio ao Cadastro Ambiental ral - CAR	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-14.Sistema de Gestão dos Criadores de Passeriformes – SISPASS	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-15.Sistema de prestação de contas – PRESTCONTAS	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-16.Revisão da IN 179/2008	Não possui ação de TI	Não alcançadas
Ficha-17.Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-18.Capacitar servidores para a aplicação de instrumentos de gestão do uso dos recursos florestais	Em Execução	Não definidas para TI
Ficha-19.Aperfeiçoar o SISCITES e enviar relatórios (2008 a 2010) do sistema à Secretaria da CITES	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-20.Documento de Origem do Pescado – DOP	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-21.Módulo de gestão do ESTATPESCA WEB-Gerencial	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-22.Criar módulo de relatórios referente à extração e comercialização de PFNM no Cadastro Técnico Federal	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-23.Reprodução de material de educação ambiental	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-24.Lista de fauna silvestre que poderá ser criada com a finalidade de venda como animais de estimação.	Em execução	Não alcançadas
Ficha-25.Conclusão das alterações no Sisfauna atual	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-26.Elaboração de página com informações sobre mexilhão dourado	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-27.Normatizar procedimentos existentes (Prad) e revisar Instruções Normativas (Dof)	Em execução	Não definidas para TI
Ficha-28.Aquisição de equipamentos de informática e GPS para a CGFAP/COEFA	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-29.Sistema de Gestão de Fauna Exótica (SISEXOTICOS)	Em execução	Não alcançadas
Ficha-30.Criação do módulo do Cadastro de Coleções Biológicas (CCBIO) no SISBIO	Em execução	Não alcançadas
Ficha-31.Aquisição de equipamentos (impressoras e HD) para a	Não Executada	Não alcançadas

DBFLO e DITEC		
DILIC		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Desenvolvimento do conhecimento referente a Avaliação de Impactos Ambientais	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-02.Manutenção do Sistema de Licenciamento Ambiental Federal - SISLIC	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-03.Emissão eletrônica padronizada de licenças e autorizações ambientais	Não Executada	Alcançadas parcialmente
Ficha-04.Organização de dados referentes a AIA ¹ de atividades e empreendimentos sujeitos ao LAFederal ²	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-05.Disponibilização de manuais operacionais eletrônicos de LAF ¹ e AIA ²	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-06.Disponibilização de ferramentas de processamento de dados referentes a AIA ¹	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-07.Aquisição de Microcomputadores	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-08.Aquisição de Software de Análise de Riscos para dutos - PHAST RISC	Em execução	Não alcançadas
DIPRO		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.AI Eletrônico - Sistema Eletrônico de Registro e Emissão de Documentos de Fiscalização Ambiental	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-02.SISCOM – Sistema Compartilhado de Informações Ambientais	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-03.Sistema de Comunicação Operacional de Fiscalização Ambiental	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-04.Aprimoramento do Sistema de Cadastro, Arrecadação e Fiscalização – Sicafi	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-05.PMDBBS – Programa de Monitoramento do desmatamento nos Biomas Brasileiros por Satélite	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-06.Sistema de comunicação de acidentes ambientais com informações espaciais	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-07.SISFOGO e SISCAB	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-08.Melhoria no Sistema Documento de Origem Florestal (DOF)	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-09.Sistema para controle de documentos sigilosos	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-10.Informatizar o Controle e Supervisão de Ações e Operações de Apoio Aéreo	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-11.Dot Project – Sistema para Gestão de projetos	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-12.Sistema de processo eletrônico	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-13.Sistema para cadastro e acompanhamento de alvos de ilícitos ambientais	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-14.Sistema de Detecção de Desmatamento com Imagem de Radar Orbital (ALOS)	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-15.Ferramenta para geração de relatórios de informação (Business Intelligence – BI)	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-16.Sistema de Investigação e Análise de Informações sobre Ilícitos Ambientais - Sint	Não Executada	Não alcançadas

Ficha-17.Relatórios sobre barragens	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-18.Portal nacional dos planos de emergência individual e planos de ação de emergência licenciados pelo IBAMA	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-19.Sistema de gestão da capacitação para o desenvolvimento de competências	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-20.Sistema de análise ambiental da cadeia de produção de carnes e derivados	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-21.Sistema de Informações sobre Biodiversidade	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-22.Sistema Informatizado de Licenciamento do Transporte Interestadual de Cargas Perigosas	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-23.Desenvolvimento de Modelo de Previsão de desmatamentos – Dinâmica EGO	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-24.Criação da sala Comando Controle e Comunicação da DIPRO (C3I)	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-25.Modernização dos equipamentos de informática	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-26.Certificação da rede de computadores	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-27.Recursos Humanos	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-28.Logística de apreensões	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-29.Logística de Operações	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-30.Manutenção das páginas web	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-31.Sistema de monitoramento de operações de fiscalização	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-32.Implantação da Rede de geoprocessamento do IBAMA	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-33.Sistema webgis para inserção de informações espaciais via web	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-34.Organização e tratamento de informações e acervos documentais	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-35.Sistema para avaliação de danos causados pelo derramamento de produtos poluentes	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-36.Aperfeiçoamento do banco de dados espacial do centro de monitoramento ambiental	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-37.Sistema para análise de informações sobre propriedade intelectual associada a biodiversidade	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-38.Sistema para gestão de informações sobre processos administrativos de infração ambiental	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-39.Servidor de dados para armazenamento dos projetos e sistemas IICA	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-40.Sistema para acompanhamento dos agentes ambientais voluntários	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-41.Sistema p/ monitoramento dos projetos contratados via IICA	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-42.Aquisição de equipamentos para coleta de evidências ambientais	Não Executada	Não alcançadas
CNT		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Melhorar o desempenho da rede corporativa do Ibama	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-02.Melhorar o desempenho da rede local da Sede do Ibama e das Supes	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-03.Implantar a política de segurança de TI e certificação	Em execução	Alcançadas parcialmente

digital.		
Ficha-04.Melhorar a gestão de contratos de TI no Ibama	Não Executada	Alcançadas parcialmente
Ficha-05.Definição de processos e padrões do CNT	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-06.Modernização dos métodos e ferramentas de desenvolvimento de sistemas	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-07.Infraestrutura de Banco de Dados	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-08.Contratação de fábrica de software para o Ibama no apoio aos projetos do PDTI	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-09.Implantação de Escritório de Projetos	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-10.Serviço de atendimento de 1º nível	Não Executada	Não alcançadas
Inventário de Necessidades – Superintendências		
SUPES-AC		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Restruturação do serviço de Impressão/copia da Supes/AC	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-02.Modernização do parque computacional	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-03.Modernização da SUPES/AC	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-04.Melhoria das operações de Fiscalização e Licenciamento.	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-05.Melhorias das Instalações Físicas da SUPES/AC.	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-06.Implementação da a3p na SUPES/AC	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-07.Modernização do parque computacional dos Escritório Regionais	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-08.Cursos de capacitação	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-09.Modernização dos Escritórios Regionais	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-10.Melhoria das condições Físicas do ESREG Cruzeiro do Sul	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-11.Aquisição de Grupo gerador para a SUPES AC	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
SUPES-AL		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Reestruturação das redes lógica, elétrica e telefônica do Ibama em Alagoas	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-AM		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Projeto de revitalização de Engenharia/Arquitetura e Lógica do Prédio da SUPES/AM e ETE do CETAS	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-02.Programação Anual de Despesa da SUPES/AM	Executada	Alcançadas parcialmente
Ficha-03.Aquisição de Microcomputadores e Notebooks	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-04.Aquisição de Mobiliário em Geral	Em execução	Não alcançadas
Ficha-05.Aquisição de Impressoras, Nobreaks, Scanner	Executada	Alcançadas parcialmente
Ficha-06.Projeto de reforma predial da SUPES II / IBAMA no Município de Humaitá	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-07.Projeto de reforma predial do Escritório Regional do IBAMA no Município de Parintins/AM	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-08.Projeto de reforma predial do Escritório Regional do	Não Executada	Não alcançadas

IBAMA no Município de Tefé/AM		
SUPES-AP		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Nova rede logica	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-02.Contratação de serviços de Manutenção de Equipamentos de Informática	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-03.Aquisição de Equipamentos de Informática	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-BA		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Contratar assistência técnica em equipamentos de informática	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-02.Contratar serviços de modernização e ampliação da rede local da SUPES/BA	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-03.Contratar locação de impressoras laser	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-04.Adquirir material de suprimento para a SUPES/BA e Escritórios Regionais	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-05.Adquirir componentes para troca em microcomputadores da sede da SUPES/BA	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-06.Aquisição de microcomputadores, para a sede da SUPES/BA e escritórios regionais do IBAMA na BA.	Em Execução	Não alcançadas
SUPES-CE		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Aquisição de DeskTops	Em execução	Não alcançadas
Ficha-02.Aquisição de Notebooks	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-03.Aquisição de Impressoras a Laser Coloridas	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-04.Aquisição de Scanners	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-05.Aquisição de Estabilizadores	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-06.Capacitar os servidores no uso de software livre	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-DF		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Reestruturação das redes lógica e elétrica e ampliação do sistema VOIP no IBAMA/DF	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-02.Aquisição de Microcomputadores	Em Execução	Não alcançadas
SUPES-ES		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Reestruturação das redes lógica, elétrica e telefônica do IBAMA/ES	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-02.Aquisição de microcomputadores	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-03.Contratar locação de impressoras laser /copiadora.	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-04.Adquirir material de suprimento para a SUPES/ES e ERCI	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-05.Capacitação de Servidores da SUPES/ES	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-GO		
Necessidade	Situação	Metas

Ficha-01.Reestruturação das redes lógica, elétrica e telefônica do IBAMA/GO	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-02.Aquisição de microcomputadores	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-03.Serviço de impressão departamentalizada	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-04.Contratação de Serviço Técnico em TI	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-MA		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Contratação de Prestação dos Serviços de Limpeza e Conservação predial da SUPES/MA	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-02.Licitação nova contratação serviços terceirizados p/serviços de apoio administrativos no IBAMA/MA	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-03.Locação de um imóvel para funcionamento do ESREG de Balsas/MA.	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-04.Reforma do prédio anexo, que foi alocado para a sede antiga da SUPES/MA.	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-05.Equipamentos para instalar um sistema de alarme eletrônico no novo prédio da SUPES/MA	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-06.Aquisição de materiais de expediente e materiais de informática	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-07.Serviços de manutenção preventiva/corretiva do elevador OTIS, do prédio da SUPES/MA.	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-08.Manutenção predial para a SUPES/MA.	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-09.Contratação de prestação dos serviços de vigilância armada para a SUPES/MA,GEREX e ESREG'S	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-10.Aquisição de equipamentos de informática para uso na SUPES/MA e unidades descentralizadas	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-11.Reforma do Prédio Sede do ESREG/Balsas/Ma	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-12.Reforma no prédio da GEREX/ITZ/MA	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-MG		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Contratar empresa especializada para prestar assistência técnica em equipamentos de informática	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-02.Contratar empresa para execução dos serviços de modernização e ampliação da rede local da SUPES/MG	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-03.Contratar empresa para locação de impressoras laser	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-04.Adquirir material de suprimento para a SUPES/MG e Escritórios Regionais.	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-05.Adquirir componentes para troca em microcomputadores, da sede da SUPES/MG	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-06.Aquisição de microcomputadores, para a sede da SUPES/MG e escritórios regionais do IBAMA em MG.	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-07.Contratar empresa para capacitar servidores da SUPES/MG	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-MS		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Realização de concurso público para contratação de técnico administrativo	Em execução	Alcançadas parcialmente

Ficha-02.Restruturação da rede lógica, elétrica e telefônica da SUPES de Campo Grande	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-03.Aquisição de microcomputadores e notebooks	Em execução	Alcançadas totalmente
Ficha-04.Aquisição de GPS para suprir as necessidades dos setores que desempenham atividades finalísticas	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-05.Redução no uso de papel	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-06.Aquisição de mobiliários e aparelhos condicionadores de ar para suprir as necessidades da SUPES/MS	Em execução	Alcançadas parcialmente
SUPES-MT		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Contratar assistência técnica em equipamentos de informática	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-02.Contratar serviços de ampliação da rede local da SUPES/MT e unidades descentralizadas	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-03.Ampliar a locação de impressoras laser	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-04.Adquirir material de suprimento para a SUPES/MT, Gerencias Executivas e Escritórios Regionais	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-05.Adquirir mobiliário e acessórios ergonômicos	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-06.Aquisição de equipamentos de informática, para a sede da SUPES/MT e escritórios regionais	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-07.Capacitar servidores da SUPES/MT, Gerex e Unidades descentralizadas	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-PA		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Treinamento de Servidores em Software Livre	Executada	Alcançadas parcialmente
Ficha-02.Treinamento em medidas de contingência	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-03.Treinamento em economia de materiais	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-04.Aquisição de UPC (nobreak) para o parque de computadores da SUPES	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-05.Aquisição de UPC (nobreak) para o parque de computadores dos municípios (bases)	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-06.Atualização do parque computacional da SUPES	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-07.Atualização do parque computacional dos municípios (bases)	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-08.Serviços de manutenção de computadores (assistência técnica, etc)	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-09.Serviços de manutenção de UPCs (baterias, assistência técnica, etc)	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-10.Modernização da rede de computadores da SUPES	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-11.Modernização da rede de computadores dos municípios (bases)	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-12.Modernização do Sistema de Almoxarifado + treinamento	Desconsiderada	Não alcançadas
Ficha-13.Aquisição e controle do material de expediente para TI (tinta, toner, papel, etc)	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-14.Treinamento em prevenção de LER	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-15.Link de dados para o escritório do IBAMA na área	Em execução	Não alcançadas

portuária de Belém/PA		
Ficha-16.Recurso de TI para trabalho em campo (notebook/netbook) - fiscalização, SSR,outros	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-17.Link para trabalho de campo onde não existem facilidades de telemática	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-18.Link de dados para o escritório do IBAMA na área portuária de Barcarena/PA (Vila do Conde)	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-19.Aumento de capacidade para servidor de arquivos do SSR/DITEC/IBAMA/SUPES/PA	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-20.Modernização das Estações Gráficas de Geoprocessamento da SUPES/PA	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-PB		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Estruturação do setor de informática da SUPES/PB	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-02.Aquisição de microcomputadores e impressoras	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-03.Aquisição de material de suprimento de informática	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-04.Empresa para contratação de servidor na área de informática	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-05.Contratação de funcionário para a ninfó	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-PE		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.LOCAÇÃO DE MULTIFUNCAIONAIS PARA IMPRESSÃO E CÓPIAS.	Em execução	Alcançadas totalmente
Ficha-02.Aquisição de Equipamentos de Informática	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-PI		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.AQUISICÃO DE EQUIPAMENTOS E INSUMOS DE INFORMATICA	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-02.AQUISICAO DE MOBILIARIO	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-03.COMPRA DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO ELETRICA (NOBREAK, ESTABILIZADORES)	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-04.CAPACITACAO EM SOFTWARE LIVRE	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-05.AQUISICAO DE SCANNER E KIT VOIP (MICROFONES E CAIXAS DE SOM)	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-06.REESTRUTURACAO DA REDE LOGICA	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-PR		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Modernizar o parque computacional da Superintendência e Escritórios Regionais.	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-02.Modernizar o controle de frequência e acesso a Superintendência e Escritórios Regionais	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-03.Modernizar a busca de processos e documentos no arquivo morto.	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-04.Capacitar servidores para a utilização de software livre.	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-05.Aquisição de 33 licenças de software – Track maker	Executada	Alcançadas totalmente

Ficha-06.Reestruturação das redes lógicas do IBAMA/PR	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-RJ		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Reestruturação da rede logica e elétrica da SUPES/RJ	Desconsiderada	Não alcançadas
SUPES-RN		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Restruturação da Rede local	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-02.Continuidade de modernização do acervo computacional	Executada	Alcançadas parcialmente
Ficha-03.Manutenção predial da Sede	Não Executada	Não alcançadas
SUPES-RO		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Otimizar os controles de auto de infração e de bens apreendidos – DICOF	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-02.Incremento e modernização do Núcleo de Licenciamento Ambiental - NLA	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-03.Implementar sistema de cadastro dos PRAD – DITEC	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-04.Aprimorar o gerenciamento dos Recursos Humanos – NURH	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-05.Modernização dos equipamentos – NURH	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-06.Implantar Banco de Dados (arquitetura cliente servidor) – NUFAU	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-07.Modernizar e prover de equipamentos portáteis – SAR	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-08.Modernização e aquisição de equipamentos para trabalho externo – NEA	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-09.Contrato de manutenção dos equipamentos de informática	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-10.Modernizar atendimento do E.R. Vilhena	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-11.Contratar empresa de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática da GEREX Ji Paraná RO	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-12.Contratar empresa de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática do E.R. Costa Marques	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-13.Contratar empresa de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática do E. R. Guajará Mirim – RO	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-14.Contratar empresa de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática do E. R. Pimenta Bueno – RO	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-15.Contratar empresa de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática do E. R. De Ariquemes RO	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-16.Contratar empresa de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática do E. R. Rolim de Moura	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-17.Modernizar equipamentos de informática	Em Execução	Não alcançadas

Ficha-18.Modernização de equipamentos de informática – NINFO	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
SUPES-RR		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Serviços de Manutenção – Equipamentos de Informática	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-02.Aquisição – Equipamentos de Informática	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-03.Locação de impressoras	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-04.Reestruturação das redes locais dos Escritórios Regionais e Cetas/Ibama/Supes/RR	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-05.Aquisição de Software	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-06.Aquisição de Suprimento de Informática	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-07-Implantação de Ponto eletrônico	Em execução	Alcançadas parcialmente
SUPES-RS		
Necessidade	Situação	Metas
-		
SUPES-SC		
Necessidade	Situação	Metas
-		
SUPES-SE		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Reestruturação das redes: lógica, elétrica e telefônica da sede do IBAMA/SE	Executada	Alcançadas parcialmente
Ficha-02.Modernização do conjunto computacional	Em Execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-03.Implantação do núcleo de geoprocessamento	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-04.Aquisição de sistema de segurança	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-05.Aquisição de software arc_giz	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-06.Redes sem fio	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-07.Capacitação dos servidores para uso dos software livre	Não possui ação de TI	Alcançadas totalmente
SUPES-SP		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01.Reestruturar rede de dados e elétrica	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-02.Infraestrutura de rede de dados/voz	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-03.Contrato de terceirização de TI	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-04.Sistema para controle de frequência dos servidores da Supes-SP	Executada	Alcançadas parcialmente
Ficha-05.Sistema para controle da frota de viaturas oficiais da Supes-SP	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-06.Sistema para controle de acesso de usuários a sede da Supes-SP	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-07.Sistema para controle de Ofícios e Memos da SUPES-SP	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-08.Sistema de controle dos Recursos Humanos	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-09.Sistema de controle do acervo de livros da SUPES.	Não Executada	Não alcançadas

Ficha-10. Contratar ou convenio com CAPES e CNPQ para acessar artigos científicos.	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
Ficha-11. Serviço de microfilmagem e digitalização de documentos e processos e armazenamento	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-12. Aquisição de equipamentos de informática	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-13. Alterações no Sisfauna	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-14. Aumento do link de internet	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Alcançadas totalmente
Ficha-15. SICAFI - Arrecadação	Incorporada em outra Ficha de Necessidade	Não alcançadas
SUPES-TO		
Necessidade	Situação	Metas
Ficha-01. Aquisição de equipamentos	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-02. Novos equipamento para criação do núcleo de georreferenciamento	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-03. Aquisição de estabilizadores e nobreaks	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-04. Aquisição de notebook e computadores para trabalhar com georreferenciamento	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-05. Reforma predial da superintendência do Ibama	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-06. Mobiliário em geral	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-07. Manutenção rede lógica	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-08. Aquisição de estabilizador e nobreak	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-09. Melhoria das condições ergonômicas das mesas de trabalho	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-10. Melhoria das condições ergonômicas das cadeiras	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-11. Aquisição de servidor de armazenamento de dados	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-12. Aquisição de cadeiras para atendimento ao público	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-13. Aquisição de equipamentos de informática e multimídia.	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-14. Aquisição de equipamentos de informática	Em Execução	Não alcançadas
Ficha-15. Reestruturação e Ampliação da rede lógica da SUPES PALMAS	Em execução	Alcançadas parcialmente
Ficha-16. Aquisição de estabilizadores e nobreaks	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-17. Locação de impressoras	Executada	Alcançadas totalmente
Ficha-18. Reforma do prédio sede do escritório regional de Araguaína	Não possui ação de TI	Não definidas para TI
Ficha-19. Licenciamento de uso de software para georeferenciamento	Não Executada	Não alcançadas
Ficha-20. Treinamento para uso do software ARC VIEW 10	Não Executada	Não alcançadas